O TEMPO

Em geral instável. Temperatura estável, com ventos de sul a leste, frescos.

Máxima — 27.7.
Mínima — 19.1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Em relação às pessoas, a liberdade da imprensa é favorável aos homens de bem e só periga aos maus.

RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 124 | Diretor CARLOS LACERDA | TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 23 MAIO 1950

CONT. LEGAL

EIS OS NOMES DOS CRIMINOSOS

Vozes da Cidade



No sorteio realizado ontem no Itamarati para a fixação dos grupos que disputarão as semi-finais da Copa do Mundo, o sr. Raul Fernandes foi apanhado de surpresa com o discurso do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da CBD e candidato a deputado pela UDN. O ministro das Relações Exteriores, respondendo ao dirigente futebolístico, acentuou que a torcida vai cada vez mais dificultando as relações diplomáticas e fêz um apêlo para que os ânimos não se exaltassem tanto. Em outras palavras, o sr. Raul Fernandes, pediu que se evitassem os "sururus".

— * —

O primeiro indício de que o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro foi um dos autores da agressão ao jornalista Carlos Lacerda, foi o silêncio do senador Salgado Filho, que, presente às sessões em que o assunto foi focalizado, não disse uma palavra. O sr. Pires, do SESC, é candidato do senador Salgado à senatoria pelo PTB carioca.

— * —

Na biblioteca circulante da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil os livros mais lidos foram "Retrato de um casamento", de Pearl S. Buck, e "Corina", de Madame de Stael.

JOSÉ DO RIO

Cr$. 11.900 por mês
PREÇO DO CRIME E DO SILÊNCIO

CARLOS AMORIM, ex-major do Exército, era chefe do Departamento de Vigilância da Prefeitura, em comissão. Foi nomeado inspetor mercantil (Cr$ 8.400 mensais) em 1949. No mesmo ano, foi nomeado delegado fiscal pelo decreto municipal P-5815, publicado no "Diário Oficial" 235, de 10 de outubro.

JOAQUIM COUTO DE SOUZA, era e é superintendente dos Transportes da Prefeitura, em comissão. Foi nomeado delegado fiscal pelo decreto municipal P-1.006, publicado no "Diário Oficial" 43, de 20 de fevereiro deste ano.

EDGARD DIAS DE MOURA JR., era e é assistente do Prefeito, em comissão. Foi nomeado delegado fiscal pelo decreto municipal P-912, publicado no "Diário Oficial" 36, de 12 de fevereiro de 49.

Delegado fiscal: Cr$ 11.900,00 por mês, fóra as quotas.

NA MAYRINK VEIGA:
AURÉLIO
PERRONE
EDMUNDO
(o Canguru)
HENRIQUE
chefiados pelo
EX-CAPITÃO COUTO
superintendente
dos transportes
do Prefeito

NA RUA TONELEROS:
CORONEL INTENDENTE
DA AERONÁUTICA, GUILHERME
ALOÍSIO TELES RIBEIRO,

empregado do principal fornecedor do Ministério, Artur Pires, candidato a senador pelo PTB — Dentro de poucas horas oficialmente anunciado o resultado das investigações

BANDIDOS INFILTRADOS NA POLÍCIA MUNICIPAL

A Polícia Municipal foi criada por Pedro Ernesto e organizada pelo então major Zenóbio da Costa. Desmantelada sob o Estado Novo, refez-se aos poucos, em substituição à antiga Guarda Noturna, do saudoso tempo do apito nas esquinas, formada pelos velhos guardas que acordavam os moradores que iam viajar, em tempos mais cordiais.

Com o advento de prefeitos belicosos, criou-se na Polícia Municipal uma tropa de choque, cópia da Polícia Especial e dos SS, a *Stormtruppe* de Hitler.

Foi com o general Mendes de Morais e o seu "capitão" Couto, Meira Lima *et caterva* que a útil Polícia Municipal se viu invadida por elementos criminosos, cuja presença é uma afronta à Cidade e à corporação mais diretamente ligada à sua vida, onde há tanta gente boa, prestimosa e honrada convivendo com sicários.

Três oficiais do Exército deixaram a farda para ingressar no bando do Prefeito Morais. São eles, hoje, delegados fiscais exercendo comissões na Prefeitura.

Couto era capitão. Amorim era major. Moura, tambem capitão.

Hoje são "apenas" delegados fiscais da Prefeitura. Moura, em comissão como assistente do Prefeito. Amorim, delegado fiscal em vésperas de promoção. Couto, em comissão como chefe do Serviço de Transportes da Prefeitura. E acima de todos, como chefe da Fiscalização, Renato Meira Lima.

Esses os cabeças da quadrilha do prefeito.

Esses os homens que, a serviço do general Mendes de Morais, empresaram o atentado da porta da Rádio Mayrink Veiga, em abril de 1946.

O organizador da agressão foi o ex-capitão Couto, superintendente do Serviço de Transportes do general Morais.

Aos participantes da agressão foi prometida, por Couto, uma promoção à classe *L*. Mas tiveram menos. A promessa não foi cumprida. Por isso um deles deu com a lingua nos dentes.

COMO SE DEU A AGRESSÃO

Durante 10 dias um carro oficial, disfarçado em particular, seguiu-me nas ruas da cidade. O motorista até então ocupado nesse mistér foi substituido à última hora, sob a acusação de me estar protegendo, pois sempre o golpe falhava.

Na noite do crime, às 20 horas, um carro com placa particular amarrada a arame — segundo provou a perícia — parou na rua Mayrink Veiga. Enquanto dentro do carro ficava o motorista de nome HENRIQUE, o fiscal AURÉLIO veio por trás e me agarrou à traição enquanto eu fechava a porta do meu carro. Pela frente, então, estando eu manietado, investiram dois:

EDMUNDO, o Canguru, e PERRONE,

enquanto outros ficavam atirando em direção à Mayrink, para impedir que dali viesse alguem em meu socorro.

Lutamos enquanto pude. Lutamos junto do automovel, no meio da rua e depois junto à parede de mármore dos escritórios da firma Mayrink Veiga. Ali, de encontro à parede, procurei defender-me fazendo de um deles escudo contra os outros. Mas, rasgando-se em minha mão a sua camisa, fiquei à mercê dos assaltantes. Foi então que um deles vibrou uma coronhada no meu rosto, enquanto os demais procuravam arrastar-me para dentro do automovel cujo motor em funcionamento roncava perto de nós. Senti, então, que ia perder as forças. Reunindo o que me restava de alento, mergulhei no bolo dos agressores e corri pelo outro lado até entrar na Mayrink, enquanto eles me alvejavam. Tentei comunicar-me com minha familia pelo telefone. Não conseguindo, usei o microfone para anunciar-lhe que estava vivo.

A esses homens o ex-capitão Couto havia prometido uma promoção a fiscais classe *H*, mas deu apenas uma classe *F*, homologada por Mendes de Morais.

Quanto a Couto, Amorim e Moura, articuladores do atentado, são todos delegados fiscais nomeados por Mendes de Morais.

Aí tem o povo brasileiro, a quem estas linhas são dirigidas, os nomes dos agressores da rua Mayrink Veiga.

O fiscal Aurélio, inquirido na delegacia do 2.º Distrito no mesmo dia que Canguru, foi por mim bem reconhecido. Perguntei-lhe onde o tinha visto antes, se não fôra naquele dia em que surpreendi o "choque" da PM, armado de fuzil metralhadora, demolindo à fôrça os barracos do Morro dos Macacos. Disse êle que não, e com a maior naturalidade, metido na sua volumosa farda de membro da tropa de assalto de Mendes de Morais, disse que me conhecera na Câmara dos Vereadores, por ocasião dos debates sôbre o Estádio Municipal.

Mentiu. Êle foi um dos participantes do assalto da rua Mayrink Veiga, com Perrone, Henrique e o Canguru, sob as ordens do ex-capitão Couto, com pleno conhecimento de Amorim, Moura e Meira Lima.

O fiscal Antonio Perrone teve agora, como prêmio extra, o filho Silvio Perrone nomeado escriturário para servir com Gualtter na mesma polícia.

Henrique é o motorista do ex-major Amorim.

Canguru é protegido de Meira Lima.

Canguru agora acusa outros de haverem participado do atentado de domingo.

Aí estão os fatos sôbre o atentado de Mayrink Veiga.

Aurélio não foi por mim reconhecido publicamente, desde logo, porque eu ainda precisava que êle se considerasse livre de suspeita. Graças a isto pude agora reunir os elementos que me faltavam para dizer que o esquema do atentado da Mayrink Veiga é o seguinte:

MENDES DE MORAIS
↓
Meira Lima
|
Moura - Couto - Amorim
|
AURÉLIO
EDMUNDO, o Canguru
PERRONE
Henrique, o motorista

Resta agora apenas obter que esses cavalheiros se dignem comparecer à delegacia para serem identificados. Resta que Mendes de Morais explique como e por que promoveu criminosos, maculando uma corporação como a Polícia Municipal, na qual êle infiltrou os seus bandidos.

E resta o atentado de domingo, em cuja pista também estamos trabalhando. Se Deus nos der vida e alento, vamos descobri-los como agora revelamos estes, com a ajuda de todos aqueles que querem limpar a cidade dos bandidos que detêm parcelas do Poder e o aviltam em tais "serviços". Daqueles que não têm médo. Daqueles que têm mais a zelar pela segurança da Cidade do que pelo dinheiro que Mendes de Morais distribui para comprar silêncios e cumplicidades.

CARLOS LACERDA

OS INQUÉRITOS

Há dois inquéritos na polícia: o do atentado da rua Mayrink Veiga há cêrca de dois anos, e o de domingo atrasado. (O tempo passa).

O primeiro dependia de um promotor que entrou em férias. O segundo, do delegado Schwab e do promotor Salvador Pinto Filho.

O andamento do primeiro depende da designação de outro promotor ou do mesmo que serve no segundo.

Do primeiro apurou-se até agora o seguinte:

— O promotor provou que no automóvel utilizado foi colocada uma placa cujo uso dependia do serviço de emplacamento da Prefeitura.

— Na delegacia do 2.º distrito, onde corre o segundo inquérito, foram até agora ouvidos 3 homens. Destes, um foi reconhecido como participante do primeiro atentado: Edmundo Lindolfo, o "Canguru" — até agora solto sob a "proteção" do general Mendes de Morais e de Meira Lima.

Do segundo, a polícia está seguindo duas pistas.

1. A primeira vai dar no coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que faz compras para o Ministério da Aeronáutica, e é ao mesmo tempo subordinado, no SESC, do sr. Artur Pires, principal fornecedor de vários artigos para aquêle Ministério.

2. A segunda vai dar no vereador Levi Neves. Este seria o segundo grupo de capangas do Prefeito.

Confirmada a primeira hipótese, far-se-ia pública reabilitação do general Mendes de Morais, procurando-se silenciar sôbre o primeiro atentado. Então a sua imprensa faria grande alarde em torno do segundo e deixaria à sombra o primeiro.

Na segunda hipótese, porém, o general Mendes de Morais estaria comprometido no segundo assim como já está no primeiro atentado.

A HIPÓTESE DO CORONEL

A pista que leva ao coronel da Aeronáutica indica que êle teria sido acompanhado por dois indivíduos (um dos quais ficou no automóvel), e outro, o que o teria acompanhado no elevador para a agressão, saíra machucado no rosto. Esta é a mais provável. Nestes próximos dois dias teremos o resultado das investigações a cargo do chefe do Serviço de Investigações Criminais, sr. Pery, e do detetive Hélio Fernando.

A HIPÓTESE LEVI NEVES

Tem esta como ponto de partida a colaboração do vereador Levi Neves em vários "serviços" dêsse gênero para o prefeito Mendes de Morais. Possui a polícia outros indícios. Neste caso, verificada a hipótese, seria preciso pedir licença à Câmara do Distrito para processar o vereador Levi Neves.

O segundo atentado

A Polícia crê que o agressor foi o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro

A nota que teria provocado o gesto covarde

Em consequência de minuciosas diligências efetuadas nas últimas horas, acredita a polícia ter sido o coronel da Aeronáutica Guilherme Aloisio Teles Ribeiro o autor do atentado de domingo último, em Copacabana, contra o jornalista Carlos Lacerda.

Espera-se para êsses dois dias a divulgação oficial dêsse resultado do inquérito.

CAUSAS

De acôrdo com a hipótese formulada pela polícia, o atentado teria sido causado pela seguinte nota, rigorosamente verdadeira, publicada neste jornal na edição do dia 11 de maio:

— "FORNECIMENTOS A AERONÁUTICA O SESC, O CORONEL E O

(Conclui na 4.ª pág.)

CARAVANA BRIGADEIRISTA PERCORRERA' OS ESTADOS

A campanha de propaganda — Cadeia da vitória — Frente trabalhista

Uma caravana composta de artistas do nosso "broadcasting" e de numerosos outros udenistas, integrantes da comissão de propaganda do Partido, partirá desta Capital nos primeiros dias de junho próximo, e percorrerá várias capitais e cidades importantes do país, fazendo propaganda da candidatura Eduardo Gomes. Essa iniciativa se denominará "Caravana da Vitória".

CADEIA DA VITÓRIA

Um grupo de senhoras udenistas tomou a iniciativa particular de formar o que denominaram "Cadeia da Vitória", com o fito de angariar, em todas as classes sociais, numerário para a campanha do Brigadeiro. Utilizando do conhecido sistema de cadeia, com adesões sucessivas, êsse movimento está conseguindo grande amplitude.

FRENTE TRABALHISTA

Na sede provisória da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes, à rua Sacadura Cabral 177, sobrado, realizar-se-á sábado próximo, a posse da nova Diretoria desse movimento.

POSTO ELEITORAL EM COELHO NETO

Foi inaugurado mais um posto eleitoral Pró-Brigadeiro, em Coelho Neto, à rua IV. O novo posto, que obedece à direção do sr. Emilio Rocha Filho, teve uma inauguração festiva, comparecendo próceres udenistas, além de considerável massa eleitoral daquele populoso subúrbio.

As ocorrências do Pará

PASSANDO MAL O CAPITAO VASCONCELOS

BELEM, 23 (Asapress) — Continua passando mal, sem sequer ter experimentado qualquer melhora, o capitão Henrique de Vasconcelos.

O sr. Paulo Eleuterio, pal. publicou no "Liberal" violento artigo contra o capitão Vasconcelos. Enquanto isso, os jornais destacaram as notícias da conferência havida entre o presidente Dutra e o general Zacarias Assunção, sôbre os últimos acontecimentos.

SEGUE NO DIA 31

O general Zacarias de Assunção adiou sua viagem a Belem para o dia 31.

Hoje, à tarde, o deputado Deodoro de Mendonça falará na Câmara, respondendo ao discurso de ontem do deputado Lameira Bitencourt.

ALERGIA DE ADEMAR POR DUTRA

RECIFE, 23 (Asapress) — Tem sido comentado nos meios jornalísticos o fato de que, aludindo à sua preferência pela lagosta pernambucana, ter o governador Ademar de Barros, lamentado não poder ver agora satisfeita a sua vontade de degluti-las frescas e saborosas como se apresentam. Isso, em face da alergia que a lagosta lhe vem causando ultimamente, e só comparável — disse o sr. Ademar de Barros — a que lhe causa o general Dutra.

Bôlsa Escolar Nelta Pires

Do sr. Mario Ormi recebemos como donativo para a Bolsa Escolar Nelta Pires a importância de 50 cruzeiros.

Esteve em nossa redação o estafeta do Correio, Jorci J. do Nascimento, residente à rua Paranapanema n. 576, em Olaria, e matriculado na terceira série do Ginásio Cardeal Leme, de Ramos. Jorci recebeu todos os livros necessários para estudar as matérias do curso.

Hoje, às 13 horas, a Bolsa Escolar atenderá a um novo pedido de Maria de Lourdes Saraiva, que frequenta a segunda série do Curso Científico, no Instituto La-Fayette.

Prezado leitor

Na correspondência de ontem, endereçada à direção dêste jornal, vieram, num só envelope, duas cartas do menino Newton Cruz, aluno do grupo escolar "Afonso Pena", em Belo Horizonte, e para quem a TRIBUNA enviou, há alguns dias, o presente de um dicionário, que muito desejava ter. Ambas as cartas são do dia 17. Diz a 1.ª:

"Foi no dia 15 de maio que recebi o dicionário. Para mim foi um dia de muita alegria. Estávamos escrevendo, em aula, quando, de súbito, bateram à porta. Era a servente que recebera o livro pelo Correio e me chamava. O senhor não pode acreditar qual foi a minha alegria ao desembrulhar e encontrar o lindo dicionário. Todos os colegas bateram longas palmas".

Diz a 2.ª: "Já havia lhe escrito a carta de agradecimento pela remessa do dicionário, quando soube que o senhor foi covardemente agredido. Fiquei pensando que nós, meninos levados, apanhamos de nossos pais quando falamos mentiras, e que os homens grandes, como o senhor, são agredidos porque falam a verdade... Peço-lhe que continui trabalhando em seu jornal, dizendo a verdade. Hei de rezar sempre pelo senhor para que não lhe falte a coragem".

O REDATOR DE PLANTÃO

A RESPOSTA DE GETULIO: AGUARDE A CONVENÇÃO DO P. T. B.

Estende-se a greve na Rêde Mineira de Viação

Por telefone, o agente da Rêde Mineira de Viação, em Cruzeiro, Estado de São Paulo, informou-nos que prossegue o movimento paredista dos ferroviários daquela estrada de ferro. Os grevistas mantinham-se em atitude pacifica, reivindicando o pagamento dos salários em atraso.

BELO HORIZONTE, 23 — (Asapress) — Os trabalhadores de Divinopolis resolveram aderir ao movimento grevista da Rêde Mineira de Viação, iniciado em Cruzeiro. Notícias procedentes daquela cidade informam que o tráfego está paralizado ali desde as onze horas de ontem, não se tendo registrado, porém, qualquer perturbação da ordem, sendo a parede de caráter absolutamente pacifico. Outras informações recebidas acentuam a intransigencia dos ferroviários quanto ao recebimento integral dos vencimentos atrasados desde fevereiro, como condição para seu retorno ao serviço.

Falando à reportagem, o diretor da R.M.V., engenheiro Temistocles Barcelos, confirmou a greve, acrescentando: "Temos lutado, na medida do possivel, para atender às reclamações dos trabalhadores e tôdas as providências estão sendo tomadas para que tudo volte à normalidade dentro em breve".

Sôbre a situação financeira da Estrada, declarou o entrevistado: "Estamos esperando que o Govêrno Federal determine o pagamento da metade do deficit de 1949 para resolvermos os compromissos relacionados com salários do pessoal. Até agora, pelo que sei, o movimento está circunscrito a Cruzeiro, assim mesmo devido à interferencia de agitadores. Em Três Corações nada de anormal verificou-se".

O declínio da indiferença

Ler na página 4

APROFUNDA-SE A REBELIÃO GAÚCHA — O ESP. SANTO NÃO COMPARECERA' À CONVENÇÃO DO PSD

O Espírito Santo não comparecerá à Convenção do PSD. Esta informação nos foi prestada ontem pelo sr. Eurico Aguiar Sales, 2.º secretário do partido majoritário, acrescentando que essa atitude não é política, mas sim moral, tendo em vista a atitude de Minas, procurando resolver à força, com a invasão e ocupação do território capixaba, velha questão de limites entre os dois Estados.

Outros deputados pessedistas do Espírito Santo manifestaram-se de acôrdo com êsse ponto de vista, afirmando que todos conhecem os fóros de hospitalidade daquele Estado, onde exercem atividades milhares de brasileiros de outros pontos da União, integrados na comunidade espiritossantense, sem quaisquer preconceitos bairristas, tanto assim que o próprio Estado teve maior número de governadores nascidos em Minas do que mesmo no Espírito Santo. As constantes intervenções de autoridades mineiras provocaram um justificado ressentimento entre o povo capixaba que, por êste motivo, não poderá de maneira alguma votar numa candidatura mineira.

REBELIÃO GAUCHA

Apesar de desmentidos reticenciosos dos srs. Batista Luzardo e Freitas e Castro a rebelião no seio do PSD gaúcho contra a candidatura Cristiano Machado é pública e notória. O deputado Bitencourt Azambuja deixou transparecer o movimento de rebeldia, ao nos explicar porque não compareceu à homenagem da

(Conclui na 4.ª pág.)

MAIS UM

Nomeado delegado fiscal o filho do dep. Bias Fortes

O prefeito Mendes de Moraes acaba de promover Simão Teram Fortes, filho do deputado José Francisco de Bias Fortes, ao cargo de Delegado Fiscal, conforme pode ser constatado no "Diário Oficial" do dia 18 de maio, segunda coluna da primeira página.

O AUTOR DO SEGUNDO ATENTADO

O delegado Fernando Schwab, ao fim de brilhante investigação, já tem em suas mãos o nome do responsável pelo segundo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

Em poucas horas mais poderá revelá-lo oficialmente. Sabe-se que é o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro.

PUBLICIDADE

A CLASSE MÉDICA

CILAC, S. A., pelos seus representantes "A SUISSA BRASILEIRA" Soc. Imp. e Ind. Ltda., tem a grata satisfação de participar que acaba de lançar no Brasil o seu produto "FIRMAZIN" já bastante conhecido em todo o mundo sob a denominação de Diazil.

Amostras e literaturas: Rua Teófilo Otôni, 96 - 4.º andar - Tel. 23-5165

NA CÂMARA LOCAL

Abatimento de 50°/. nos ingressos dos estudantes no Estádio Municipal

Fornecimento de carne à população

O sr. João Luiz foi o primeiro orador. Com os olhos nos seus eleitores do subúrbio solicitou um voto de congratulações pela passagem do vigéssimo aniversário de fundação da Sociedade Beneficente São Jorge. O sr. Brem falou sôbre o Serviço de Salvamento nas praias. O sr. Tito Livio pediu e obteve a transcrição na Ata, do Manifesto lançado pela União Autonomista Carioca, assim como pediu à Mesa que oficiasse em nome da Câmara ao Ministério da Marinha pedindo-lhe a revogação da portaria que está determinando a dispensa, pelas companhias de navegação em que trabalham, dos praticantes de piloto da Marinha Mercante, muitos dos quais veteranos da última guerra.

50% DE ABATIMENTO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

O sr. Leite de Castro pede um voto de congratulações com o presidente da Confederação Brasileira de Desportos por haver esta atendido à solicitação da Câmara no sentido de ser concedido aos estudantes 50% de desconto no preço das entradas no Estádio Municipal.

A QUESTÃO DA CARNE

Os srs. Gama e João Machado ocuparam-se do caso do fornecimento de carne à população. O primeiro disse que, em virtude de ter afirmado que elementos da Polícia exigem propinas dos açougueiros, vem recebendo telefonemas ameaçadoras possivelmente de investigadores policiais.

O sr. João Machado confirmou que ouvira essa denúncia em uma reunião a que tinham comparecido 500 açougueiros. Recordou que há poucos dias o delegado Paula Pinto convocou uma reunião dos interessados na questão do abastecimento de carne no Distrito Federal. A esta reunião compareceu o sr. Iris Mainberg, magnata da carne em São Paulo, homem que dispõe de rebanhos no interior do Brasil e abastece a Capital da República. O delegado Paula Pinto ameaçou de prisão aquêles que vendessem acima da tabela que fixava em 75 cruzeiros o preço da arroba de carne. O sr. Mainberg retrucou que então não mandaria mais carne para o Distrito Federal porque não podia comprar a carne a 90 e vender por 75 cruzeiros.

ORDEM DO DIA

Figuraram na ordem do dia, não tendo sido votados, por falta de quorum os seguintes projetos: n. 162, que isenta de pagamento do Sêlo de Diversões os ingressos nos espetáculos teatrais; n. 309, que assegura aos professores de Curso Elementar Supletivo as vantagens do art. 23, do Decreto-Lei n. 9.909; n. 405, que autoriza a Prefeitura a participar dos empreendimentos turísticos das entidades nacionais de direito privado.

UM MERCADINHO PARA GÁVEA E JARDIM BOTÂNICO

Pelo sr. Xavier de Araújo foi apresentado projeto mandando criar mercadinhos que sirvam aos bairros do Jardim Botânico e Gávea.

Adiado o julgamento da reclamação

O juiz da 9.ª Junta, prosseguindo ontem no julgamento da reclamação dos empregados da S. A. Chapéus Mangueira, em que os mesmos pedem seja cumprido pela emprêsa o acórdão do dissídio coletivo julgado em janeiro de 1948, que lhes dá direito a 30% de aumento nos salários, determinou o dia 1 de junho para o proferimento da decisão, devendo as partes apresentar as razões finais no dia 29 do corrente.

Anulado o julgamento de Wilson Ferreira Gomes

Na tarde de ontem a 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça desta capital, por decisão unânime, anulou o julgamento feito pelo Tribunal do Júri em dezembro de 1949 do indivíduo Wilson Ferreira Gomes. O Tribunal Popular condenou-o ao cumprimento da pena de oito anos e seis meses de reclusão pelo homicídio praticado contra o contraventor do chamado "jôgo do bicho" Vicente Otati. A decisão de ontem foi baseada no fato de haver sido a defesa surpreendida com a juntada, pelo Ministério Público, de documento fora do prazo legal. A defesa da tese foi sustentada oralmente pelo advogado Carlos de Araujo Lima.

Condenado em 1.ª instância e absolvido no Tribunal de Justiça

A 2.ª Câmara Criminal julgou em sua última sessão a apelação interposta por José Ramos da Silva, que fôra processado pelo Juizo da 14.ª Vara Criminal pelo crime de apropriação indébita e condenado a um ano de reclusão. Os desembargadores que a compõem absolveram o acusado por unanimidade.

Páscoa do Colégio Militar

No próximo dia 26, às 8 horas, na capela do Colégio Militar, realizar-se-á a Pascoa dos alunos desse estabelecimento de ensino. Na mesma ocasião será prestada uma homenagem à comissão de senhoras, que tendo à frente a sra. Canrobert Pereira da Costa, contribuiu para a construção da referida capela.

Veio tratar de interêsses dos pescadores cearenses

Credenciado pela Associação dos Pescadores do Ceará, encontra-se nesta capital o jangadeiro José Severiano da Silva, que veio tratar de interesses dos pescadores junto às autoridades competentes, inclusive junto ao Instituto dos Marítimos, no qual já estão inscritos os jangadeiros. Veio tratar também, junto ao Ministério da Agricultura, da instalação de uma cooperativa para os pescadores e de um entreposto, a fim de melhorar as condições econômicas dos pescadores cearenses.

O Govêrno vai amparar os produtores de arroz

Estabelecidos, pela Comissão de Financiamento da Produção, os preços mínimos do arroz

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu uma nota à imprensa, comunicando que a Comissão de Financiamento da Produção, alegando atender às necessidades de assegurar imediato amparo aos produtores de arroz do país, resolveu assegurar os preços mínimos para a arroz em casca da produção do país, FOB portos nacionais, de boa qualidade, limpo, sêco, isento de impurezas, ensacado em sacaria em bom estado, nas seguintes condições: a) 130 cruzeiros, para os tipos 1 e 2, por sacos de 60 quilos, depositados; b) as demais classes de arroz em casca terão seus preços estabelecidos em função dos desagios próprios:

A Comissão de Financiamento da Produção, por intermédio do Banco do Brasil, adquirirá o arroz, no interior do país, pelos preços FOB citados, deduzidas as despesas em que êle incidir, do ponto de aquisição ao respectivo porto nacional de embarque. Serão também feitos financiamentos do arroz em casca, na base de 80% dos preços de aquisição.

Adiado para sexta-feira o julgamento do dissídio

Por motivo de não ter sido feita a convocação do suplente do juiz Mário Lopes, o Tribunal Regional do Trabalho adiou para sexta-feira próxima o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários contra o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros.

Nova diretoria na Associação dos Empregados da Assistência

Amanhã às 20 horas, em sessão solene, tomará posse a nova diretoria e Conselho Fiscal da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, que comemorará também o seu 29.º aniversário de fundação.

A nova diretoria é a seguinte: David Ferreira Campos, presidente; Jovino Manoel da Fonseca, vice-presidente; Oscar Luna Martins, primeiro secretário; Mauro Ferreira de Castro, segundo secretário; Joaquim Domingos Inocêncio, primeiro tesoureiro; Julio Ferreira de Almeida, segundo tesoureiro; Olegario de Azevedo, procurador; Maria Ferreira Campos, bibliotecária.

II Congresso Eucarístico de Juiz de Fora

De 27 a 31 do corrente, realizar-se-á, em Juiz de Fora, o II Congresso Eucarístico daquela diocese mineira, em comemoração ao Ano Santo de 1950, o centenário de Juiz de Fora e o 25.º aniversário de criação da diocese. Comparecerão ao Congresso o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, o Núncio Apostólico, e os arcebispos e bispos de Belo Horizonte, Guaxupé, Leopoldina, Jacarèzinho, Petrópolis e os bispos auxiliares de Mariana e Rio de Janeiro.

Diversas queixas-crime, no 5.º D. P.

As autoridades do 5.º distrito policial receberam, no dia de ontem, diversas queixas-crime, conforme discriminação abaixo:

— De Nilton Faria, contra a Sociedade Interurbana Comercial e Imobiliária Ltda., dando como responsáveis Olivio de Queiroz Carneiro e Martinho Germano Gerberd, com escritório à Avenida Churchill, 194, acusando-os de haverem recebido do queixoso, em pagamento de uma casa pré-fabricada, a quantia de .... Cr$ 11.724,90, não lhe sendo, até agora, entregue o prédio em questão.

— De Rubem Yung, escrivão da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra Edmar Rosental, residente à Av. Rodrigues Alves, 68, em Rio Bonito, acusando-o de lhe haver recebido a quantia de .... Cr$ 20.000,00, para pagamento da compra de aparelhos negatoscópios e não ter prestado as devidas contas.

— Do Procurador do Distrito Federal, no sentido de apurar a responsabilidade da firma Unica Massas Alimentícias Ltda., acusada de ter emitido um cheque sem fundos contra o Banco Economico S/A, na importância de...... Cr$ 10.000,00.

— Recebeu ainda a Polícia daquele distrito, queixa do padeiro Vitório Simões Martins Moreira, morador à rua Tatuiânia, 553, em Vicente de Carvalho, de que 2 desconhecidos, na rua Senador Dantas, haviam-lhe lesado em Cr$ 15.000,00, sob pretexto de lhe venderem uma casa.

Vítima de explosão de fogareiro

Quando acendia um fogareiro, ontem à noite, em sua residência, à rua Barão de Petrópolis, foi vítima de uma explosão do mesmo Eurides Francisca de Oliveira, que, em consequência, sofreu queimaduras em várias partes do corpo.

Normas para cumprimento do sobreaviso e prontidão

REVIGORADA PELO CHEFE DE PLICIA UMA ANTIGA PORTARIA

O chefe de Polícia, revigorando portaria do coronel Etchegoyen, determinou que sejam obedecidas as seguintes normas relativamente a sobreaviso e prontidão:

1 — Quando for declarado o sobreaviso, tôdas as autoridades e funcionários deverão permanecer nas suas residências em condições de serem chamados a qualquer momento. Ausentando-se, deverão deixar indicação precisa sôbre onde poderão ser encontrados.

2 — Declarada a prontidão, autoridades e funcionários, deverão assumir imediatamente seus postos, neles permanecendo até haver cessado o motivo da prontidão.

3 — A declaração de sobreaviso e prontidão precederá um tempo razoável no mínimo de duas horas para o sobreaviso, e uma hora para a prontidão.

4 — A ordem para suspensão dessas medidas será comunicada pela chefia ao delegado de dia ou ao chefe do gabinete, o qual providenciará pelos meios normais a sua comunicação.

5 — Essas ordens deverão ser controladas obtendo-se a confirmação da autoridade que as transmitir.

6 — Os trabalhos de sobreaviso e prontidão são considerados de acôrdo com o § 2.º da letra b do artigo 122 do Estatuto dos Funcionários Públicos, serviços extraordinários para os efeitos legais.

ATROPELAMENTO

Colhido por um automóvel, ontem à noite, na avenida Rio Branco, em frente ao Cineac Trianon, sofreu fratura do crâneo, Pedro Marques da Silva, estafeta da Western Telegraph.

Socorrido pela Assistência, Silva foi, em seguida, internado no H. P.S., tendo a Polícia do 5.º D.P. registrado o fato.

Atropela-se a varejo e a atacado

Duplo atropelamento em Copacabana, triplo na Rio-S. Paulo — Outras vítimas em diversos logradouros

Automóveis, ônibus e caminhões continuam fazendo vítimas diàriamente, num crescendo alarmante apesar de todos os riscos de tinta branca que o novo diretor de Trânsito mandou passar em cima do asfalto.

Julga-se até que confusões de listas como aquelas existentes na frente da Central do Brasil, sejam a causa do aumento de atropelamentos e colisões de veículos.

Os veículos estão até atropelando por atacado, isto é: mais de uma vítima de cada vez.

Só de ontem para hoje verificaram-se os casos seguintes:

Na Av. Salvador de Sá, em frente ao número 6, foi colhido por um automóvel da Prefeitura, Augusto Costa, ajudante de caminhão, residente à rua Jacapirão, 3.084, em Caxias;

— Maria José Reis, de 73 anos, residente à Av. Gomes Freire, 770, foi atropelada na Av. Mem de Sá, em frente ao número 114, sofrendo fratura das pernas e do crânio;

— Na Av. Rio Branco, em frente ao Cineac Trianon, foi atropelado Pedro Marques da Silva, mensageiro da Western;

— Guiomar Muniz, de 42 anos, residente à rua dos Araujos, 15, casa 8, foi atropelada na rua dos Andradas, em frente ao número 7;

— Na Av. Atlântica, em frente ao número 818, foram atropeladas as senhoras Zizeta Bruzoni e Afonsa Vinetì, ambas italianas e residentes no prédio em frente ao qual foram atropeladas, no apartamento n. 701;

— Carlos Alberto, de 6 anos de idade, filho de João Batista, residente à rua Aristides Lobo, 114, foi atropelado em frente à sua residência;

— Manoel Alves, funcionário do I. A. P. I., residente à rua Bocaiuva, bloco 4, apt. 801, foi colhido por um lotação em frente ao prédio n. 701, da rua Piquim;

— Marilda Pereira da Silva, de 12 anos, filha de Wilson Pereira da Silva, residente à rua Prefeito Olimpio de Melo, foi colhida por um automóvel no Campo de São Cristóvão.

E finalmente, na Estrada Rio-Petrópolis, um automóvel não identificado, cujo motorista ainda conversou com o guarda do Trânsito, o qual não lhe tomou o número, antes de se evadir, colheu o menor José Marota, de 10 anos, filho de Lauro Marota, morador no quilômetro 10 daquela estrada. Em seguida, desgovernando-se, subiu a calçada, atropelando simultaneamente, a senhora Augusta Simões, de 53 anos, e o seu espôso, sr. Antonio Simões, residentes à rua Quinze de Novembro, em Niterói, que se encontram internados em estado grave.

Assassinato na Favela

Ontem à tarde, no morro da Favela, foi assassinado o indivíduo Gentil da Silva, numa luta armada em que se empenhou com Adí Erdi Belmonte, morador, como êle, no aludido local.

Segundo apurou a Polícia do 11.º D.P., o fato foi motivado por haver Gentil da Silva dado uma bofetada em uma irmã, que reside em companhia de Erdi Belmonte. Foi isso há dias. Sabedor, do ocorrido, Erdi, ontem, armando-se de um punhal e mais uma barra de ferro, saiu à procura de Gentil, disposto a tirar um desforço. Encontrando-o também armado, com um cacetete, Erdi com êle se empenhou em luta desigual, terminando por Gentil ser morto, após receber cerca de 50 punhaladas. Vendo o contendor já sem vida, Erdi fugiu, sabendo-se no local que êle havia também sido ferido na cabeça, embora sem gravidade.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., estando a Polícia em diligência no sentido de capturar o acusado.

Poucos progressos nas investigações sôbre o assassínio de Lucio Loureiro

O matador teria deixado uma pista — Hoje a entrega do laudo pericial

Em Niterói prossegue a polícia do 2.º D.P. investigando e detendo pessoas íntimas do negociante Lúcio Loureiro que foi assassinado no interior do seu estabelecimento comercial — o "Café Chave de Ouro" — situado no local denominado "Viradouro", em Sta. Rosa.

Os depoimentos, ao que transpirou, levaram as autoridades a concluirem que o assassino ou assassinos do excêntrico cidadão lusitano, *double* de taverneiro e jornalista, é pessoa de sua estreita intimidade residindo possivelmente aqui ou em Nova Iguaçu.

O mais importante conseguido até o momento através dos depoimentos dos detidos foi o encontro de algo que possivelmente teria sido deixado no local pelo criminoso, objeto êsse que serviria para identificar o autor do homicídio, talvez ainda hoje, como esperam o delegado Nicolau Amorim e o comissário Karp. A prova, porém, é tão frágil que dela não se pode esperar muita coisa, se o criminoso fôr astuto e já tiver estabelecido bons álibis.

Ontem o perito Hermano Gomes deveria ter entregue ao delegado Nicolau o resultado do exame pericial que fêz no local, assim como as conclusões a que chegou com o levantamento de três ótimas impressões digitais. Essa última peça do inquérito é, aliás, o mais forte ponto de apoio em que se abaseiam as investigações. Se por acaso não pertencem elas ao morto e sim a um dos detidos, ou pessoa conhecida pela polícia, essa terá muito que explicar.

Jornalista vítima de grave acidente

Foi ontem vítima de grave acidente o nosso colega de imprensa Josias de Melo Alves, atualmente exercendo sua profissão em "A Manhã" e na "Agência Nacional".

Ao atravessar, cerca das 13 horas, à rua 13 de Maio, esquina da praça Floriano, aquele nosso confrade foi colhido por um bonde, sofrendo, em consequência, fratura da bacia, além de contusões e escoriações generalizadas.

Socorrido pela Assistência, foi Melo Alves internado na sala destinada aos jornalistas, existentes no H.P.S. Seu estado é considerado grave, tanto que já lhe foram feitas diversas transfusões de sangue.

POR QUÊ?

As enchentes do Capibaribe e do Beberibe destruiram centenas de mocambos e casebres em Recife, ficando ao desabrigo cêrca de 3.500 pessoas das camadas mais pobres da capital pernambucana, que foram alojadas em quartéis e próprios estaduais.

Esses desabrigados, pela sua própria condição econômica, não têm meios para reconstruir os seus lares levados pelas águas. De outro lado, o Estado de Pernambuco e a Municipalidade de Recife não estão em situação financeira desafogada, de maneira que não poderão, a não ser com sacrifícios, auxiliar os desabrigados a refazerem suas casas.

Se a sorte das vítimas ficar condicionada a seus próprios meios e nos auxílios da Fazenda pernambucana e recifense, passar-se-á muito tempo até que os desabrigados encontrem novo teto.

Ora, o Serviço Social da Indústria possui, em Nova Iguaçu, centenas de casas pre-fabricadas, que até agora não foram utilizadas, estragando-se pela ação do tempo. Nada seria mais justo que fossem enviadas para Recife e doadas aos desabrigados, tanto mais que Pernambuco figura em terceiro lugar entre os contribuintes do SESI, como nos disse um leitor.

Por quê a direção do SESI não aceita a sugestão e não manda para Recife as casas pre-fabricadas?

Por quê?

Caminhões da Limpeza Urbana, por ordem não se sabe de quem, passam à noite no campo de Santana, expostos às intemperies, e a maior desgaste. E' claro que, dessa maneira, êsses carros, comprados com o dinheiro do povo e tão necessarios à cidade, cuja limpeza deixa muito a desejar, dentro de pouco tempo, estação inutilizados para o serviço, com reais prejuízos para os cofres municipais e para os interesses da cidade.

O estacionamento dos caminhões ao tempo no campo de Santana não se justifica, pois a Superintendencia de Transportes da Prefeitura possui muitas garages, cuja função é precisamente proteger os veículos das intemperies.

Por que os caminhões da Limpeza Urbana não são recolhidos às garages da Superintendencia de Transportes?

Por quê?

A venda dos fogos de artifício

O chefe de Polícia assinou portaria determinando que somente poderão ser permitidas instalações para a venda de fogos de artifício em lojas sem pavimentos superiores, lojas instaladas em edifícios de concreto armado e em barracas, armadas em terrenos baldios, afastados de hospitais, casas de diversões, escolas, postos de gasolina, garages e outros locais que devam ser preservados, a critério do diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

PUBLICIDADE

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O exercício financeiro de 1949 foi assinalado por uma melhoria geral no índice dos negócios, ampliando-se consideravelmente o número das operações nas várias carteiras, elevando-se o encaixe ao maior nível já observado na vida do estabelecimento, e apresentando também os depósitos sua maior ascenção até agora registada, com a transposição da cifra de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

DEPÓSITOS

Para se ter uma idéia perfeita do grau de progresso constatado em 1949, basta verificar que em 1943 o saldo, em milhares de cruzeiros, dos depósitos, era da ordem de 503.396; em 1949, ao encerrarmos o Balanço Geral, estava em 1.233.686 mil cruzeiros. E desdobrados como segue:

DEPÓSITOS — EM CRUZEIROS

1949	AVISTA E A CURTO PRAZO: Poderes Públicos e Autarquias	AVISTA E A CURTO PRAZO: Diversos	A PRAZO LONGO E FIXO: Autarquias	A PRAZO LONGO E FIXO: Diversos
1.° semestre	54.390.719	776.624.394	33.690.000	280.260.539
2.° semestre	50.856.787	852.707.465	30.000.000	300.121.947
+ ou — entre o 2.° e 1.° semestre	— 3.533.932	+ 76.083.077	— 3.690.000	+ 19.861.408

Em resumo vê-se: 1. que o total dos depósitos no 1.° semestre somavam Cr$ 1.144.965.652; 2. que no 2.° semestre passaram para Cr$ 1.233.686.199; 3.° que o aumento final, entre o 1.° e o 2.° semestre, registrado, foi de Cr$ 88.720.547, a saber:

1949	Poderes Públicos e Autarquias	Diversos	+ entre o 2.° e o 1.° semestre
1) A vista e a curto prazo	— 3.533.932	+ 76.083.071	72.549.139
2) A prazo longo e fixo	— 3.690.000	+ 19.861.408	16.171.408
Somas . .	— 7.223.932	+ 95.944.479	-|- 88.720.547

EMPRESTIMOS

Durante o exercício de 1949 as operações de empréstimos atingiram à casa dos Cr$ 5.499.868.019, assim distribuidos:

Comércio	2.669.499.908
Indústria	1.024.201.678
Poderes Públicos	329.855.393
Particulares	249.070.974
Lavoura	86.735.046
Pecuária	65.451.272
Bancos	29.436.765
Autarquias	9.265.707
Remessas de Exportação:	
Comércio e Indústria	997.011.120
Lavoura	39.329.651

Os totais nos últimos triênios, segundo os Balanços, totalizam:

EM MILHARES DE CRUZEIROS

Ano	Saldos de fim do ano	Indices
1943	1.495.112	100
1946	2.990.194	199
1949	4.582.100	306

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

As aplicações a longo prazo sob hipóteca, registraram em 31 de dezembro de 1949, um montante de .... Cr$ 52.294.884,50 contra Cr$ 52.046.917,50 em igual data do ano de 1948.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O volume de títulos confiado às carteiras de cobranças do Banco, continuou em franco desenvolvimento como mostram os números que constituem o quadro que segue:

COBRANÇAS — EM MILHARES DE CRUZEIROS

Ano	Saldos de fim do ano	Indices
1943	275.432	100
1946	647.275	235
1949	888.675	322

CARTEIRA AGRICOLA

A iniciativa maior neste setor foi o financiamento da lavoura de cana em extensas áreas dos municípios de Matosinhos, Sete Lagoas, Pedro Leopoldo, Jequitibá e Vespasiano. Incentivados pela ajuda do Banco, mediante contratos de financiamento, cêrca de 50 fazendeiros e agricultores se lançaram à cultura canavieira, para em seguida se organizarem na Cooperativa dos Plantadores de Cana do Centro de Minas Gerais.

Em oito meses foram plantados, com a utilização de 15 conjuntos mecânicos e sob a orientação de tecnicos trazidos de outras zonas açucareiras do Estado, diversas áreas que somam dois mil hectares.

Mudas das melhores espécies, procedentes de Lagoa da Prata e Granjas Reunidas, são reproduzidas em campos vizinhos, sendo que trinta toneladas foram conseguidas na Estação Experimental de Campos e na Usina Santo Amaro, do mesmo município fluminense.

O tempo correu bem e o desenvolvimento dos canaviais excedeu à expectativa.

Dessa forma, despertado na região circunvizinha o interêsse pelo cultivo da cana, estará, nos próximos anos, completada a alimentação de que carecia a grande e moderna Usina, provida de maquinério inteiramente novo, que, também com o apoio do Banco, foi levantada recentemente pela Cia. Agro Industrial de Matosinhos, usina essa cuja capacidade pode alcançar, a plena carga, a produção de 130.000 sacas.

Procurando corresponder às suas finalidades, a Carteira Agricola do Banco tem em vista, com sua assistência financeira, contribuir não só para a conveniente remuneração dos capitais já invertidos em atividades rurais como também procurar multiplicar seus benefícios entre numerosa comunidade de agricultores. Estes, vindo ao encontro da orientação, econômica e social adotada e praticada pelo nosso Estabelecimento, têm demonstrado a melhor inteligência dos seus próprio interêsses. Uma prova a mais de como o nosso homem do campo, ajudado e estimulado convenientemente no seu esfôrço, jamais decepcionou a quem nele confia e nele espera.

Os financiamentos à lavoura, de modo geral, montaram a Cr$ 86.735.046,90, a que se devem acrescentar a soma de Cr$ .... 39.329.651,60 relativa a remessas de exportação. Além disso, realizou o Banco 43 contratos de penhor agricola de café, de cana de açucar e de arroz, no valor de Cr$ 3.940.000,00.

O Banco prossegue na sua colaboração com o Estado quanto à mecanização agricola, financiando as cooperativas e a agricultores isoladamente, na aquisição de conjuntos ou máquinas avulsas.

Em 1949 celebrou 28 contratos de financiamento para compra de maquinário, no valor de Cr$ 2.499.040,00, contra 2 contratos, na importância de Cr$ 285.000,00, em 1948.

Daquele total de empréstimos, Cr$ 1.523.040,00 foram concedidos às Cooperativas de Moto-Mecanização e Cr$ 976.000,00 a particulares.

De outra parte, forneceu a agricultores máquinas agrícolas, a dinheiro e pelo preço de custo, num total de Cr$ 1.090.250,00.

As cooperativas de laticínios continuam a merecer interêsse, sendo que as últimas financiadas foram as de Betim, Esmeraldas e Matosinhos, fornecedoras da Cooperativa Central que tem a seu cargo o abastecimento de leite à nossa Capital.

PECUARIA

Já nos últimos dias do ano... (24-12-49) foi sancionada a Lei n. 1.002, concedendo o reajustamento aos pecuaristas e ampliando, dêsse modo, ainda mais, os benefícios que lhes haviam sido concedidos pelas Leis 209 e 457.

Conforme salienta o relatório do Banco, do exercício anterior, tais leis não serviram de motivo para que fossem suspensa a assistência à classe, pois que continuou o Banco a considerar os negócios que em bases razoáveis lhe foram propostos por pecuaristas.

Em 1949, realizou empréstimos sob penhor de gado de corte, no valor total de Cr$ 4.563.030,00, contra Cr$ 5.914.096,00 no ano precedente.

CAPITAL E RESERVAS

O considerável desenvolvimento das operações e a necessidade de ampliação de já extensa rêde de Agências tornaram imperativo o aumento do capital, de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ .... 100.000.000,00, medida essa aprovada em Assembléia Geral dos srs. acionistas realizada em 12 de julho de 1949, tendo sido encaminhado o respectivo processo às autoridades competentes.

Os resultados do exercício de 1949 podem ser qualificados como inteiramente satisfatórios, e permitiram, além da distribuição do dividendo de Cr$ 4.475.612,50, aplicar, na amortização de débitos julgados incobráveis, a importante parcela de Cr$ 4.928.956,50.

Não menos expressivas foram as transferências a Fundos de Reserva que atingiram a Cr$.... 9.846.257,00.

Em 31-12-49, a situação do capital e reservas, comparativamente aos triênios anteriores, foi assim estabelecida:

CAPITAL E RESERVA

(Em milhares de cruzeiros)

Anos	Capital	Reservas	Total	Indice
1943	20.000	19.162	39.162	100
1946	50.000	41.010	91.010	232
1949	50.000	89.124	110.124	304

NOVOS DEPARTAMENTOS

Conforme foi previsto no relatório de 1948, foram inauguradas em 1949 mais as seguintes casas: Agências de Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu, Franca e no Distrito Federal, as agências metropolitanas de Campo Grande, Madureira e Praça da Bandeira, e os Escritórios de Carutinga, Ipanema, Manhumirim, Matosinhos, Itaperuna, Colatina, São Gonçalo, Guanhães e Pirapora.

O número de departamentos se elevou, pois, a 101 em 31-12-49.

Foram transformados em Agências os Escritórios de Ipameri, Januária, Jequitinhonha e Teresópolis.

ADMINISTRAÇÃO

Em virtude de licença concedida ao sr. dr. Américo Lopes Cançado, diretor do Banco foi convocado para substituí-lo o acionista sr. prof. Henrique José Hargreaves.

O Conselho de Administração, tendo em vista o grande desenvolvimento alcançado pelo Banco, notadamente nos últimos cinco anos, resolveu alterar, no que se mostrou necessário, a estrutura superior da sua Administração, para oferecer à Diretoria meios mais prontos e mais eficazes ao exercício que lhe cabe da Direção Geral do Estabelecimento.

Apraz registrar que a nova estrutura vem dando bons resultados, e que permite afirmar que corresponde às atuais necessidades da direção do Banco.

CONSELHO FISCAL

Os srs. Membros do Conselho Fiscal continuaram dispensando à Sociedade sua valiosa e competente colaboração.

PESSOAL

O funcionalismo continuou prestando a sua melhor colaboração ao estabelecimento, muito contribuindo, assim, para o desenvolvimento dos negócios, pelo que a êle devemos os nossos agradecimentos.

O número de funcionários do Banco, nos últimos triênios, tem assim evoluido:

Anos	Número de funcionários	Indice
1943	1.020	100
1946	1.208	118
1949	1.458	142

SALARIOS, GRATIFICAÇÕES, ETC.

(Em milhares de cruzeiros)

Anos	Importância	Indice
1943	11.232	100
1946	27.514	244
1949	39.008	347

ASSISTENCIA SOCIAL

Com inteiro apoio e incentivo por parte do Banco, bem desenvolvidos foram, em Belo Horizonte, os serviços da Assistência Dentária que funcionou, no ano passado, com pleno êxito, apresentando o seguinte movimento: Funcionários e pessoas de suas famílias atendidos — 2.281 vezes; Trabalhos completados — 150; Produção do gabinete (Serviços executados a preço de custo) — Cr$ 94.181,00.

COOPERATIVA DE CONSUMO

De seu lado essa organização, igualmente amparada pelo Banco cuja instalação, em Belo Horizonte, fez apreciável movimento com os seus associados, como se vê abaixo:

Capital e reservas .	213.748,50
Stock de mercadorias	268.225,60
Total das vendas durante o ano . .	1.080.250,00

SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Tendo em vista o Balanço encerrado em 1-6-1949 e o encerrado em 31-12-1949, houve um crescimento patrimonial como segue:

ATIVO — EM CRUZEIROS

Grupo de contas	1.° semestre	2.° semestre	+ ou — entre o 2.° e 1.° semestres
Imobilizado . . .	24.972.649	28.377.912	+ 3.405.263
Disponivel . . .	178.560.955	213.358.619	+ 34.797.664
Realizável . . .	1.853.261.889	2.307.620.439	+ 454.358.550
Resultado pendente	3.610.167	3.552.438	— 57.729
Somas . . .	2.060.405.660	2.552.909.408	+ 492.503.748

PASSIVO — EM CRUZEIROS

Grupo de contas	1.° semestre	2.° semestre	+ ou — entre o 2.° e 1.° semestres
Não exigivel . .	113.652.172	119.124.976	+ 5.472.804
Exigivel . . .	1.927.115.654	2.411.292.670	+ 484.177.016
Resultado pendente	19.637.834	22.491.782	+ 2.853.948
Somas . . .	2.060.405.660	2.552.909.408	+ 492.503.748

DIRETORIA

Assinam o relatório de 1949 os seguintes Diretores: Fausto Figueira Soares Alvim, presidente; Valdemar Coimbra da Luz, diretor; Gumercindo Pereira do Vale, diretor; Henrique José Gargreaves, diretor.

Os Balanços e demonstrações de Lucros e Perdas estão assinados pelo contador Hyldeu R. dos Santos Figueiredo.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

A missão de Trigve Lie — Definindo em poucas linhas o estado de espírito do Ocidente em face da viagem de Trigve Lie a Moscou, escreve a revista socialista independente inglesa "Tribune": — "O profundo cepticismo que acompanhou a viagem do sr. Trigve Lie a Moscou, não deve ser interpretado como falta de simpatia para o seu principal objetivo: salvar a O. N. U. dos seus permanentes conflitos. Se o sr. Trigve Lie encontrou no Ocidente, só um relativo estimulo à sua visita, a causa não reside em duvidarmos do grande valor deste objetivo ou da idoneidade do secretário da O. N. U. mas às amargas experiências repetidas e acumuladas durante anos de que a tensão da guerra fria não pode terminar por simples decisão de reunir personalidades e falar sôbre a guerra fria. O último exemplo da futilidade destas esperanças foi o comportamento soviético no recente encontro dos ministros dos Negócios Estrangeiros para a realização do tratado de paz austríaco. "Ou seja: precisamos de atos concretos por parte da Rússia no sentido de que quer a paz. Por uma vez estamos de acôrdo com Stalin — são os atos que contam e não as palavras. Como último ato concreto de paz da parte da Rússia temos a provocação dos barcos de "pesca" russos na costa inglesa. Isto no exato momento em que Trigve Lie conferencia com os líderes do Ocidente sôbre o resultado das entrevistas de Moscou. Promessas pró paz, comícios pró paz, chantage de guerra e provocação de guerra. Este o bifrontismo da política soviética contra o qual se esbarra a boa vontade e sobretudo a vontade de paz do Ocidente.

Chefe comunista alemão prêso pelos russos. — O sr. Kurt Muller, um dos chefes proeminentes do Partido Comunista Alemão da zona ocidental, encontra-se atualmente prêso na cidade de Brandburgo. Muller, que desapareceu misteriosamente da Alemanha Ocidental, depois de ter sido demitido de tôdas as suas elevadas funções partidárias, foi prêso em Berlim por agentes soviéticos em circunstâncias não determinadas. O interrogatório de Muller está sendo feito por funcionários da policia do setor soviético.

Resultados das eleições na Nicaragua. — O general Anastacio Somosa obteve esmagadora vitória sôbre o candidato conservador sr. Emilio Chamorro. Esta vitória foi conseguida em volta de um programa de independência nacional e de reivindicações sociais para as massas trabalhadoras..

Noticias da Cortina de Ferro — Os seguintes dados foram colhidos na revista "Information et Documentation" n. 291, de 13 de maio deste mês. A síntese e as conclusões são nossas.

Dá-nos algumas das modificações efetuadas nos altos quadros dos Estados satélites. Assim, depois da modificação do govêrno tchecoslovaco no decurso da qual o sr. Cepicka substituiu o general Svoboda na defesa nacional, coincidindo com a demissão do sr. Szakasits, presidente da Hungria "por razões de saúde", várias substituições se têm operado nos quadros das Repúblicas do oriente europeu. Uma das mais importantes foi a que efetuou o sr. Husak, presidente do Conselho eslovaco que deixou as suas funções por proposta do Comitê Central de Ação da Frente Nacional Eslovaca. Trata-se de um velho comunista, várias vezes prêso sob a ocupação, distinguiu-se na Resistência, era membro do Conselho Eslovaco ilegal e foi comissário do Interior depois da libertação. Ao mesmo tempo o dr. Laco Novomesky foi substituido pelo deputado Ernest Sykora. Ainda na Tchecoslováquia o general Gragca, chefe do Estado Maior do Exército, foi substituido pelo general Prochazka, no momento de chegar a Praga a delegação soviética que foi assistir às festas da libertação da Tchecoslováquia do domínio alemão. Na Rumânia foi expulso do Partido Operário o sr. Misa Levin. Na Bulgária, foi substituido o sr. Minkov, que ocupava um alto pôsto no Ministério da Agricultura. Tôdas estas substituições são de elementos ligados desde sempre ao movimento operário e realizam-se de acôrdo com o "slogan" de "defesa das massas trabalhadoras e da Paz e amizade com a União Soviética" ou seja de uma progressiva perda da independência nacional e de liquidação dos velhos e independentes quadros do movimento operário. Não são estas as únicas modificações. Continuaremos.

V.ª Conferência da UNESCO — O acontecimento desagradável da V.ª Conferência da UNESCO, que se reune em Florença com a presença de mais de mil delegados, foi a retirada das delegações da Hungria e Tchecoslováquia, devido à presença do delegado da China nacionalista. A nota agradável foi a presença de uma delegação da Espanha Republicana.



INSTALAÇÃO DO CONSELHO INTERAMERICANO DE JURISCONSULTOS— Sob a presidência do ministro Raul Fernandes instalou-se ontem na ABI o Conselho Inter-americano de Jurisconsultos, parte integrante da organização dos Estados Americanos.

Os objetivos do CIJ, órgão criado pela Conferência Inter-americana de 1948 em Bogotá, são: promover gradualmente a codificação do Direito Internacional Público e Privado e estudar a possibilidade de uniformização da legislação dos países americanos, sempre que parecer conveniente.

A delegação brasileira à I reunião do CIJ é composta de três dos nossos mais destacados juristas — o sr. Francisco Campos, o sr. Levi Carneiro e o professor Haroldo Valadão. O Secretário Executivo do Conselho é o jurisconsulto norte-americano Charles Fenwick, que já representou o seu país no Comitê Jurídico do Rio de Janeiro.

O discurso de instalação do CIJ foi proferido pelo chanceler Raul Fernandes, que em nome do govêrno brasileiro saudou os delegados. Depois de historiar a criação do Conselho Inter-americano de Juristas disse s. excia. que, em seu juizo, a agenda do Conselho era demasiadamente ambiciosa, havendo temas que, examinados cuidadosamente, pareceriam prematuros ou inadequados, e talvez tivessem que ser relegados para o futuro.

"Mas — acrescentou — ainda que nesta primeira reunião o Conselho de Juristas venha a cingir-se à tarefa inadiável de formular os seus próprios estatutos e os da Comissão Jurídica Inter-americana já terá feito obra meritória para implemento de importantes resoluções adotadas em Bogotá".

Em seguida falou o sr. Charles Fenwick em nome da Organização dos Estados Americanos. E após a oração do embaixador da Venezuela, que agradeceu a hospitalidade do Brasil em nome das delegações presentes, o ministro Raul Fernandes passou a presidência ao sr. Francisco Campos para a constituição das comissões e sorteio da precedência das delegações. O início dos trabalhos das comissões foi marcado para as dez horas de hoje.

A LIGHT FAZ PROPAGANDA QUEREMISTA

Ontem, às 15 horas, o bonde da linha 77, "Piedade", composto do carro motor número 2.011 e do reboque número 2.415, ao invés da indicação do destino, trazia a seguinte: "Para Presidente da República — Getulio Vargas".

Não serão recebidos os congressistas, amanhã, no Catete

O presidente da República não receberá amanhã os congressistas, só o fazendo na próxima quinta-feira, das 9 às 12 horas.

NA CÂMARA

Lei Eleitoral, enfim

A situação no Pará — Silvestre Péricles continua — Virtudes do candidato Cristiano

Há tempos, o sr. Domingos Velasco requerera informações sôbre uso de aviões e gasolina oficiais, em Goiás. De posse da resposta do Ministério da Aeronáutica, afirmou que de fato há abuso, e que em 3 meses, 13.700 litros foram gastos em propaganda política.

SILVESTRE CONTINUA

O sr. Luiz Silveira leu um telegrama de seu chefe Silvestre Péricles, afirmando não desejar desincompatibilizar-se para concorrer a cargo eletivo.

OS CASOS DO PARA

O mais recente dos sangrentos acontecimentos no Pará, do qual resultaram ferimentos no cap. Humberto Vasconcelos, e a morte do redator do "O Liberal", sr. Paulo Eleutério Filho, provocou debates. De um lado os srs. Epilogo de Campos, João Botelho e Deodoro Mendonça. De outro, o sr. Lameira Bitencourt. Os três primeiros estiveram com o presidente Dutra, em companhia do candidato das oposições, general Zacarias Assunção, tendo recebido promessas de que serão apurados os fatos. Quando o sr. Bitencourt apelou aos seus adversários para que a luta política paraense se faça em clima elevado, o sr. Mendonça aparteou: "São os seus propósitos, alicerçados sôbre 8 assassinatos".

ASSUNTOS VARIOS

O sr. Benjamin Farah referiu-se a debates que manteve na Universidade do Brasil sôbre ensino superior gratuito. O sr. Coelho Rodrigues falou de ameaças de greve na Rêde Mineira de Viação por não pagamento de salários. O sr. Diniz Gonçalves tratou da dragagem do porto de Aracaju, entupido por 40 milhões de metros cúbicos de areia e lodo. O sr. Campos Vergal, falou de apelos do comércio de café ao sr. Ademar de Barros e das ameaças, no interior do Maranhão, ao senador Neiva.

AR REFRIGERADO

Pelo serviço de ar refrigerado, ontem inaugurado, o sr. Flores da Cunha congratulou-se com a mesa da Câmara. "O calor abate mais que os debates", afirmou. Num imenso discurso, o sr. Cirilo agradeceu. Os deputados lhe merecem muito mais, pela assiduidade, simpatia e devoção à causa pública...

VIRTUDES DO CANDIDATO

O padre Medeiros Neto referiu-se às qualidades do candidato Cristiano Machado, que o credenciam a aspirar a presidência da República. Em Alagoas, porém, a ala de seu partido se reserva o direito de fazer composições no âmbito estadual.

LEI ELEITORAL

Foi aprovada a redação final das emendas da Câmara ao projeto do Senado de Lei Eleitoral. Mas o avulso tinha vários erros de revisão, o que determinará nova impressão. A palavra média, no art. 78, provocou divagações. Para o sr. Rui Santos, média, ali, quer dizer resto. Para o sr. Capanema, não, é quociente. A mesa decidiu: média quererá dizer o que o plenário quis que dissesse e para isto vão ser consultadas as notas por ocasião da discussão.

Vai ser criado um escritório de mão de obra em São Paulo

Declarações do diretor do Escritório da América Latina da Organização Internacional do Trabalho

O sr. Sterling D. Collett, diretor do escritório para a América Latina da Organização Internacional do Trabalho, deu ontem uma entrevista coletiva à imprensa carioca, no sétimo andar da A.B.I., explicando os fins de sua visita ao Brasil.

Explicou o sr. Collett em sua entrevista que a Organização Internacional do Trabalho é uma agência especializada das Nações Unidas. "E' um dos organismos internacionais mais antigos e tem trabalhado sem interrupção. Foi estabelecido pelo Tratado de Versalhes".

As atividades da O.I.T. são reguladas por um Conselho de Administração. O conselho, por sua vez, é estabelecido por representação tripartida, constituida por delegados governamentais, dos empregadores e dos empregados.

A O.I.T. está estabelecendo em São Paulo um escritório de seção de Mão de Obra para a América Latina, cuja instalação deverá ser feita ainda esta semana. 'Os países da América Latina solicitaram à O.I.T., durante a Conferência de Montevidéu, em março de 1949, a instalação dêste escritório". Em 1949 o Conselho de Administração da O.I.T., em sua 109.ª sessão, em Genebra, acedeu a esta solicitação.

A finalidade desta agência da O.I.T. será prestar assistência técnica aos problemas de mão de obra de todos os países da América Latina, de acôrdo com a solicitação de cada um dêsses países.

O programa de ação da O.I.T. no que diz respeito à mão de obra consta de três pontos:

1) Orientação e assistência na organização e estabelecimento de sistemas nacionais de agências de empregos, para ajustar as necessidades dos trabalhadores em relação à disponibilidade da mão de obra.

2) Assistência aos programas nacionais de treinamento técnico para aumentar e melhorar o abastecimento de mão de obra qualificada.

3) Assistência no estabelecimento de programas práticos para a obtenção de mão de obra qualificada por meio da imigração quando necessário.

"Este programa é parte integral do programa de assistência técnica das N. Unidas, disse o sr. Collett. Entretanto, deve-se fazer notar que as atividades do escritório latino-americano de mão de obra estão na dependência de pedidos específicos para prestação dessa ajuda por parte dos países da América Latina".

São os seguintes os encarregados do escritório da O.I.T. para a América Latina, estabelecido em São Paulo:

Sr. S. D. Collett, antigo comandante-em-chefe das fôrças aliadas no Japão, sob o comando do general MacArthur.

Dr. P. Novais, antigo diretor do Departamento de Ensino do SENAI;

Sr. B. F. Akar, técnico de migração, tendo trabalhado para a Organização Internacional de Refugiados;

Sr. E. Garbarini, conselheiro para os países de língua espanhola da América Latina. Antigo membro da Seção de Agricultura do Bureau Internacional do Trabalho.

Srta. Jo Lee, secretária, antiga secretária no Bureau Internacional do Trabalho.

Vai fazer conferências na Argentina

Acaba de seguir para a Argentina, onde realizará várias conferências a convite de sociedades médicas do país vizinho, o sr. Cláudio de Araujo Lima, médico-legista do Departamento Federal de Segurança Pública. Essas palestras versarão principalmente sôbre a aplicação da psiquiatria nos métodos modernos de investigação policial.

Depois de terminar a série de palestras na Argentina, irá até o Chile para o mesmo fim.

Vida dos Partidos

(TODOS OS PARTIDOS TÊM DIREITO A NOTICIAS SUMARIAS NESTA SEÇÃO)

Partido Socialista Brasileiro — Foi lançado o nome do sr. João Bacelar Martins, como candidato do PSB a Prefeito de Campos.

Partido Libertador — O Diretório Central do Partido Libertador recebeu comunicação de ter organizado o Diretório Seccional da Paraíba, assim constituido: Presidente, dr Virginio Veloso Borges; primeiro vice-presidente, Elpidio de Almeida; segundo vice-presidente, Bento Pereira Diniz; secretário geral, José Leal.

União Democrática Nacional — Foi ontem solenemente inaugurado à rua IV, em Coelho Neto, mais um pôsto eleitoral por Eduardo Gomes, sob a direção do sr. Emilio Rocha Filho. No dia 25 será inaugurado à rua Lopes Quintas, 49-A, mais um pôsto da Gávea, sob a direção do sr. Amoacy Niemeyer. Sábado será inaugurado à Estrada Otaviano, 420 (Turiassu), outro pôsto eleitoral. Além da solenidade de inauguração haverá jogos de volei e basquetebol.

— Diariamente, de 21.45 às 22 horas, a UDN mantém um programa através da Rádio Tamoio. A propósito dêsse programa, a direção da UDN já recebeu cerca de mil telegramas, dando notícias da irradiação.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL 22-9547

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Na Ordem do Dia de ontem a Câmara, foi aprovado o projeto que autoriza o govêrno a encampar a "The Leopoldina Railway Company Limited".

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira.
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNACÃO TEL. 26-0470

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brasil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

NO SENADO

Severa crítica de Ismar de Gois ao govêrno de Dutra

Os acontecimentos do Pará — Álvaro Adolfo acusa o candidato das oposições, e Vitorino defende

Os acontecimentos de Belém do Pará repercutiram ontem no Senado através do discurso do sr. Alvaro Adolfo. Depois de dar a versão do atentado veiculada por um jornal da capital paraense, o orador acusou o general Zacharias Assunção da responsabilidade moral, política e até funcional do atentado.

Defendendo o general Assunção, candidato de uma coligação da qual faz parte o PST, o sr. Vitorino Freire disse:

— Mas correligionários meus foram esfaqueados pelos de v. excia.

CRITICAS AO GOVERNO

Depois, ocupou a tribuna o sr. Ismar de Góis. E foi logo dizendo:

— Sr. Presidente, fala-se — e diz-se bem — que o Brasil é o país dos fatos consumados. Na realidade, ocorrências escandalosas vêm à luz de vez em quando. Ventiladas no Congresso, na imprensa, pela voz do povo e depois de ligeira repercussão, muitas vezes pela promessa de uma providência principalmente quando êsses fatos têm a responsabilidade do Govêrno, êles desaparecem, morrem, e sôbre o seu cadáver, uma simples pedra de indiferença ou de esquecimento. Apodrecem, reduzem-se a pó e se diluem no tempo e no espaço.

BALANÇO

Nêsse mesmo tom, continúa o sr. Ismar de Góis inventariando os últimos acontecimentos:

— Nêsses poucos meses assim tem sucedido. De vez em quando vem à baila um fato escandaloso: hoje é a história do café, do empastelamento de jornal, do tiroteio ao povo, do espancamento de jornalista, de negócios escusos. E tudo isso acontece no Govêrno do honrado sr. general Eurico Gaspar Dutra.

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Ismar de Góis arrolou então o discurso do sr. Guilherme da Silveira para o tema principal da sua oração. E focalizando o aspecto moral do resgate dos títulos, acentuou:

— Em português claro, pergunto: houve ou não negociata? Ninguém, penso eu pode afirmar ao certo. Competia ao sr. ministro da Fazenda, em questão de tanta relevância, trazer todos os dados e provas em contrário que se tornassem necessários.

O sr. Ismar de Góis não pôde terminar a sua análise sôbre a operação recente, prometendo voltar à tribuna para tratar do assunto.

VITORINO DEFENDE

Em explicação pessoal, o sr. Vitorino Freire passou a defender o general Zacarias Assunção, acusado pelo sr. Alvaro Adolfo como autor intelectual do crime cometido em Belém do Pará.

Não haver áexpediente amanhã no M. da Guerra

Amanhã será festejado mais um aniversário da batalha de Tuiutí e, por isso, de acôrdo com a informação da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, não haverá expediente nesse Ministério.

Atraso de pagamento do impôsto de renda

Pelo sr. Costa Porto (PDC Pernambuco) foi ontem apresentado à mesa da Câmara um projeto de lei, mandando relevarem-se as multas resultantes do atrazo de pagamentos dos impostos de renda.

Semana de Carlos Gomes

PENSAO A VIUVA HUMBERTO DE CAMPOS

A Comissão de Educação do Palácio Tiradentes aprovou parecer favorável do sr. Lopes Cançado ao projeto que abre crédito para comemorações da semana de Carlos Gomes, em Campinas.

Na mesma comissão e do mesmo deputado, foi aprovado parecer ao projeto de pensão mensal de 3.000 cruzeiros à viuva de Humberto de Campos, sra. Catarina Virgolino de Campos.

A LEI ELEITORAL

Chegou ontem ao Senado a Lei Eleitoral. Após ter sido anunciada no expediente, o sr. Nereu Ramos determinou fosse o projeto à Comissão de Justiça para o pronunciamento daquele órgão. Como se sabe, o relator da matéria será o sr. Waldemar Pedrosa que prometeu emitir parecer num prazo que constituirá um record.

Contribuição dos ministros para o montepio

O sr. Artur Santos apresentou ontem no Senado um projeto que atualiza a contribuição mensal dos ministros do Supremo Tribunal Federal para o montepio civil e as pensões aos seus herdeiros.

O projeto procura dar aos ministros do Supremo uma situação idêntica à em que se encontram os contribuintes do montepio civil, regulada em leis anteriores.

Mais cinco cargos de diplomatas

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso criando na carreira diplomática, no Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, cinco cargos na classe que corresponde às funções de ministro plenipotenciario de segunda classe ou de consul geral.

Posse do novo presidente do Instituto Nacional do Sal

Hoje, às 16 horas, na sede do Instituto Nacional do Sal, à Avenida Rio Branco, tomará posse o novo presidente dessa autarquia, sr. Francisco Antunes Maciel, nomeado na última sexta-feira para substituir o sr. Fernando Falcão, recentemente falecido.

Carta de Truman ao Congresso

Salienta o valor da ONU e a "política de desprêso arbitrário dos russos pelas obrigações contraídas"

WASHINGTON, 23 (AFP) — "O ano de 1949 terminou com o agravamento da tensão que marcou as relações internacionais através de todo o após guerra", declarou o presidente Truman numa carta pela qual apresentou, ontem, ao Congresso, o relatorio anual do Departamento de Estado sôbre as Nações Unidas.

Ressalta dessa carta, assim como de outros trechos do relatório, que o presidente Truman continua partidário das Nações Unidas como organização universal, isto é, englobando tanto os Estados comunistas como as potências ocidentais.

Ao mesmo tempo, porém, carta e relatório não deixam planar a menor dúvida sôbre a intenção dos Estados Unidos de reforçarem o bloco ocidental e se opor à atual política da União Soviética.

A experiência provou, — declarou Truman — que "os acordos com a União Soviética e seus satélites só têm valor na medida em que ratificam situações de fato". E o presidente acrescentou que o essencial "é se criar condições graças às quais será de interêsse da União Soviética assumir compromissos e mantê-los.

Tôdas as atividades internacionais que criam uma fôrça moral, econômica e militar entre as nações do mundo livre ampliaram a zona para um possível entendimento e apressarão sua conclusão."

Fazendo alusão ao abandono das comissões pelos representantes soviéticos, Truman falou no "desprêzo arbitrário do govêrno soviético pelas obrigações contraídas", mas constatou que a organização internacional teve "o bom senso de prosseguir em suas atividades como de costume".

Em seguida Truman passou em revista diversas questões a propósito das quais a União Soviética impediu uma ação construtiva por parte da ONU e citou, acusando a União Soviética, a falta de um acôrdo sôbre o plano de controle atômico como sôbre o plano para acabar com a corrida armamentista e a tendência da União Soviética, embora impedindo a conclusão do tratado de paz com a Alemanha e com o Japão, de se isolar cada vez mais do resto do mundo. Por êsse motivo, pela primeira vez, Truman falou de "posse" da bomba atômica pelos russos quando, como se recorda, desde o inicio não falou senão da constatação de "explosão atômica".

O presidente terminou fazendo o elogio das Nações Unidas, principalmente quanto à solução dos casos da Indonésia, da Palestina e de Cachemira. "Numerosas vidas humanas foram salvas — constatou Truman — graças à ONU que soube provar que sabe distinguir entre "as realidades e as ilusões".

Em sua carta, Truman depois de ter declarado que a União Soviética não coopera sinceramente com as outras nações para chegar a um acôrdo sôbre as questões que há muito tempo são objeto de controvérsia, afirmou que acima de tudo a tensão se acentuou "já que a União Soviética não modificou de modo algum, apesar da posse da arma atômica, sua rejeição ao plano apoiado por 48 nações tendo em vista um controle verdadeiramente eficaz da energia atômica para fins pacíficos".

POLITICA NOS ESTADOS

Ademar de Barros em Natal

Quatro candidatos disputarão o govêrno paulista

Rio G. do Norte :

Chegou às 10 horas de hoje a Natal o governador Ademar de Barros, que prosseguirá viagem de retorno a Recife às 14 horas.

São Paulo :

Ao que se informa, quarta ou quinta-feira próxima o sr. Ademar de Barros viajará para São Borja, a fim de conferenciar com Getúlio.

— Realizar-se-á domingo uma concentração de diretórios pessedistas em Agudos, comparecendo cerca de 100 diretórios.

— Mais dois candidatos ao govêrno do Estado serão apresentados nos próximos dias, além dos srs. Prestes Maia e Hugo Borghi: um pelo PSP e outro pelo PSD. Segundo informa a "Asapress" um desses dois poderá ter o apoio do PTB, que também estaria inclinado a apoiar o sr. Prestes Maia.

— Foi aprovada em redação final pela Câmara Municipal o projeto dispondo sôbre o uso de carros oficiais, os quais serão pintados de amarelo.

Na sessão de ontem o próprio lider do govêrno pediu a abertura de um inquérito para apurar responsabilidade do chefe da garage municipal, que com uma chapa de carro particular, vem utilizando os automóveis da Prefeitura em viagens de passeio a Araraquara.

— A Câmara Municipal aprovou a proposição do vereador Janio Quadros no sentido de ser telegrafado ao ministro do Trabalho protestando contra a pretensão do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas que pretende fazer circular aos domingos e feriados os órgãos de imprensa.

— A Assembléia Legislativa aprovou o projeto que trata da reforma da Constituição e pelo qual o presidente da República e o governador do Estado serão eleitos na mesma data.

— O vereador Cid Franco apresentou à Câmara Municipal um requerimento no sentido de que se oficie ao presidente da República manifestando o desejo de ser restaurada a autonomia da capital paulista.

Minas Gerais :

Na reunião de ontem à tarde da Ala Liberal do PSD mineiro ficou deliberada a sua extinção, em virtude do lançamento da candidatura Cristiano Machado. Finda a reunião foi distribuida uma nota oficial, manifestando solidariedade a Dutra e constituindo uma comissão para dar ciência ao presidente dessa resolução.

Piauí :

A UDN marcou para 4 de junho a Convenção Estadual para homologar os nomes de seus candidatos ao govêrno do Estado, Câmara Federal, Senado e Assembléia Estadual. Acentua-se com insistência que será candidato a governador o sr. Dermeval Lobão Veras. Por outro lado, a ala udenista continua apoiando o nome do sr. Agenor de Almeida.

Entrega de medalhas a oficiais

Hoje, às 16,30 horas, no salão de honra do Estado Maior do Exército, com a presença do general Alvaro Fiuza de Castro e outras altas autoridades militares, realizar-se-á a cerimônia de entrega de medalhas militares a vários oficiais.

As 15 horas, na Diretoria de Recrutamento, com a presença do general Lamartine Peixoto Leme, realizar-se-á também idêntica cerimônia.

Homenagem ao general Nelson de Melo

Amanhã, nos salões do Clube Ginástico Português, amigos e admiradores do general Nelson de Melo, entre os quais grande número de deputados e senadores, oferecer-lhe-ão um almoço, por motivo de sua recente promoção ao generalato. Os srs. José Lins do Rego e Hugo Carneiro saudarão o homenagrado.

Iniciados os trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia

O 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia inaugurou ontem em Quitandinha os seus trabalhos, contando com a presença de mais de cem delegados dos Estados, altas autoridades e nomes da ciência argentina.

E' objetivo do conclave o debate de teses sôbre doenças do sangue e transfusões e tratar da fundação da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, que será filiada à Sociedade Internacional de Hematologia. Esta última associação realizará, em agosto próximo, em Cambridge, o 2.º Congresso Internacional da especialidade e deseja manter um contato mais estreito com as sociedades congêneres do continente para efetivação de reuniões periódicas nesta parte da América.

Dando prosseguimento aos trabalhos da ordem do dia de hoje, será realizada a segunda sessão ordinária de cujos trabalhos destacam-se: Leitura e discussão do 1.º tema de Hemoterapia: Escolha da Comissão de conclusões do tema e leitura de teses correlatas.

Homenagem de jornalistas ao ministro da Guerra

Jornalistas promoverão, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra, uma homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, por motivo da atitude que assumiu na questão da sucessão presidencial e que mereceu aplausos gerais. Um jornalista, membro da comissão promotora da homenagem, falará na ocasião, efetuando o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais a entrega de um album contendo uma mensagem. Falarão ainda o presidente da ABI e o decano da Sala de Imprensa do Ministério. Encerrará a homenagem um discurso do ministro da Guerra.

Tratamento dos convocados incapazes

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso que atribui aos Serviços de Saúde das classes armadas o encargo de tratamento dos convocados, julgados incapazes para o Exército.

CAFÉ CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1093
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2620
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-9442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

RIO AMIGO:
VA' COMPRAR
LOUCURAS DE MAIO!
SIGA AS PEGADAS...
LOUCURAS DE MAIO! — Oh, Rio Amigo!!
— E' todo êste cuidado que temos p'ra contigo!...
— E' tôda esta alegria que se espalha na Cidade!
— E' todo êste mês que nos traz felicidade!!...
— São os milhares de freguezes que o Camizeiro atende
— E', em todo o mês de Maio, o que O Camizeiro vende!!
LOUCURAS DE MAIO!
A FESTA DA CIDADE!
O CAMIZEIRO

Novas demonstrações de solidariedade a Carlos Lacerda

Por motivo do covarde atentado que sofreu, o nosso diretor recebeu a visita das seguintes pessoas, que vieram lhe hipotecar solidariedade: vereadores Xavier de Araújo, Ligia Lessa Bastos, Leite de Castro e dos srs. Tito Livio Carnasciali, Odilon Braga e Daniel Magri.

Por telegramas, cartas, cartões e telefonemas hipotecaram solidariedade a Carlos Lacerda, protestando contra o covarde atentado, as seguintes pessoas:

Moacir Monteiro da Silva, Floriano de Vasconcelos Alvarenga, José Anibal Marcondes Machado, Eros de Moura Estevão, Cesar Coutinho, Adolfo Barroso de Vasconcelos, Ida Barreto Gusmão, Vera Lima Costa, Margarida Ribeiro de Castro e Maria de Lourdes Ribeiro, do Pensionato Maria Imaculada de Belo Horizonte; José Ferrola, Antonio Vieira, José Homem Montes, Frei Romeu, José Eugenio de Macedo Soares, J. O. Lima Pereira, Romeu Mesquita, A. J. Hagraves, Regina Hagraves, Rubem Castro Leite, Antonio Ribeiro de Oliveira, Maria Bites, Luiz Rodolfo Cavalcanti, Maria Lidia Fraga, José Cristino, Fausto Alvim, Thiers Barcelos Coutinho, Iolanda Marcondes Portugal, Rolando Pedreira, Aurora Tuco, Lais de Oliveira Vale.

— Carlos Lacerda recebeu a seguinte carta do sr. Geoffrey Stowe, da Embaixada Inglesa: "Caro Lacerda — O embaixador acompanha-me no desejo de expressar-lhe nossa simpatia pelo baixo atentado de que você foi vitima no domingo passado. Desejamos que você esteja bom dos ferimentos que sofreu. Com os nossos melhores votos, sinceramente".

— Do deputado Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara, o nosso diretor recebeu o seguinte telegrama: "Receba o prezado amigo a minha visita de solidariedade contra mais êste brutal atentado".

— O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas Gerais, enviou ao nosso diretor a seguinte mensagem: "A UDN, seção de Minas, leva ao bravo jornalista os nossos votos para pronto restabelecimento da selvagem agressão, contra a qual protesta veementemente".

— Do sr. Lucidio Correia, presidente do Partido Libertador de Vacaria, Rio Grande do Sul, Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama: "O Partido Libertador de Vacaria reprova a brutal agressão de que foi vitima o prezado amigo. Enviamos nossa solidariedade".

— Assinado pelo sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, o nosso diretor recebeu o seguinte telegrama: "Com a solidariedade dos jornalistas de S. Paulo contra a nova e injustificada agressão, almejamos que a iniciativa particular localize os agressores impunes".

— Do Diretório de Campo Grande da UDN, Carlos Lacerda recebeu o seguinte telegrama: "O Diretório de Campo Grande da UDN, por resolução da última reunião, hipoteca inteira solidariedade a v. s. pela brutal e covarde agressão. No mesmo sentido endereçou-se ao presidente da ABI, repudiando tão grande ignominia".

A RESPOSTA DE GETÚLIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bancada gaúcha ao sr. Cristiano Machado:

— Recusei o convite para essa visita, por considerá-la prematura, embora seja de esperar que a Convenção Nacional do PSD, a reunir-se brevemente, homologue a candidatura indicada pelo Conselho. Por enquanto, a decisão pende da alçada exclusiva dos órgãos dirigentes. Nada me cabe adiantar. Quando ela descer às fileiras, poderão falar os dirigidos. Apenas, posso reafirmar que o candidato está à altura do posto máximo da República.

Mas, circunstâncias ligadas às combinações de que resultou a candidatura do ilustre e digno dr. Cristiano Machado, com a superveniência de determinados fatos, induzem-nos a meditar sôbre as origens dessa candidatura, os processos de sua escolha e os seus compromissos implícitos.

Ainda é cedo para um pronunciamento definitivo".

RESPOSTA DE GETULIO A SALGADO

Hoje, em Itu, o senador Salgado Filho avistar-se-á com Getúlio informando-o do lançamento da candidatura pessedista e transmitindo o apêlo do sr. Cirilo Júnior para que o PTB apoie o sr. Cristiano Machado, em troca da vice-presidência.

— A resposta que o sr. Getúlio Vargas dará ao senador Salgado Filho, de acôrdo com o que nos informou esta manhã, o sr. Danton Coelho, que ontem regressou de Itu, será esta:

— Sòmente a Convenção do PTB, marcada para 17 de junho, poderá apreciar não sòmente a candidatura do PSD como a do Brigadeiro Eduardo Gomes. Fora disso, nada é possivel.

O sr. Danton Coelho acrescentou que pôde sentir no Rio Grande do Sul a reação entre o PSD local contra a atitude dos "Três Mosqueteiros", lançando o nome do sr. Cristiano Machado, cedendo às imposições do general P. Góis, interventor militar no PSD.

— Góis, declarou o sr. Danton, quer ser interventor em todos os partidos. Seus roncos não assustam mais ninguem. O povo e o Exército estão muito alertados contra essas manobras de baixo da mesa. O jôgo tem de ser limpo. Desta vez não mais adianta "planos Cohen".

Finalizando o sr. Danton disse que continua firme a frente Getúlio-Ademar, pois ambos sabem o que querem e sabem para onde vão.

— Nenhum dos dois se assusta com os roncos do velho Góis, concluiu.

GÓIS E AMARAL

O general P. Góis fez ontem declarações inquietadoras. Segundo foi divulgado pelo "Diário da Noite", o interventor militar no PSD manteve longa conferência com o sr. Amaral Peixoto, mostrando-lhe as possiveis consequências da candidatura Getúlio.

Ontem à tarde, o sr. Amaral Peixoto desmentiu-nos tais declarações. Encontrara-se, sim, com o general Góis próximo à residência do senador alagoano, acompanhando-o até a sua residência, onde palestraram rapidamente, sem que o general lhe tivesse feito prognósticos sombrios.

— Isto não passa de fantasia. E não acredito que o general Góis tenha tranamitido ao reporter uma coisa que não me disse.

RUMO A PORTO ALEGRE

O sr. João Neves, chefe da rebelião gaúcha contra a candidatura Cristiano Machado, segue esta semana, provavelmente sexta-feira para Pôrto Alegre. Para Itu já seguiram a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o vereador Alencastro Guimarães.

Segundo se afirma, a missão do sr. João Neves em Pôrto Alegre consistirá em trabalhar os delegados gaúchos, principalmente os representantes de municipios junto à Convenção do PSD, no sentido de vetarem o nome do candidato pessedista.

HOJE A DISSIDENCIA

PÔRTO ALEGRE, 23 — (Asapress) — A indicação do nome do sr. Cristiano Machado, que aparentemente tinha conseguido pacificar as hostes do partido governista, não conseguiu preencher as finalidades. Um grupo de pessedistas gaúchos se encontra disposto a levantar a bandeira da revolta e, sob a chefia dos srs. Batista Luzardo, João Neves, Gilberto Alves, Francisco Brochado da Rocha e Gabriel Obino, lançar-se à luta contra a candidatura do prócer mineiro e pela volta à cogitações do nome do sr. Nereu Ramos. Como êsse objetivo esteve no Rio de Janeiro até ontem, o sr. Gabriel Obino, a fim de sondar o pensamento de seus correligionários.

A dissidência será, ao que se anuncia, aberta hoje, quando o deputado Francisco Brochado da Rocha pronunciará veemente discurso na tribuna da Assembléia Legislativa, conclamando o Rio Grande e o Brasil a seguirem Nereu Ramos e a sufragarem o seu nome na próxima convenção nacional do PSD.

O dia de ontem foi o mais agitado dos últimos tempos. O Palácio do Govêrno e a Secretaria do Interior foram cenários de repetidas reuniões dos próceres politicos, que embora negassem o fato, estudaram cuidadosamente a situação criada.

DESPRESTIGIO DA COMISSÃO TRIPLICE

Porto Alegre, 23 (Asapress) — Falando à imprensa, o secretário do Interior, sr. Oscar Fontoura, declarou que a Comissão Triplice (responsável pelo lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado pelo PSD) agiu por delegação da Comissão Executiva Estadual do partido e do governador Walter Jobim, não podendo assim ser agora desprestigiada.

DECLARAÇÕES DE WALTER JOBIM

Porto Alegre, 23 (Asapress) — A reportagem da Asapress estêve na tarde de ontem no Palácio do Govêrno, a fim de confirmar ou desmentir as notícias procedentes do Rio de Janeiro segundo as quais o chefe do Executivo gaúcho apoiava o movimento autonomista, ou seja, o movimento contrário ao nome do sr. Cristiano Machado e favorável à candidatura do sr. Nereu Ramos.

Ao ser interpelado, o sr. Walter Jobim pensou alguns segundos e disse: Nada sei a êsse respeito. Aliás, a parte politica está afeta ao meu partido, que é responsável pelos seus atos. Fui eleito apenas para administrar o Rio Grande".

O ambiente reinante no Palácio, entretanto, deixa antever a existência de algo de verdade nas notícias procedentes da capital federal. Os elementos chegados ao governador, pelo menos, apoiam o "movimento autonomista", aguardando com grande interêsse o discurso que será pronunciado hoje na Assembléia Legislativa pelo sr. Francisco Brochado da Rocha, autor da moção contra o general Góis Monteiro e a favor do embaixador Batista Luzardo.

REUNIÃO NA CASA DE MARCIAL TERRA

Porto Alegre, 23 (Asapress) — O ambiente no PSD gaúcho piora de momento a momento. Enquanto alguns membros procuram formar o "movimento autonomista" para combater a candidatura Cristiano Machado, outros setores unem-se para prestigiar o ato da Comissão Triplice e manter a unidade partidária.

Ontem à noite realizou-se, na casa do sr. Marcial Terra uma importante reunião, da qual participaram os srs. Balbino Mascarenhas, Otacilio Morais, Américo Godói Ilha e outros lideres.

O sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura, mostra-se disposto a verberar clara e formalmente os elementos que buscavam minar a unidade do partido situacionista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Dario Paquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-5188 — Redação: 32-5188 — Direção: 32-5157 — Publicidade: 32-5786 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro.

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARCAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regenler Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6° andar

O herdeiro e a herança

Desenho de HILDE

"Nada com o Catete"

Apesar de tôdas as tentativas de namôro, a verdade é que o sr. Getúlio Vargas e os seus amigos não querem corresponder aos interesseiros meneios do Catete. O sr. Alencastro Guimarães, que não faria tal declaração se não correspondesse a uma realidade getuliana, chegou a declarar:

— "Se não vingar a candidatura de Getúlio, marcharemos com o Brigadeiro, que é anti-Catete".

Desta vez, a intervenção do Catete teve, realmente, essa função nova na história politica do pais: agiu como dissolvente. Onde havia junção, desuniu. Assim, no acôrdo inter-partidário. Parecia a base estável para uma manobra politica de larga envergadura. O próprio presidente Dutra parecia enveredar por êsse caminho, quando realizou a Conferência de Petrópolis. Pois um presidente da República que conseguiu, pela primeira vez, um acôrdo com o maior partido de oposição e celebra um encontro com seus lideres assentando, com êles, quanto à oportunidade de abertura da questão sucessória, começa rompendo êsse acôrdo. Daí por diante a coisa piorou.

Não se acredita, nos meios bem informados, que o sr. Getúlio marche com o Catete. O ditador deposto em 45 teve o gôsto de ver seu depositor pedindo-lhe apoio. Pouco faltou para que o sr. Dutra fizesse a peregrinação a Santos Reis. E, no seu retiro, o sr. Vargas ri dêsses ridículos pedintes.

Os mais capazes

Acentuando a magnitude e a complexidade dos problemas que estão a exigir dos governantes do pais uma visão de estadista, Eduardo Gomes confirmou, em seu discurso da Convenção Nacional, a necessidade de utilizar competências e mobilizar vontades. Mas o disse exaltando o valor que deve ser empregado:

— "Em plano de tamanho alcance, urge convocar os mais capazes, estejam onde estiverem, para traçar rumos definitivos à administração do país."

E' um programa revolucionário, se o compararmos com o govêrno Dutra. O atual Presidente inaugurou sua gestão com um ministério de que só conserva os titulares das pastas militares. Todos os outros sua excia. foi despedindo. Por que? Seriam incapazes? Mas como os convidou um experimentado homem de govêrno, ocupando, êle próprio, uma pasta de singular relêvo no consulado getuliano? Eram capazes? Então, como os despediu o Presidente, sacrificando o êxito de seu govêrno? E os muitos que os sucederam nos ministérios, na Policia, na Prefeitura? E as substituições que ora se fazem, com o pretexto da desincompatibilização, que ainda está longe, ferindo até os que declaradamente não iam disputar eleições?

A verdade é que não foram muitos os bons ministros do sr. Dutra. Quase sempre a emenda foi pior do que o soneto. Sua excia. foi, ao menos, coerente. Não teve ministros capazes no começo, com raras exceções. Também não os teve nem depois, nem agora que termina o seu mandato.

O candidato e os paraenses

Atendendo a correligionários paraenses, o sr. Cristiano Machado, provável candidato do PSD à presidência da República, endereçou ao "O Liberal", no último sábado, um telegrama laudatório, em que fala das tradições liberais, do espirito democrático, das maravilhas da politica baratista, num derramamento pouco próprio às velhas linhas da politica mineira.

Desgraçadamente, no mesmo dia, deu-se a tragédia na redação daquêle órgão do sr. Barata, em que perdeu a vida o seu principal redator politico, ficando gravemente ferido o ajudante de ordens do general Assumpção, candidato oposicionista ao govêrno do Estado.

Mas, não é a essa coincidência trágica que queremos referir. No Pará, há uma luta feroz entre o PSD e o PST, êste último em preparativos para apoiar o sr. Cristiano. Qual a situação dos partidários do sr. Vitorino Freire em face dêsse pronunciamento do candidato para com seus irreconciliáveis adversários?

Evidentemente, o sr. Cristiano Machado é novo nêsses mistéres. Mas, apoiado por forças heterogêneas, precisa ter cuidado para evitar tais complicações, que poderão acarretar sérios prejuizos à sua provável candidatura.

Percentagem alarmante

O diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, professor Adaucto Botelho, com sua responsabilidade de chefe do departamento oficial e de homem de ciência, regressando de uma viagem de inspeção, lançou um brado de alarme que se baseia nesta estatística impressionante: dez por cento da população carioca sofre de doenças mentais.

E' claro que o psiquiatra pede mais leitos, melhor aparelhamento técnico, assistência médica real. Além de responsabilizar pelo alarmante incremento das enfermidades nervosas o alcoolismo, a sifilis, as neuroses da vida barulhenta e absurda de nossos dias.

Mas isto é com os médicos. Com o jornalista, fica a realidade espantosa de que um décimo da população da Capital do pais, gente que cruza conosco nas ruas, mora nos morros e ao lado das nossas casas, bebe nos botequins abertos nas esquinas, vota nas eleições que se travam, compra os jornais que se publicam, influi na politica nacional, escolhe vereadores, deputados e senadores do Distrito sofre de doenças mentais.

O dr. Adaucto Botelho chama a atenção de politicos, evidenciando o que valeria uma plataforma que apontasse o mal e sugerisse o remédio. E' uma boa lembrança, para novos elementos que pretendam se candidatar. Porque, para muitos dos politicos que aí estão, pelas idéias que apresentam e pelos resultados que querem obter, talvez seja melhor que aumente a percentagem alarmante. Dez por cento da população deve dar, por exemplo, o eleitorado do sr. Barreto Pinto. Se todos êsses doentes mentais forem tratados, como pede o médico, o sr. Barreto Pinto não voltará a se eleger...

Grave denúncia

Não faz muito tempo, foi noticiado que o presidente da República havia autorizado o Banco do Brasil a emprestar ao govêrno do Rio Grande do Sul 150 milhões, destinados à intensificação das obras do Plano de Eletrificação e outros empreendimentos de fundamental importância para a economia do Estado. Tamanho era o empenho do sr. Walter Jobim na realização dessa operação que para cá despachou o próprio secretário da Fazenda, sr. Gaston Englert, que, logo pôde concluir satisfatoriamente as "demarches", apressou-se em telefonar ao governador dando detalhes e informando que em breve estaria o dinheiro à sua disposição. O "Correio do Povo", de Porto Alegre, sempre bem informado, noticiou o fato, com repercussão assegurada na imprensa desta Capital, emprestando-se ao mesmo importância politica.

Contudo, não se voltou a falar no assunto até que, em recente entrevista, o sr. Alencastro Guimarães vem trazê-lo à baila, dizendo que o empréstimo não sairá e o govêrno do Estado ficou em sérias dificuldades por ter se fiado na palavra do Presidente. Por causa da candidatura Nereu Ramos, que sustentaram até o fim, os pessedistas gauchos foram castigados e o Banco do Brasil não deixou sair nem um centavo do empréstimo prometido.

E' uma grave denúncia a que fez o politico petebista. Frustrada a candidatura Nereu, oficialmente consta a aceitação do nome do sr. Cristiano Machado pelos pessedistas gauchos. Mas isto satisfez o sr. Dutra? Ficará, finalmente, com a candidatura apontada o situacionismo sulino? Por que ainda não foi dado o dinheiro?

IDÉIAS E FATOS

Horoscópio sombrio

Modifiquem-se os sinais do zodiaco, alterem-se as constelações, para que o horoscópio do novo candidato do PSD seja traçado sob o signo do Canguru!

Dias atrás tivemos a satisfação de lêr as primeiras palavras do sr. Cristiano Machado, depois da indicação de seu nome para a presidência da República. Sua senhoria declara que se sentirá honrado com a derrota se a palma couber ao brigadeiro Eduardo Gomes. Responde Eduardo Gomes que o nivel da campanha subiu com a apresentação de tão ilustre nome. Acrescenta o sr. Cristiano Machado que deseja uma leal campanha sem retaliações e contumélias.

Bravo! Muito bem! A nós, povo, parece-nos que as incómodas galerias, de onde assistimos ao espetáculo das candidaturas, se transformam de repente, ganhando larguezas e dourados de frisa. Sentimos o peito da camisa endurecer e uma imaginária gardênia parece aflorar em lapela talhada por Almeida Rabelo, naqueles tempos de ar fino e boas maneiras em que o sr. Ataulfo de Paiva ditava elegâncias, e o presidente Campos Salles, ao que dizem, mandava engomar seus colarinhos na Inglaterra.

Estamos de luvas, senhores candidatos.

Mas dura pouco o êxtase. Murcha logo a camisa, apaga-se a gardênia e a galeria volta a ser galeria, ainda mais incómoda e mais sórdida. Campos Salles já não é presidente; Almeida Rabelo já não cose, ou se cose será pelos dedos dos netos; o sr. Ataulfo de Paiva já não dita elegâncias; e quem manda no Brasil, digo nas vozes do Brasil, na imprensa, na palavra que uma Constituição convalescente prometeu desatar, quem manda é o Canguru.

Nós tambem, sr. Cristiano Machado, gostariamos de assistir a uma bela contenda de dois leais campeões. Temos em boa conta o nome de Vossa Senhoria. Nós tambem, embora às vezes pareça incrivel, somos homens de boas maneiras. Nós também somos homens de paz. E quem nos dera, ai quem nos dera um Brasil novo em que vossa senhoria de elmo e escudo, respirando bravura e lealdade, corresse ao encontro de nosso Baiardo!

Mas uma campanha presidencial, sr. Cristiano Machado, não é um torneio entre dois paladinos, é um choque terrivel de duas metades de um povo, é uma árdua disputa em que são muitos a querer ministérios e prefeituras. E Vossa Senhoria, sr. Cristiano Machado, nasceu mal para presidente. Nasceu no lado do Brasil que imprime a "Noite Ilustrada" e que manda espancar os jornalistas.

Poderá (certamente!) limpar-se dessas águas. Tem virtudes para mais. Não o duvidamos. Mas o que já achamos ridiculo é que Vossa Senhoria tenha proposto jôgo limpo e civilizado antes de proclamar o repúdio pela trapaça e pela violência. Renegue primeiro o Canguru, sr. candidato, e fale-nos depois naquilo que nós mesmos mais desejamos: uma campanha decente. Comece por aí, por êsse ato que já vem tarde, e cuja tardança já põe o primeiro salpico em seu ilustre nome. Comece por exigir a limpeza dêsse inquérito em que já está empenhada a honra de Vossa Senhoria. Comece, por aí, sr. candidato para nos retirar o direito de dizer, e de repetir que o nome de Vossa Senhoria nasceu mal, nasceu sob o signo do Canguru.

GUSTAVO CORÇÃO

"Passado e glórias de um Estado"

Comemorando o 415.º aniversário do inicio da colonização do Espirito Santo, a Rádio do Ministério da Educação transmitirá, hoje, de 20.30 às 21 horas, um programa com o titulo: "Passado e glórias de um Estado", dedicado àquela unidade da Federação.

Carta de Londres

A Grande Perspectiva

LONDRES (*via aérea*) — Esses dias de maio de 1950 marcam o fim de um periodo que durou exatamente cinco anos e que começou com a rendição alemã de 7 de maio de 1945. Entramos agora numa nova era que promete durar várias vezes cinco anos.

O periodo agora encerrado é o de após-guerra, ainda ensombrado pela Segunda Guerra e dominado pela procura de uma solução de paz de aceitação geral. O novo capítulo começa com o pressuposto de que essa solução não é possivel, e que o mundo deve continuar dividido, pelo menos por enquanto.

Não é mais possivel acôrdo com a Rússia a não ser pela rendição, e a unidade do mundo não é mais possivel a não ser pela guerra. Assim sendo precisamos rever nossos conceitos e reorientar nossos esforços. Para conseguirmos paz e segurança precisamos nos armar contra ataques e nos fortalecer contra sabotagem. Se formos bem sucedidos poderemos chegar mais tarde à unidade do mundo pela dinâmica de nosso sucesso e pelo impacto de nosso exemplo.

Essa é, em resumo, a doutrina que orienta as conferências internacionais dêste mês de maio. E' uma doutrina revolucionária, que contraria todo o sistema tradicional de relações internacionais. Cinco anos de esforços mostraram claramente que não existe mais uma base para acôrdo com a Rússia. Do grande número de conferências de paz, dos debates sem conta nas Nações Unidas, dos milhões de palavras ditas sem nenhum propósito — de tudo isso só ficou uma coisa: a revelação de que a Rússia não concordará com medida alguma que não venha a abrir novas portas à expansão comunista e ao avanço do imperialismo russo.

Acham alguns observadores que isso tornará a guerra inevitável. Mas o exame atento dos fatos leva-nos à conclusão de que, embora não existam elementos que possibilitem um acôrdo, também não existem elementos que tornem a guerra inevitável, ou mesmo provável. Isso pode parecer desconcertante mas é verdade. Não apenas seriam os riscos de uma guerra muito grandes para cada lado, como ainda nenhum dos lados teria esperanças de alcançar seus objetivos, mesmo depois da vitória.

A Rússia não está preparada para a dominação imediata do mundo. Nem a vitória militar sôbre a Rússia nos daria aquêle mundo livre e integrado com que sonhamos. Os dois sistemas só poderão conseguir seus objetivos incompativeis mediante aproximação gradual e indireta. Tentar-se um curto-circuito violento seria desastroso.

Isso não quer dizer que a Rússia não aproveitaria qualquer fraqueza militar do Oeste para fazer conquistas limitadas. E' preciso portanto que daqui por diante, e por um periodo indefinido, nossos esforços se concentrem no fortalecimento do Oeste, deixando de lado as tentativas de entendimentos diretos com a Rússia.

Duas providências imediatas reclamam atenção. A primeira é expulsar do mundo livre as suas duas grandes fraquezas: o senso de indefensibilidade fisica em muitos pontos e o fantasma da instabilidade econômica. Para isso precisamos criar um centro mundial de poderio militar suficiente para garantir a segurança do mundo livre e criar uma economia mundial operante que garanta a elevação permanente dos padrões de vida em tôda parte. A primeira providência já tem a sua estrutura na Comunidade Atlântica. Com a integração de todos os imensos recursos da Comunidade Atlântica todos os paises membros, mesmo os mais expostos, ficarão livres do perigo de invasão.

A segunda providência demanda a cooperação de todo o mundo livre. O entrosamento das capacidades produtivos dos EE. UU., da Europa Ocidental e do Japão com as necessidades da Africa, da America Latina e do sudeste da Asia em beneficio de todos, sem ameaçar a independência politica de ninguém nem criar condições de exploração econômica, é uma tarefa tão grandiosa e urgente como o de integrar o poderio atlântico. Esse é um dos objetivos principais da atual Conferência de Sidney. Dessa reunião e da Conferência dos Três Grandes, reunida em Londres, bem poderão resultar providências capazes de fazer da segunda metade dêste século uma grande época na história da humanidade.

(Por um observador politico)

Cartas dos leitores

ESCOLA MILITAR

— Escreve-nos um leitor para assinalar a impressão lisongeira que teve de uma visita à Escola Militar de Rezende, hoje, Agulhas Negras. Descreve o edificio com entusiasmo, e reclama que não exista ali num retrato, homenagem ao general José Pessoa, seu idealizador.

VAGAS COMUNISTAS

— Diz-nos, em carta, o sr. Antonio Aguiar:

"O Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a lei do Congresso que mandava utilizar as vagas comunistas por outros partidos. A decisão legislativa contrariava o mais elementar bom senso. O sistema eleitoral dos partidos e legendas não permite que representantes [illegible] por uma legenda possam abandoná-la, para adotar outra. A renúncia não foi prevista legalmente, mas, a lógica e a moral politica não têm outra solução além da renúncia do representante que abandona o Partido. Sua eleição foi feita por um programa. Não pode trair o eleitor que votou por um programa e não num nome qualquer. Do mesmo modo, os partidos não podem apropriar-se de vagas de partidos extintos, por essas vagas pertenceram a uma legenda, que, pela sua extinção, sòmente o eleitorado pode substituir na representação nacional."

O SEGUNDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

CANDIDATO A SENADOR

O sr. Artur Pires, lugar-tenente do senador Salgado Filho, vai se candidatar a senador pelo Distrito Federal, na legenda do P.T.B. Presidente do SESC regional carioca, o candidato é também o presidente da Federação do Comércio Atacadista.

"Como presidente do Serviço Social do Comércio, seção carioca, êle tem como subordinado o coronel aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro. Êste, por sua vez, é chefe da seção de Suprimentos em Geral da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

O sr. Artur Pires, candidato a senador pelo P.T.B., é o maior fornecedor da Aeronáutica, no que se refere a brim cáqui para fardamentos, botinas, lonas, meias, etc., através de sua firma J. R. Pires. Na qualidade de diretor de suprimento da Aeronáutica, quem compra é o seu subordinado do SESC, coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro".

AGRESSÃO ANTERIOR

Apontamos hoje à nação os agressores da Rádio Mayrink Veiga. O promotor Colares Moreira, designado para acompanhar o inquérito que se lhe seguiu, entrou de férias. A procuradoria designará para ocupar o seu lugar o promotor Salvador Pinto, que funciona no inquérito de Copacabana.

[illegible] à tarde, às 16 horas, serão ouvidos pelo delegado [illegible] Schwab diversos elementos da Policia Municipal.

NOMEADO

Luiz Jardim Soares de Albergaria, irmão do outro Albergaria do grupo Meira Lima, foi nomeado fiscal classe G do quadro permanente da Prefeitura, de acôrdo com o que foi publicado no "Diário Oficial" da Prefeitura do dia 19-5-950, página 5.563. A matrícula desse funcionário é 67.313.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 123. EM 23-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Enigma.
7 — Bebedeira.
8 — Pedra de Altar.
9 — Moleza.
12 — Chegam.
13 — Criada.
15 — Cid. de Minas Gerais.
17-A — Homem.
18 — Pronome.
19 — Da cor de amoras (pl)
22 — Flor.
23 — Fila.

Verticais:
1 — Homem.
2 — Intimo.
3 — A que salva.
4 — Mulher (pl).
5 — Ódio.
6 — Suf. fem. de ão.
10 — Interjeição.
11 — Nota.
13 — Casualidade.
14 — Possessivo.
16 — Gostosa.
17 — Queimes.
20 — Lista.
21 — Alça.

CHARADAS NOVISSIMAS

Era RUIM mas FICAVA ALEGRE diante da MULHER — 1-2.

A CRIMINOSA ASSENTA e DESCANSA 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Está SATISFEITO? Então RELATE o que há 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Teda S. Heins

Qual a sua profissão? (De D. M. de Souza)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Sustento.
Charada casal: Capela-a.
Charada sincopada: Capitoso — ...so.
O cartão do dia: Sineiro.

Correspondência para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — ...

B. B.

O declínio da indiferença

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A indiferença generalizada à religião foi uma das consequências da guerra passada. Atualmente, já foi ultrapassada essa atitude que afirmava que tôdas as religiões eram igualmente boas, e a verdade uma questão relativa, que a inteligência de cada um podia determinar à sua vontade. A consciência dos problemas espirituais, despertando em muitos milhares de corações, mostrou a estreiteza dêsse ponto de vista e demonstrou que não se pode assumir uma posição de neutralidade no conflito entre o bem e o mal.

A atitude antiquada e obsoleta encarava como verdade tudo que "funcionava", e como bom tudo que era agradável. Procurava evitar tomar partido em qualquer luta entre conceitos morais distintos, e proclamava: "Em assuntos sérios como estes, a verdade não pode ser estabelecida; que cada um se encarregue de fixar dia a dia a sua própria moralidade, substituindo-a sempre que deixe de se adaptar às suas tendências mais recentes".

Entretanto, uma tal filosofia da indiferença e da indecisão não representa companhia em periodos de crise, e isso os homens não tardaram a perceber durante a guerra. Aquêles que então não se prendiam a qualquer principios básicos sentiram-se desamparados no momento da crise: tendo-se colocado sob a inteira dependência de circunstâncias exteriores, ficaram desorientados quando estas circunstâncias se tornaram penosas e difíceis de compreender. Colocado sob uma tensão, o homem indiferente é o primeiro a capitular: o pânico e uma necessidade urgente de auto-preservação invadem-lhe o coração, até então conservado vazio e disponivel para qualquer emoção que a vida pudesse mandar. Não pode haver resistência interna ao infortúnio em individuos dêsse tipo, que nada solicitam, a quem nada escandaliza e a nada se opõem. Nunca amaram profundamente a nada, e a nada desprezaram como sendo verdadeiramente mau. Defrontados com uma crise, ou bem se deixam vencer por ela ou são forçados a fazer uma revisão em suas atitudes e a definir-se.

A guerra destruiu a muitos dêsses indiferentes, seja conduzindo-os a um estado de esgotamento mental, seja levando-os a uma ou outra forma de auto-destruição; a par disso, teve porém o efeito de forçar o restante a abandonar sua posição de neutralidade moral e a tomar partido dêste ou daquele lado. Durante os raides aéreos sôbre Londres, a proporção de crimes subiu a 41%, mas simultaneamente verificou-se uma acentuada elevação de espirito de sacrificio, da oração e da espiritualidade. Alguns soldados de nossas Fôrças Armadas perderam nesse momento a sua fé; ao mesmo tempo porém outros muitos a encontraram pela primeira vez, enquanto um número incalculável de veteranos ingressava em ordens contemplativas como a dos monges Trapistas. Para escapar à psicose da guerra, os homens descobriram que era preciso sujeitar-se a uma forma de disciplina.

Uma catástrofe não pode criar um caráter: ela limita-se a revelar o caráter por nós mesmos já formado. Um momento critico não tem o poder de tornar-nos diferentes do que somos. Os heróis não se fazem numa batalha: êles são formados ao longo de anos e anos de dificuldades cotidianas que precedem a batalha. Só a exibição pública de nossas preferências é capaz de esclarecer a nosso respeito; não se pode pretender passar exame na esfera moral. Os madeireiros acreditam que cada árvore, ao queimar-se, reproduz as côres que entraram na história de sua evolução. Nas toras incandescentes divisam o rubro de certos poentes, a púrpura das madrugadas, o prateado da lua cheia e o brilho das estrelas. O mesmo acontece conosco: aquilo que abrigamos em nossos corações e aceitamos como parte integrante de nós mesmos é trazido à luz em épocas de provação.

Uma das vantagens secretas de nossa época histórica é forçar a uma decisão um número incontável de almas que até então vagavam na Terra de Ninguém da descrença. A expansão comunista exige que tomemos posição e prestemos fidelidade a êsse erro ou contra êle.

Milhões de criaturas até agora indiferentes estão sendo forçados a tomar uma decisão, tal como outros milhões viram-se forçados a fazê-lo durante a experiência da guerra. Uma vasta e silenciosa multidão de homens e mulheres já se definiram nesse sentido, muito embora não o tenham admitido explicitamente. Estes são os homens e mulheres de boa vontade; os que vivem segundo os ditames de suas consciências e o que lhes parece direito; os que temem o alastramento da impiedade no mundo; os que rezam ocasionalmente e gostariam de rezar mais; os que sentem os corações oprimidos de uma angústia que não podem precisar; os que buscam o Melhor, sem saber ao certo onde situá-lo; os que se sentem prontos e ansiosos por sacrificar todos os demais valores à plenitude da Verdade e da Vida, se soubessem ao certo onde encontrá-las. Estas almas já fizeram sua escolha: são atraidas para o polo de Deus.

Na luta que se anuncia, ninguém pode conservar-se neutro; ninguém pode sustentar a indiferença outrora em voga frente ao combate entre o Bem e o Mal em sua própria alma. E' preciso escolher. Não se pode evadir a decisão por um simples alistamento nas fileiras da Direita ou da Esquerda: o tempo dos agrupamentos horizontais foi ultrapassado. Doravante, a escolha deve ser vertical. E cada homem e cada mulher deve decidir se prefere subir para Cristo ou descer para o Anti-Cristo.

(Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise)

ECONOMIA

MANGANÊS

a) A PRODUÇÃO MUNDIAL

1.000 TONELADAS

Anos	EE.UU.(1)	Cuba	BRASIL	Chile	U.R.S.S.	India	Egito	Costa do Ouro	Marrocos Francês	União Sul-Africana	Total mundial (2)
Percentagem de manganês	35+	26-50-|-	38-50	40-50	41-43	47-52	30+	50-|-	40-50+	30-51	
1936 . .	32,6	48,5	156,2	5,2	3.002,0	826,5	135,0	417,6	29,4	258,2	5.179
1937 . .	40,9	131,3	262,4	13,0	2.700,0	1.065,5	156,3	535,5	76,5	631,2	5.987
1938 . .	25,7	123,8	306,0	19,3	2.272,8	985,5	153,1	408,5	86,6	551,7	5.291
1939 . .	29,8	102,4	257,8	12,6	—	858,2	119,9	388,1	75,4	419,.	5.189
1940 . .	40,8	119,9	313,4	45,6	2.800,0	882,9	64,9	443,0	104,0	412,1	5.693
1941 . .	76,7	251,4	451,5	47,2	2.333,0(2)	798,6	2,2	478,9	50,7	443,9	5.491
1942 . .	173,0	249,3	354,9	71,3	1.823,0(2)	109,4	8,2	691,0	44,2	384,5	5.157
1943 . .	186,1	211,3	255,7	114,1	1.000,0(2)	604,9	7,1	534,4	49,0	219,1	4.040
1944 . .	224,6	257,9	237,3	44,0	461,0(2)	376,3	—	479,5	27,6	106,9	2.900
1945 . .	165,4	158,2	247,9	15,7	2.231,0(2)	213,6	—	713,0	45,3	114,6	4.240
1946 . .	130,3	130,8	172,3	15,7	1.700,0(2)	257,0	—	777,6	57,1	237,9	3.650
1947 . .	119,4	50,4	168,9	19,4	1.800,0(2)	350,0	—	598,7	109,5	228,3	3.700
1948 . .	—	—	164,0	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Embarques
(2) Estimativas

b) PRODUÇÃO BRASILEIRA

POR ESTADOS PRODUTORES

ANOS	TOTAL DO BRASIL		ESTADOS PRODUTORES							
			MINAS GERAIS		BAHIA		PARANA'		MATO GROSOO	
	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)
1937	262.409	26.241	262.409	26.241	—	—	—	—	—	—
1938	306.025	30.602	306.025	30.602	—	—	—	—	—	—
1939	257.752	25.632	255.147	25.515	1.990	100	15	17	—	—
1940	313.391	31.267	304.901	30.490	7.550	759	00	18	—	—
1941	451.507	50.664	436.171	47.979	7.122	641	80	10	8.134	2.034
1942	354.921	37.363	334.054	33.606	10.867	1.157	—	—	10.000	2.600
1943	255.745	26.237	230.255	23.026	9.990	1.041	—	—	15.500	2.170
1944	237.253	29.613	215.515	26.717	14.383	1.274	—	—	7.355	1.622
1945	247.851	26.996	226.415	24.595	19.257	1.808	—	—	2.178	593
1946	172.264	12.737	164.264	11.937	8.000	800	—	—	—	—
1947	168.905	16.610	166.780	16.102	2.125	508	—	—	—	—
1948	(*) 164.002	(*) 11.874	(*)157.258	9.711	5.711	1.720	—	—	—	—

(*) Inclusive a produção do Amapá: 1.000 t, no valor de Cr$ 700,000, e a de São Paulo: 33 t, no valor de Cr$ 4.000.
FONTE: Resenha Econômica do Banco do Brasil.

Colaboração dos leitores

HISTORIA RESUMIDA das emissões do papel moeda

* Juvenal Osório Gomes *

A propósito do artigo do nosso leitor RAFAEL P. GUIMARAES, publicado em nosso suplemento de 9 de maio corrente sob o titulo acima, recebemos do sr. JUVENAL OSORIO GOMES a carta-comentário que segue:

Leitor assíduo e exigente da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde o seu primeiro número, não posso me furtar ao dever de criticar alguns pontos do artigo do sr. Rafael P. Guimarães, publicado na seção de "Economia" da edição de 9 do corrente.

Longe de mim o intuito de defender o govêrno do sr. Getulio Vargas ou a administração do general Dutra. Sob êste aspecto estou inteiramente de acôrdo com o articulista.

A reserva que faço ao trabalho do sr. P. Guimarães prende-se ao seguinte:

1.°) — Afirma o articulista que "uma emissão de papel moeda para gasto — ou sem a produção correspondente — é um fator certo de carestia da vida". Não teria reservas a fazer a esta afirmativa se o autor não tivesse feito a restrição, dando a entender que a emissão de papel moeda só provoca inflação e, consequentemente, carestia de vida, quando ela é feita "para gasto ou sem a produção correspondente".

Parece-me que tôda emissão de papel moeda conduz à inflação, desde que a conjuntura econômica esteja em situação de pleno emprêgo.

A única exceção é o caso das emissões destinadas a financiar empreendimentos para reanimar a atividade econômica numa economia em situação de sub-emprêgo. Neste caso a injeção de papel moeda seria benéfica, fazendo com que fossem aproveitados fatores de produção até então desempregados.

A meu ver o autor fez a restrição objetivando excluir do grupo de emissões que provocam inflação, aquelas destinadas a investimentos em obras reprodutivas (estradas de rodagem, estradas de ferro, centrais hidroelétricas, indústrias básicas, etc.).

Ora, o efeito destas emissões sôbre os preços é mais direto e mais drástico do que o das emissões "para gasto" (Cobertura de deficits orçamentários, etc.).

Por que? Porque a execução da obra dá lugar, de um lado, ao aumento da procura de bens de consumo (maior poder aquisitivo em poder do público), e, de outro lado, ao decréscimo da oferta dos mesmos bens (Desvio, para aplicação na obra, de fatores de produção que se dedicavam à produção de bens de consumo). Sintetizando: — Os preços que já estão em alta devido à maior procura, sofrem o impacto de um novo fator de alta — a menor oferta.

As emissões para financiamento de obras reprodutivas são olhadas com maior simpatia (ou menor antipatia) porque, no fim do período, fica alguma coisa de concreto e temos o consôlo de olhar para a fábrica ou para a estrada e dizer que, no final das contas, o nosso sacrifício não foi completamente em vão. Passemos privações mas, terminada a aventura, temos aí um novo elemento que, mal ou bem, contribuirá para o aumento da renda nacional. Apesar disso o processo é condenável e odioso, pois impõe ao povo sacrifícios e privações que êle, as mais das vezes, não está em condições de suportar.

2.°) — No quadro que ilustra o trabalho o autor observa que as emissões feitas no govêrno do sr. Getulio Vargas tiveram como base um lastro de ouro e divisas enquanto que, no govêrno do general Dutra, elas foram feitas sem qualquer lastro.

E' importante salientar que, do ponto de vista do efeito sôbre os preços e sôbre a economia em geral, as emissões com ou sem lastro não se diferenciam e são igualmente prejudiciais. Faço esta observação para evitar que se tenha a ilusão de que o govêrno do sr. Vargas foi sensato e precavido, procurando lastrear as suas emissões.

3.°) — Finalizando o seu trabalho, o autor usa o têrmo renda nacional onde, a meu ver, devia empregar arrecadação pública ou receita pública. Renda nacional significa o total dos rendimentos percebidos pelos nacionais de determinado país no período de um ano. Arrecadação pública é apenas uma parte da renda nacional, da qual o poder público se apropria para a manutenção dos seus serviços.

Congratulo-me com o sr. P. Guimarães pelo seu trabalho de um modo geral e, particularmente, pela maneira com que mostra como uma política emissionista da União prejudica as finanças dos Estados e dos Municípios.

TRAN-CHAN
VESTE BEM!

CURSO PRIMARIO
Matriculas abertas
Rua Gago Coutinho. 25-Largo do Machado
Mensalidades módicas
EDUCANDARIO RUI BARBOSA

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4650

Maior limpeza? só mesmo com PASTA JÓIA

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo dansando
· Dança clássica moderna
· Dança espanhola
· Ginástica rítmica
· Ginástica ortopédica
· Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 4.° — LEBLON — Tel.: 27-9293
Instalações especialmente construidas para a Escola. Ótimo local com ampla vista para o mar e as matas da Gávea. Profs. especializados.
A Escola dispõe de amplo salão que pode ser cedido para festas, exibições, etc., mediante prévia combinação.

SEM LICENÇA PRÉVIA E SEM CONTRÔLES

Completamente livre, desde novembro de 1949, a economia peruana — Ótimos os resultados obtidos — Comunicação feita pelo representante do Peru, em Santos

Quando estavam reunidos em Santos, em abril do corrente ano, os membros e delegados dos países americanos participantes da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, trouxe para o debate o sr. A. Franco, representante do Perú, a seguinte comunicação: "Como sabem todos os senhores delegados, o Perú vive hoje uma experiência econômica cujo bom êxito interessa, de modo vital, a todo o Continente. Refiro-me ao regime da liberdade de comércio, estabelecido em novembro de 1949, depois de um amplo debate público no qual interferiram não só os setores interessados na exportação como os que defendiam uma importação feita mediante certo tipo de contrôle cambial de modo a manter determinado nível de vida, interno. Liberadas, porém, as disponibilidades de divisas provenientes da venda dos produtos de exportação, assim como a supressão dos contrôles de preços, retornou o Perú a um sistema econômico real, em que assume a livre concorrência a sua verdadeira posição, sem a qual não se concebe a atividade social do comerciante, pois, a defesa do regime das licenças prévias, dá ensejo, quase sempre, à corrupção administrativa e à especulação, ou seja, a posições que impedem que se viva uma economia sem vicios e sadia.

O tempo transcorrido desde a instauração do livre intercâmbio e do livre comércio já serviu para demonstrar a justeza do sistema e confirmar o acerto de quantos o defendiam ortodoxamente. A elevação de preços foi moderada e não repercutiu de modo prejudicial na economia do consumidor, principalmente porque êste se libertou dos abusos do mercado negro conseqüência inevitável a que levam os contrôles".

LIVROS

BOLSA DE VALORES — Recebemos o número de fevereiro, destacando-se os seguinte assuntos tratados nesse mensário: Curso dos Titulos Federais: Divida Privada; Mercado Monetário; Papel Moeda em Circulação; Bolsa de Londres; Ofensiva Trabalhista Contra a Bolsa de Londres.

PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO MUNICIPIO — Trabalho do sr. Romulo de Almeida apresentado ao I Congresso Brasileiro de Municipios. Destacam-se os seguintes capitulos: o problema politico, o problema econômico e financeiro e o problema cultural.

JOAQUIM NABUCO E O PAN-AMERICANISMO — Estudo feito pelo economista Luiz Souza Gomes, dividido em duas partes, a saber: Primeira o pan-americanismo — origens, objetivos, doutrina de Monroe, conferências de 1889 e 1901, continentalismo, II Grande Guerra; Segunda — Primeiros contactos com o mundo, parlamento e abolição, federação e problemas americanos.

Contabilistas e economistas

FALAM EM ALHOS E O SENADOR RESPONDE COM BUGALHOS

O senador João Vilasboas demonstrou, ao discutir o projeto que regulamenta a profissão de economista, um desconhecimento completo não só no tocante aos assuntos e problemas contabilisticos, como em relação às questões econômicas, o que é grave.

Se o senador matogrossense tivesse ao menos lido a legislação brasileira existente, desde agosto de 1923, não teria incorrido em deslises como o de dizer que a profissão de economista "não pode ser exercida porque está afeita ao contador".

Erro duplo. Nem legal, nem tecnicamente se pode admitir a confusão defendida com ênfase pelo sr. Vilasboas, na mais alta Câmara do país.

Em 1932 o sr. Francisco Campos, ao justificar a criação do Curso Superior de Administração e Finanças e a reorganização do ensino de contabilidade, definiu nitidamente as duas profissões. Há na exposição de motivos daquele ministro uma hierarquização clara da carreira de guarda-livros e contador, de um lado; do outro, da profissão de economista. "A classe de guarda-livros e contadores — escreveu o sr. Francisco Campos — solicita a regulamentação da sua profissão. Essa reorganização é indispensável sob dois pontos de vista. Por um lado, para sanear e moralizar a profissão, dar responsabilidades e garantias, a fim de que se evitem os abusos" etc; "por outro lado, essa regulamentação permitirá estabelecer privilégios para os diplomados das escolas reconhecidas" etc. Quanto aos economistas, era uma necessidade — ainda Francisco Campos é quem está falando — "para formar homens capazes de manejar as nossas emprêsas, participar do nosso processo econômico e dirigir para os seus grandes destinos a riqueza pública do Brasil".

MAIS DE 15 FACULDADES EM 10 ANOS

O resultado é que foi atendido o apêlo do Govêrno num ritmo impressionante. De 1931 até 1950 mais de 15 Faculdades de Ciências Econômicas foram fundadas pela iniciativa privada. E os frutos não se fizeram esperar. Hoje algumas centenas de diplomados em economia prestam colaboração eficiente em repartições públicas, bancos, associações de classe, federações e confederações comerciais e industriais, revistas especializadas, jornais, congressos, conferências e centros de estudo e pesquisas não só nacionais como internacionais.

RACIOCINA CERTO E CONCLUI ERRADO

Disse o sr. Vilasboas, ao combater o projeto que regulamenta a profissão de economista, que "o objetivo principal (do projeto) é a criação de cargos para serem exercidos pelos diplomados em economia".

Exato. E' imprescindível que seja criado o mercado de trabalho para essa imensa mocidade que atendeu ao reclamo de govêrno e particulares. Há necessidade de serem os problemas econômicos do país estudados por pessoas totalmente dedicadas a essa ciência social. Milhares de economistas fizeram o curso oficializado e programado pelo Govêrno, desde 1931. Logo, por que procrastinar uma solução que só traz benefícios aos que durante quatro anos passaram pelas 15 Faculdades existentes no país, ao mesmo tempo que disciplina os assuntos ligados a um ramo científico indispensável no mundo atual?

O dilema hoje é o seguinte: ou não é necessária a profissão do economista, e neste caso cabe ao sr. Vilasboas assumir o risco de pedir o fechamento da dezena e meia de Faculdades de Ciências Econômicas existentes no país, ou então não se pode adiar mais a regulamentação do exercício de uma profissão indispensável, sob todos os aspectos, ao progresso econômico e financeiro da comunidade.

E isso criará o mercado de trabalho, ainda em potencial mas aberto a todos, inclusive aos que confundem a profissão de contabilista com a de economista.

GUDIN, GILBERTO LOYO E VILLASBOAS

Em conferência feita em fins de 1949, na Escola Nacional de Economia, do México, o seu diretor, licenciado Gilberto Loyo, ao tratar da profissão de economista, dizia aos jovens universitários daquele país: "No es una profesión verbalista, para personas con aficiones literales o con facilidad de palabra. Exige una vocación expresada en la capacidad de razonamiento, de construccion lógica y de análisis; demanda sentido histórico porque la experiencia nutre constantemente el conocimiento en este orden de estudios y demanda también inclinación hacia la observación severa, minuciosa y de conjunto al mismo tiempo y capacidad para la adquisición y aplicación de conocimientos matematicos elevados".

Mas, para que tanto esfôrço e dedicação — perguntará o sr. Vilasboas, que nesta altura do século ainda confunde contabilidade com economia?

Porque — responderia o professor Gudin se estivesse presente à arenga do senador matogrossense — o estudo das Ciências Sociais exige dos que a ela se dedicam não só discernimento, penetração e segura capacidade de análise como uma grande probidade intelectual, isenta de paixões e de tendência doutrinária".

Mas jamais atingirão os nossos dirigentes essa probidade e discernimentos econômicos e financeiros se continuarem negando, como acaba de fazer no Senado o sr. Vilasboas, aos que se integraram nessa roda viva científica, o exercício de um cargo onde essas coisas sejam assunto obrigatório, único, total, permanente. Essa escravização é o que pleiteiam os que desde 1931 concluiram o curso criado oficialmente e mantido até hoje por quantos exerceram o govêrno do país.

Fizeram muito bem os estudantes em se declarar em greve de protesto contra as erradíssimas definições do sr. Vilasboas. E se o projeto não lhes garantir o direito do exercício da profissão de economista, que façam outras greves e outros protestos, porque de economistas improvisados está cheio o Brasil.

PUBLICIDADE

I. A. P. E. T. C.

Solenemente inaugurado por S. Excia. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, o Pavilhão de Clínica Traumato-Ortopédica do Conjunto Hospitalar do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Continuação do Plano de Assistência Social ao Trabalhador

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sob a presidência do sr. Hilton Santos, vem desenvolvendo, de maneira satisfatória, a assistência hospitalar aos seus associados, merecendo, por parte de S. Excia. o Sr. Presidente da República, o justo aplauso demonstrado através da mensagem apresentada ao Congresso Nacional no presente ano.

"As realizações levadas a efeito no ano de 1949, no setor assistencial, demonstram o grau de iniciativa e eficiência a que chegaram atualmente os trabalhos de nossa seguridade social.

Os serviços médicos e hospitalares da previdência vêm-se acentuando de forma notável, havendo mesmo instituições onde a maior parcela de despesas com benefícios coube a êsse relativamente novo setor da cooperação social.

Assinala uma etapa de indiscutível progresso o cuidado dispensado, em 1949, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, às questões médico-hospitalares. Despendeu essa instituição, com o referido serviço, a vultosa quantia de Cr$ 90.045.208,40, a qual ultrapassou as despesas de todos os demais benefícios regulamentares. O número de atendimentos efetuados pelos ambulatórios e hospitais dêsse Instituto foi superior a 1.200.000 entre segurados e beneficiários.

Inauguraram-se nove ambulatórios com os quais se eleva para 123 o número dessas unidades nos diversos Estados da União. Nos locais em que a massa segurada, pela sua diluição, ainda não permite a instalação de ambulatórios, o Instituto mantém o sistema de credenciar ou contratar médicos, dentistas, serviços de enfermagem e hospitais, havendo, em 31 de Dezembro último, 317 médicos, 50 dentistas e 133 hospitais trabalhando para os segurados da Instituição, mediante êsse regime.

As atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no setor imobiliário, são orientadas no sentido de acudir, dentro da mais moderna técnica, ao problema de habitação de seus segurados, mediante grandes conjuntos residenciais.

Os planos que orientam, de algum tempo a esta parte, a construção dos centros residenciais do referido Instituto, são de molde a propiciar a seus segurados não só moradia higiênica em bases econômicas acessíveis, sendo também todos os serviços subsidiários, estreitamente ligados às necessidades da massa de habitantes, quais sejam: áreas livres destinadas a planos urbanísticos; escolas para adolescentes e adultos; praças destinadas à prática de jogos desportivos e a reuniões culturais e sociais; postos médicos, além de dependências para instalações de lojas de comércio em geral.

Em 1949, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas terminou e entregou a seus segurados 979 unidades residenciais, sendo: 479 no Distrito Federal; 242 em São Paulo; 146 no Recife; e 112 no Ceará. Inaugurou, outrossim, a sede regional, em dependências próprias, na cidade de Fortaleza, Ceará. Investiu a importância de Cr$ 24.387.284,40 para atender a processos de compra de casas, por iniciativas de segurados, efetuou empréstimos hipotecarios no valor de Cr$ 17.201.496,00, e despendeu com imóveis, para uso ou renda, cêrca de Cr$ 20.500.000,00."

FLAGRANTE EM QUE APARECEM S. EXCIA. O PRESIDENTE DA REPUBLICA, O SR. HILTON SANTOS, PRESIDENTE DO I.A.P.E.T.C., CONVIDADOS E ASSOCIADOS, OUVINDO ATENTAMENTE A ORAÇÃO PROFERIDA PELO PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

A Festa de inauguração do Pavilhão de Clínica Traumato-Ortopédica

Estando terminada a construção de mais um pavilhão do Hospital de Bonsucesso, o Sr. Hilton Santos resolveu inaugurá-lo ante-ontem, dia do aniversário natalício do General Dutra. Este, porém, pediu que a inauguração fôsse adiada por vinte e quatro horas, por dois motivos: — estar o Presidente da República ausente desta Capital e, certamente, desejando que se prestasse uma homenagem ao dirigente do Instituto, Sr. Hilton Santos, que ontem fazia anos. E do programa constava, além da inauguração do pavilhão de Traumato-Ortopedia, uma missa festiva rezada por D. Jorge Marcos, Bispo Auxiliar desta Capital.

Uma enorme massa de trabalhadores, associados dos sindicatos vinculados ao I. A. P. E. T. C., admiradores da obra do Sr. Hilton Santos, enchia o vasto pátio interno do hospital de Bonsucesso. Diretores e representantes de 33 sindicatos ali estavam presentes, alguns vindos de localidades distantes e alguns dos Estados.

As 9 horas, no pórtico da linda capela do Hospital, foi celebrada a missa por D. Jorge Marcos, auxiliado pelo capelão do Hospital. Uma orquestra tocou o Hino Nacional ao ser elevada a hóstia.

Terminada a missa, chegou no Hospital o General Dutra, recebido à entrada pelo Sr. Hilton Santos, Dr. Getúlio Silva, diretor do Hospital, diretores do I. A. P. E. T. C. e numerosos convidados e trabalhadores. O Presidente da República passou entre alas de crianças recebendo uma grande manifestação, sendo coberto de flores.

Após a chegada do Presidente Eurico Gaspar Dutra, os convidados rumaram para o Pavilhão que se inaugurava. Dizendo do sentido da solenidade, usou da palavra o Professor Luiz Caprigliore, que enalteceu a obra de assistência do Govêrno, destacando a atuação do Sr. Hilton Santos, sendo a seguir descerrada a flâmula que cobria a placa comemorativa e procedida a bênção do Pavilhão por D. Jorge Marcos, Arcebispo Coadjutor.

Acompanhado do Sr. Hilton Santos e chefes de serviço, o Presidente da República percorreu tôdas as dependências da clinica inaugurada, instalada num prédio de cinco pavimentos e dotada das mais modernas instalações.

Foi, em seguida, oferecida a S. Excia. farta mesa de doces, nessa ocasião falando o Sr. Manoel Fonseca, presidente da Federação dos Estivadores do Brasil, que, em nome de 300 sindicatos de classe, ressaltou a gratidão dos empregados em transportes e cargas pelo amparo que o Govêrno Eurico Dutra lhes tem dado, estendendo-a, outrossim, à administração do Sr. Hilton Santos, no órgão que lhes assiste na presidência social.

O Sr. Hilton Santos agradeceu, em seguida.

A saída o presidente do I. A. P. E. T. C foi alvo de carinhosa homenagem dos funcionários do hospital e do grande número de segurados presentes, por motivo do transcurso, hoje, de sua data natalicia.

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, PRESIDENTE DA REPUBLICA E SR. HILTON SANTOS, ENTRE ASSOCIADOS E FUNCIONARIOS DO INSTITUTO, POSAM PARA O FOTOGRAFO

VIDA SINDICAL

Candidatos do Ministério nas eleições sindicais

Manobra de exploração política para as eleições — Falam os dirigentes dos Sindicatos de Estivadores e o dos Ferroviários

As eleições sindicais prometidas pelo sr. Honorio Monteiro e que serão realizadas em alguns sindicatos, escolhidos pelos homens do Ministério do Trabalho, de acôrdo com a conveniência do "regime", transformar-se-ão numa simples comédia de substituição de elementos ministerialistas.

UM EXEMPLO

Como exemplo temos o Sindicato dos Estivadores. As eleições neste sindicato estão marcada para o dia 30 de junho. Duas são as chapas já organizadas, de acôrdo com as "instruções" do Ministério do Trabalho. Uma é encabeçada pelo sr. Luiz Alberto dos Santos a outra pelo sr. Manoel Antonio da Fonseca. Ambos já ocuparam a direção daquele sindicato e ambos, segundo nos declarou o sr. Rezende de Andrade, atual dirigente do Sindicato dos Estivadores: — "Apoiarão incondicionalmente a politica do presidente Dutra".

A ENTREVISTA

Estando as eleições marcadas para o dia 30 de junho, fomos ao Sindicato dos Estivadores e lá ouvimos o atual dirigente, sr. Antonio Rezende de Andrade.

Natural de Sergipe, tendo vindo para o Rio em 1909, integrado no meio dos estivadores, atingiu a atual posição. Falando sôbre as próximas eleições, em primeiro lugar fez um elogio ao presidente Dutra e ao sr. Honório Monteiro pelo gesto da concessão das eleições sindicais "que recebeu plena aprovação de todos nós".

OS OBJETIVOS DOS DOIS CANDIDATOS

Sôbre as duas candidaturas disse o sr. Antonio de Andrade:

— Os dois candidatos, que em outras ocasiões já ocuparam a presidência do Sindicato, têm como objetivo primordial continuar lutando pelos interesses da classe estivadora e apoiar incondicionalmente a politica do govêrno Dutra.

COMO CONSEQUÊNCIA

Em consequência desse apoio, que não deverá ser estranho às autoridades dos Ministérios do Trabalho, ao Fundo Sindical, etc., como preparativos para a próxima campanha presidencial, de modo a obter "facilidades" para o candidato oficial, concluiu o senhor Antonio de Andrade:

— Consequentemente, nas próximas eleições, recomendaremos à classe candidato ao govêrno, o sr. Cristiano Machado.

Votarão nas eleições do Sindicato dos Estivadores 2.500 eleitores, de acôrdo com as "instruções" do Ministério.

Não foi contemplado

Já o sr. Rubem Mariano Cordeiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro afirma que não toma absolutamente conhecimento da politica partidária. "Dentro do Sindicato não tratamos de politica partidária. Fora dele, os membros podem dizer o que quiserem".

O Sindicato dos Ferroviários não foi contemplado na Sorte Grande do Ministério do Trabalho. ("H. Monteiro e nada mais..."). Entretanto, estão todos, tanto a Diretoria quanto os membros ansiosos para que venham as eleições.

O sr. Rubem Cordeiro mostrou à reportagem a relação de membros do Sindicato que estão aptos a votar. Atingem o número de 10.928, até janeiro dêste ano. Segundo os estatutos do Sindicato, só podem votar os membros que têm seis meses de casa. Caso as eleições sejam marcadas ainda para junho, não haverá alterações na relação de membros votantes. Se as eleições vierem depois de junho, nova relação deverá ser acrescentada à já existente.

O sr. Rubem Mariano Cordeiro nasceu em Niterói e conta atualmente 36 anos de idade, há 18 anos que está no Distrito Federal, trabalhando sempre como ferroviário.

O Sindicato dos Ferroviários foi o primeiro a sofrer a intervenção ministerial, em março de 1947.



ESTIVADOR

Diz o sr. Rezende de Andrade: — Nas próximas eleições presidenciais recomendaremos o nome do candidato oficial do govêrno

FERROVIÁRIO

— Não tratamos de política partidária, diz o sr. Rubem Mariano, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias

CASOS ATENDIDOS

INTERNAÇÃO PELO JUIZO DE MENORES — Procurou-nos uma senhora, J.T.A. cujo esposo se acha enfêrmo, tendo ela que trabalhar fora para o sustento do lar. Um filho de 9 anos não estuda, passando o dia todo em más companhias no bairro do Caju. Fizemos a visita domiciliar e concluimos pela necessidade de ser o menino internado. Apelamos para o Juizo de Menores, onde foi dado início ao processo de internação.

PERNA MECANICA — O caso de um menor de 13 anos, D.S.C. que no ano passado sofrera um acidente, disso resultando a amputação de uma das pernas, foi por nós encaminhado à L.B.A. que já determinou sejam feitas as pesquizas sociais competentes, para o fornecimento de uma perna mecânica.

SEGURADO DO I.A.P.C. — O sr. E.M. apresentou-se alegando que em virtude de grave doença nos olhos, deixara o emprêgo há meses, não sabendo responder qual a sua situação perante o I.A.P.C., de onde era ou é segurado. Afim de que pudesse inteirar-se de modo completo sôbre sua situação de beneficiário do Instituto, foi o sr. E.M. por nós encaminhado à Seção de Informações da Divisão de Serviço Social do I.A.P.C.

Novas costureiras e bordadeiras

Pelos Cursos de Trabalhos Manuais da L.B.A., que funcionam sob a direção do sr. Gerard Salomão e que atualmente possui mais de 600 moças matriculadas, receberam certificados de habilitação como costureiras as seguintes alunas:

Cleonice de Oliveira, Conceição dos Santos, Diair Vard; Aurora Sofia Henrichs; Terezinha Merli de Araujo, Odete de Castro, Lourença da Silva Sampaio, Vanda Cordeiro da Silva, Ivone Inácio da Silva, Neidir dos Santos, Nair de Vasconcelos, Jandira Mencho, Alice Martins, Nilza Costa de Abreu, Otilia Carmo, Cléa de Sá Kastrup, Deusdete Soares de Lima, Maria Emília da Silva Marques, Florinda Celeste Sobral da Silva, Gilka de Oliveira Batista, Adalgisa Araujo Lemos, Doralice Gomes, Zilá Setubal, Maria Gerônima Morais.

Receberam certificados de habilitação como bordadeiras:

Anália Domingues da Silva, Maria da Conceição Albina e Lourdes Barbosa.

Solidariedade ao pres. Videla

WASHINGTON — Vários líderes da American Federation of Labor e de outros grupos sindicais hipotecaram sua amizade e solidariedade aos trabalhadores livres e sindicatos democráticos do Chile, numa recepção a êles oferecida pelo presidente Gabriel Gonzales Videla, durante sua visita a esta cidade.

O presidente Videla recebeu os líderes sindicais na residência do embaixador do Chile, tendo relatado como conseguiu expurgar seu país e suas instituições de elementos comunistas, e a cooperação que havia recebido dos sindicatos livres para a efetivação da tarefa.

Disse o presidente Videla, em sua oração, que o comunismo nada mais é do que uma quinta-coluna a serviço de uma potência estrangeira inclinada a agredir o Hemisfério Ocidental, mencionando ainda o contínuo desenvolvimento do movimento sindical livre nesta parte do mundo.

Os srs. William Green e George Meany, respectivamente e tesoureiro da American Federation of Labour, hipotecaram plena solidariedade sua e de todos os trabalhadores dos Estados Unidos aos trabalhadores democráticos do Chile e da America Latina.

Os líderes trabalhistas americanos foram apresentados ao presidente Videla pelo sr. Bernardo Ibañez, do Chile, presidente da Confederação Inter-Americana do Trabalho.



O orçamento britanico e o Congresso dos Sindicatos Operários

*** Herbert Tracey ***

Em sua mensagem sôbre o orçamento da Grã-Bretanha, o ministro da Fazenda rendeu tributo aos dirigentes e aos membros do movimento sindical britânico, conforme se depreende da exposição que fêz sôbre a politica financeira relacionada com a moderação nos aumentos de tôdas as rendas pessoais, inclusive os ordenados e salários.

Os trabalhadores sindicalizados em geral, disse Sir Stafford Cripps, "compreenderam devidamente o significado desta politica para a manutenção do emprêgo e deram-lhe seu apoio integral". Entre os dirigentes mais responsáveis do movimento sindical britânico a mensagem sôbre o orçamento é considerada reconfortante em todos os seus aspectos. Concorda-se que, afora a redução oportuna nos niveis mais baixos do imposto sôbre a renda que vem trazer o tão necessitado alivio às pessoas com rendimentos que variam do mínimo sujeito ao imposto a cêrca de 600 libras por ano — conjunto de rendimentos que praticamente inclui todos os extraordinários — as propostas do ministro da Fazenda deixam os assalariados na mesma situação em que se encontravam no último ano financeiro. O efeito dêsse alivio sôbre os rendimentos de nível mais baixo é o de reduzir ainda mais o imposto sôbre os pagamentos extraordinários, que para muitos outros até então significava uma taxa máxima de quatro shillings e dez pence por libra sôbre os ganhos extraordinários. Nesta medida, pelo menos o corpo central dos trabalhadores sindicalizados cujos dirigentes aceitaram a politica de salários do Congresso dos Sindicatos Britânicos como uma necessidade da sorte econômica do país encontram sua posição reforçada. A politica de salários do Congresso dos Sindicatos na realidade não apela para refôrço. Importantes grupos de sindicatos estão reivindicando aumentos de salário e, em várias das conferências anuais de sindicatos, na semana da Páscoa, criticou-se o que foi erroneamente qualificado de "congelamento de salários" imposto aos sindicatos. O ministro da Fazenda esforçou-se em repudiar a interpretação da politica do Congresso dos Sindicatos naqueles termos.

Assim, Sir Stafford Cripps declarou que naturalmente não havia nenhuma lei em vigor que impusesse o congelamento de salários na indústria. As criticas à politica do Congresso dos Sindicatos deixaram de mencionar êsse ponto.

Os salários e as condições de emprêgo, conforme salientou Sir Stafford Cripps, foram deixadas a cargo das negociações livres entre empregadores e empregados. O govêrno — e o Conselho Geral dos Congressos dos Sindicatos Britânicos — não fizeram mais do que cumprir o seu dever ao apresentarem imperiosas considerações de segurança econômica e justiça que deviam ter presente os que procuravam melhorar sua situação em detrimento do país como um todo.

Os fatos relacionados com os salários são realmente um testemunho da sabedoria e do bom senso prático dos dirigentes. O total dos ordenados e salários, não as taxas nominais, mas sim os ganhos reais, aumentou substancialmente entre 1947 e os nossos dias. Os rendimentos aumentaram, entre 1947 e 1948, de 670.000.000 de libras, e entre 1948 e 1949 de mais de 340.000.000 de libras. A isto deve-se acrescentar 300.000.000 de libras correspondente ao aumento dos serviços sociais e dos benefícios nos últimos dois anos. E' incorreto portanto falar-se em congelamento de salários.

Aspecto de suma importância sôbre a situação dos salários, acentuado pelo ministro da Fazenda, é o de que êsses aumentos em geral foram equilibrados pelo aumento da produção. A influência inflacionária desta expansão do poder aquisitivo foi ligeira, disse Sir Stafford Cripps. A menos, porém, que haja um aumento comparável de produção — acrescentou — não poderá haver aumentos de salários sem que sobrevenham sérias consequências financeiras.

Quando o Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos voltar sua atenção para o problema dos salários, à luz do orçamento e das reivindicações por aumentos de salários ora apresentadas por alguns sindicatos, sua preocupação maior será encontrar um meio de solucionar os casos de remunerações irrisórias que justificam pelo menos uma parte dos reclamos dos sindicatos.

O problema da baixa remuneração, conforme frisou o ministro da Fazenda, dificilmente poderá ser solucionado sem transformar os niveis relativos de salários que foram fixados em cada indústria para as várias categorias de trabalho. Com efeito, o problema da distribuição equitativa pelos diferentes grupos que contribuem para a saúde e bem-estar da comunidade, dos recursos produzidos pelo seu esfôrço, é em seu todo de dificílima solução.

Os líderes responsáveis estão declarando com ênfase cada vez maior que a sua solução não reside na adoção do que Sir Stafford Cripps qualificou de métodos que significam uma tentativa de avançar em tôda e qualquer parte ao longo da frente de salários. Eles aceitam o ponto de vista que o ministro expõe tão clara e firmemente, no sentido de que agir daquela maneira significa simplesmente destruir pela inflação a estrutura do emprêgo total. Em tais circunstâncias, fêz ver êle que o problema a confrontar os sindicatos seria o da rebaixa dos salários e do desemprego em grande escala.

O Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos considera, atualmente, por intermédio de sua Comissão Econômica Especial, "o problema de como obter aumentos de salários correspondentes ao aumento da produção para os que realmente fazem jus a tal, de modo a eliminar os casos de rendimentos pessoais demasiado baixos".

A contribuição relativamente modesta feita no atual orçamento para beneficiar os que estão vivendo de pequenos rendimentos, vem confirmar o ponto de vista de que a atual politica de moderação nos salários do Congresso dos Sindicatos não pode ser posta de lado sem que tenha elaborado uma politica melhor. A esta tarefa a Comissão Econômica Especial do Congresso dos Sindicatos está dedicando sua atenção. Sem se desfazer de suas próprias palavras, o Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos tem que reafirmar suas próprias palavras de uma forma que leve todos os sindicatos a cooperarem conscientemente num esfôrço destinado a criar condições que tornem a elevação dos salários uma possibilidade prática.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO A. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA [illegible]
23-2231 — 23-1704 — 23-3347

SERVIÇO SOCIAL

DRAMA DO PAUPERISMO NAS MATERNIDADES SEM LEITOS

Nasceram, na "Pró-Matre", no ano passado, 2.542 crianças — Uma instituição modelar, à qual recorrem até os Institutos de Aposentadoria

Abrindo um sorriso cheio de bondade, d. Aurea Alves dos Santos, de 23 anos de idade, olha para o repórter e responde com enternecedora simplicidade:

— "Sinto um imenso prazer em amamentar tôdas essas crianças. Não sei dizer em palavras a felicidade que isso me dá".

Ela está internada há seis dias na Pró-Matre e, além de alimentar o filho, divide o seio com mais seis recém-nascidos.

Olhamos para a parede em frente e lêmos, uma vez mais, a opunha a que êelas fossem adotadas. Mas, se o pai aparecer e reclamá-las, poderá reavê-las a qualquer momento. Nessas condições, ninguém quer levá-las para casa".

— "Veja o senhor quanta falta faz uma mãe. Tenho certeza de que d. Maria da Conceição jamais faria isso. As mães preferem comer pedras a abandonar os filhos" — comenta a srta. Edith de Sá.

Apresentam-nos, em seguida, a um vivo garôto, José Goulart, de

Reportagem de Roberto Júlio

inscrição — "Bendito é o ventre que frutifica".

Do Berçário próximo ouvimos o côro desafinado mas cheio de vida de dezenas de crianças que choram a plenos pulmões.

Procuramos a Pró-Matre — "sociedade de amparo às gestantes necessitadas" — onde se tornam mães algumas centenas das milhares de mulheres que, nesta capital, definham no pauperismo, a fim de divulgar o drama daquelas que, além do amor, nada mais possuem para dar aos filhos.

A Pró-Matre — onde nasceram no ano passado 2.542 crianças — é no momento a mais movimentada maternidade desta capital, embora disponha apenas de 120 leitos. Casas como essa, que vive de doações particulares e de subvenções oficiais, deviam se multiplicar pelos bairros da cidade.

ASSISTÊNCIA COMPLETA

Na noite de ontem, quando chegamos à "Pró-Matre", à Avenida Venezuela, 153/9, estavam sendo internadas duas jovens mães, d. Candida da Silva Souza, de 22 anos de idade, e d. Isa Rezende dos Santos, de 35 anos.

A funcionária srta. Edith de Sá, que nos presta informações, pede ao interno de plantão as fichas de saúde referentes às duas internadas e explica:

— "Estas, como as demais, estavam matriculadas no Ambulatório, onde se realiza uma completa assistência pré-natal, que visa duas coisas — um parto feliz e uma criança sadia".

— "Durante a assistência pré-natal tratamos da sifilis, toxemias cardiopatias e tuberculose. Realizamos no laboratório todos os exames necessários: urina, sangue, secreções, fezes e escarro. Cuidamos da melhor forma possível da mulher e do nascituro" — acrescenta um médico que, de passagem, intervém na conversa.

Depois do nono mês, os médicos do Ambulatório, conforme o estado da paciente, marcam o dia da internação. Às vezes, a internação é necessária antes do último mês normal da gestação. No dia em que se recolhe à Maternidade a mulher sofre novo e detalhado exame na sala de parto e, em seguida, é encaminhada à sala das gestantes, onde fica sob observação, aguardando a sua hora. Após o parto em sala especial, se tudo correu bem, a mãe é levada a uma das três enfermarias. Quando o parto é cirúrgico, a paciente vai para a sala das operadas e fica sob constantes cuidados.

— "Quando o parto é natural e não sobrevem nenhuma complicação, elas recebem alta no sétimo dia" — informa a srta. Edith de Sá.

A essa altura estamos no berçário, onde, no momento, se encontram 58 recém-nascidos de 6 dias, no máximo. Enquanto uns dormem tranquilos, outros deitam a bôca no mundo. A ampla sala impressiona pela limpeza.

O DRAMA DAS GÊMEAS

— "E êstes aqui?" — perguntamos ao descobrir em um canto numa caminha maior duas crianças de 10 meses de idade.

— "A mãe morreu e o pai as abandonou" — explica d. Antonieta Boto Correia, enfermeira-chefe do Berçário. E conta-nos tôda a história.

— "D. Maria da Conceição Marques era pobre porém muito caprichosa. Ainda tenho guardado o enxoval que ela mesma preparou. Em julho do ano passado deu à luz estas fêmeas e faleceu quatro dias depois. O marido apareceu no dia do falecimento, acompanhado de um compadre. Estava embriagado e o seu amigo foi quem tratou do enterro. Olhou as meninas, foi embora e nunca mais veio buscá-las".

Esse foi um dos muitos casos que nos convenceram da necessidade da existência de um Serviço Social junto às maternidades públicas a fim de solucionar problemas e conflitos que surgem a cada passo.

O pai das meninas já foi procurado no endereço que a pobre mãe forneceu à Pró-Matre. Era, no entanto, um endereço errado. Seu nome é ignorado e Maria da Conceição e Conceição Maria não têm para onde ir. A uma pergunta do repórter, a enfermeira Antonieta informa:

— "Sim, o juiz de Menores já foi consultado e disse que não se

9 anos de idade. Nasceu e está sendo criado na "Pró-Matre", pois sua mãe faleceu cinco dias depois do parto e o pai jamais apareceu para buscá-lo.

A MÃE POBRE

Entramos numa das enfermarias para conversar com as internadas. Ouvimos apenas uma e essa tanto nos bastou para compreender todo o drama da mãe necessitada.

— "Não bote o meu nome no jornal porque meu marido pode não gostar, mas ouça o que lhe digo: ninguém imagina os sacrifícios de uma mãe pobre, mesmo quando se tem tudo de graça, leito, alimentação e remédios, como aqui na "Pró-Matre". Eu me emprego como cozinheira porque meu marido, que é operário de obras, precisa da minha ajuda. Pois bem, há três meses que estou parada sem ganhar um centavo e sei que, agora, dificilmente conseguirei colocação. Ainda me lembro das palavras da minha antiga patroa: "Você vai ter filho mas não volte aqui para casa. E não me fale em crêche porque não me interesso por criadas com filhos pequenos".

As lagrimas começaram a aparecer nos olhos da pobre mãe. Nêsse momento, porem, uma enfermeira veio lhe trazer o menino para mamar. Sua fisionomia se transmudou com um sorriso de radiosa felicidade.

UMA CAMPANHA NECESSARIA

A saída, uma jovem enfermeira insiste conosco:

— "Faça uma campanha pelo seu jornal para que o govêrno crie novas maternidades. As que existem são poucas e, na maioria, de reduzida capacidade — de 30 a 40 leitos. Imagine que recebemos aqui gestantes enviadas por outras maternidades — de São Cristóvão, do Hospital Getulio Vargas, do Pôsto do Meier, do Hospital Carlos Chagas, da Fábrica Nacional de Motores. Também as maternidades dos Institutos de Aposentadoria mandam muitas pacientes. Naturalmente, não podemos fazer milagres e, muitas vezes, não temos vaga. E' de cortar o coração.

Outra coisa: essa gente precisa de um Serviço Social. E' comum uma mulher sair daqui com o filho nos braços e ao chegar ao portão não saber se segue pela direita ou pela esquerda, porque não tem nenhum lugar para onde ir".

Uma vez mais olhamos a inscrição na parede — "Bendito é o ventre que frutifica".

Aumentam os despejos no Rio

DESPEJOS NO D. FEDERAL

1944	2.509
1945	2.846
1946	3.544
1947	4.780
1948	5.3[illegible]
1949	6.28[illegible]

Aumento percentual 1944 a 1949 150%

Encaminhamento a obras sociais

Sôbre a iniciativa referente a encaminhamento às obras sociais, a assitente social D. MARIA LUISA MONIZ DE ARAGÃO, diretora do Departamento de Serviço Social da Fundação Leão XIII, assim se expressou:

— E' uma iniciativa louvável a criação, na Seção de "Serviço Social" da TRIBUNA DA IMPRENSA, de uma Agência para encaminhamento de "casos sociais" às instituições de assistência social habilitadas a resolvê-los.

A criação e organização de tal Agência trará, ao assistente social e à coletividade grande contribuição. Ao Assistente Social, auxiliando nas possibilidades materiais para solução dos problemas que lhe estarão afetos. À Coletividade divulgando o número de obras assistenciais existentes, os tipos de assistência que podem prestar, a capacidade de material de que dispõem para atender às solicitações do meio ou, pelo contrário, revelando a incapacidade deste meio para resolver seus próprios problemas e por conseguinte a fixação do perfil desta coletividade deficiente. O conhecimento dessa deficiência estimulará, certo, a criação de novas organizações que completem as já existentes e auxiliem na solução dos graves problemas sociais de nossa época.

No trabalho diário que, através da Fundação Leão XIII, realizamos nas favelas do Distrito Federal, temos oportunidade de conhecer quão falha e deficiente é a nossa organização social. Problemas de ordem moral, como os de ordem material, de habitação, de salário ficam em suspenso, resolvidos com paliativos por falta de tais recursos.

A criação da Agência de encaminhamentos com o seu fichário central de Obras, conhecendo a capacidade de todos os hospitais, escolas, creches, maternidades e demais instituições sociais poderá, diariamente, conhecer as possibilidades de internamento em cada uma dessas obras do Distrito Federal e, com um simples telefonema, facilitar e possibilitar as providências que os assistentes sociais das instituições congêneres necessitarem.

Fundo Econômico do Serviço Social da TRIBUNA

UM "ASSINANTE" DE CURITIBA LANÇA A IDÉIA, ENVIANDO CR$ 960,00

De Curitiba, "Um assinante", que nos pede manter seu nome incógnito, referindo-se aos encaminhamentos às obras sociais, deste jornal, iniciativa essa que êle considera "digna de todos os aplausos e de todo o apoio", nos envia a importância de Cr$ 960,00 para a Seção de Serviço Social da TRIBUNA, sugerindo seja criado um Fundo Econômico, para atender aos casos de famílias realmente necessitadas.

A idéia aqui fica lançada, esperando-se da parte dos leitores que também a aprovarem, a contribuição que lhes tiver ao alcance.

Nossa Seção de Serviço Social, dirigida por um assistente social e contando com a colaboração da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D. F., muito espera realizar em benefício dos necessitados.

Julgue, pois, leitor amigo, a sugestão dêsse "Assinante" de Curitiba. Achando-a louvável, ajude-nos a levá-la avante.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

Legião Brasileira de Assistência

Finalidade: Assistir à Maternidade e à Infância através da família — Compõe-se a L.B.A. de: Comissão Central (rua México, 158 — D. F.), Comissões Estaduais (nas Capitais dos Estados) e Comissões Municipais.

A Comissão Central, no tocante à assistência que presta, possui os seguintes serviços:

Departamento de Maternidade e Infância — Superintende tôdas as atividades da L.B.A. no Brasil. Compõe-se dos seguintes órgãos:

Divisão de Planejamento e Organização — Traça normas quanto ao planejamento e organização das obras próprias ou auxiliadas pela L.B.A.

Divisão de Coordenação dos Estados — Coordena dados sôbre as atividades das Comissões Estaduais.

Serviço do Distrito Federal — Executa o programa de ação da L.B.A. no D. F. Compreende 4 Setores:

Setor de Assistência à Família — Promove a assistência à Maternidade e Infância através das suas Agências de Serviço Social, em colaboração com os Ambulatórios do Setor de Puericultura e Medicina. Possui as seguintes agências do Serviço Social:

A — *Agência do Serviço Social de Família:*

Gávea — Rua Carvalho de Azevedo, 4 — Lagoa (ao lado da Pequena Cruzada).

Quintino Bocaiuva — Rua Clarimundo de Melo, 847 — Quintino (ao lado do I.P.Q.N. — em frente à rua Garcia Pires).

Realengo — Praça Padre Miguel — nos fundos da Matriz do Realengo.

Sepetiba — Travessa da Floresta, 16 — Sepetiba.

B — *Agências de Serviço Social especializadas:*

Delegacia de Menores do D.F.S.P. — Rua do Riachuelo, 158 — 2.º andar — Centro.

Presídio do Distrito Federal — (em fase de experiência).

Agência de Empregos — Rua México, 158 — 7.º andar.

Nota — As matrículas para casos novos, nas Agências de Serviço Social de Família e na Agência de Empregos são feitas às segundas e sextas-feiras, das 13 às 17 horas.

Em coordenação com as Agências de Quintino e Realengo, funcionam os Cursos de Trabalhos Manuais do S.A.F. em Engenho de Dentro, Ricardo de Albuquerque e Realengo.

Setor de Cadastro e Estatística — Mantém atualizados o Fichário Central de Assistidos e o Catálogo de Obras Sociais do Distrito Federal, organizados pelo Setor; elabora estatística dos assistidos da L.B.A.; padroniza mapas para a coleta de dados em todo o território nacional.

Setor de Obras Sociais — Pesquisa as obras sociais que solicitam a colaboração da L.B.A., fornece auxílio técnico às obras próprias e subvencionadas, fornece dados sôbre as obras ao Setor de Cadastro e Estatística, promove a internação de menores encaminhados pelas agências do S.A.F.

Centro de Colocação Familiar — Coloca em lares substitutos crianças de 0 a 6 anos de idade encaminhadas pelas Agências de Serviço Social do Setor de Assistência à Família e Subvencionadas.

Setor de Puericultura e Medicina — Encaminha os assistidos matriculados nas Agências de Serviço Social e centros capecializados, para processamento de exames complementares; providencia internamentos em obras tais como maternidades, abrigos, sanatórios, preventórios e casas de repouso; mantém os seguintes ambulatórios que funcionam em co-

(Conclui na 8.ª pág.)

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

63. Tom passou a noite gemendo e sangrando em seu monte de palha, com uma sêde de endoidecer. Uma negrinha da fazenda veio furtivamente trazer uma garrafa dágua para o escravo maltratado e prestar-lhe alguma assistência.

64. Quando Tom, no meio de suas dores, pedia o auxílio de Deus, a negrinha, que se chamava Cassy, dizia que Deus não ajudava ninguém. Os sofrimentos por que ela tinha passado tiraram-lhe a fé.

65. Consternada com o sofrimento de Tom a negrinha foi interceder por êle junto a Legree. Legree ficou indignado com a interferência e jurou que faria Tom se submeter. E com esta intenção saiu para procurar o escravo, que mal podia ficar em pé.

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

Sociais

Este é Antonio Pedro, de sete meses de idade, filho do sr. e sra. Italo Paulo Castoldi, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
Waldemar Peixoto Calmon.
Prudente de Moraes Neto (Pedro Dantas), redator do "Diário Carioca".
Indalécio Mendes, nosso confrade do "Diário de Notícias".
Frederico Chateaubriand.
Mario Teixeira.
Vicente de Paulo Guimarães.
Hilton Gomes de Souza.
Arlindo Machado Pavão.
Aldair Neville Gonçalves.
Benedito Alves de Almeida.
Carlos Alberto Souza Gomes.
Eutiquio Torres Calazans.
João Evangelista de C. Ribeiro.
Josemar de Figueiredo Cunha.
Luciano Encarnação.
Manoel Albuquerque Cordovil.
Oswaldo Janot de Matos.
Quilenio Monteiro de Oliveira Melo.
Edgar Paulino.
Olindo Pontes de Cerqueira.
Fez anos ontem o nosso companheiro de redação Jorge do Nascimento.
Senhoras:
Clotilde Nogueira, esposa do professor Julio Nogueira.
Doraci de Brito Machado, esposa do sr. Moacir de Souza Machado.
Nene Fortunato, esposa do sr. Francisco Fortunato.
Crianças:
Paulo Cesar e Carlos Américo, filhos do casal Américo-Dionela Guimarães, residentes em Niterói.
Wilson, filho do casal Alencar-Isaura de Souza Oliveira.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Giselda Rossini, filha do sr. Fernando Rossini e sra. Dulce Galvão Rossini, com o sr. Luiz Braz de Araujo Silva, filho do sr. José Eurico P. da Silva e sra. Herminia de Araujo Silva.
Srta. Zulma Tavares, filha do casal Euclides-Lucilia Tavares, com o sr. Ivan Teixeira Braga, filho do sr. Horacio Braga e sra. Leonor Teixeira Braga.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Olimpio Ferreira de Amorim e Ozorina da Silva Machado; Pietro Urbinati e Sofia Morais; Genato Eugênia da Silva e Glória da Silva Vale; Rubem Medeiros e Aurora Costa; Francisco Alves da Costa e Georgina dos Santos Souza; Herbert Teixeira Campos e Maria Campos; Nélson Pinto Leite e Dulcinéia Sodré da Conceição; Alci dos Santos Moura e Lúcia Lage de Andrade; Valdemar Siggia e Nídia de Sá Cavalcanti; Nilo Pacheco e Teresinha de Almeida; Mário Pinto Leitão e Mariene Siqueira; José de Melo Barbosa e Maria da Conceição Cunha Rodrigues; Ivo de Barros e Jaci Evangelina dos Santos; Abelard Fernando de Castro e Dulciat Carvalho Moreira; Nicanor Alves dos Santos e Honorina Estefânia de Morais; José Fernandes Moreira e Aride da Cunha Duarte; Vitor do Espirito Santo Filho Itya Pereira Abitbol; Jonas Pinto Teixeira e Lucinda Brandão de Melo; Ramon Moreira Rivera e Inês de Azevedo; Sinobelino Tomás e Carmem Carvalho; Délcio Lacerda e Ariete Manha; Ceryaco Martorelli e Maria José da Costa; Alfredo Precci Júnnor e Dulce da Nova Campos; Inocêncio Mário Campos Alencar e Alice Rodrigues Torres; Settimo Polizzi e Elsa de Sousa Batista; Clébio Pereira e Lici Coutinho Duarte da Fonseca; Amivaldo de Oliveira Melo e Edna Lenir Vasconcelos Sampaio; Wilson Ferreira Machado e Lucinda da Silva Morgado; Salvador Rodrigues da Silva e Guiomar Batista VeWical; Rodolpho Robert Jové e Zuleika Campos Couto; José Martins Bernardes e Léda Carvalho; Américo Brasilico e Odete de Bulhões Matos; Bruno de Oliveira e Tiago Maria de Jesus da Silva; Renato de Oliveira Araújo e Noêmia de Oliveira; Mário Pornerolli e Nair Barbosa André; Válter Cantanheda e Rute Ferreira Lopes; Ademar Vargas e Ambrosina Rosa; Silvio Ferreira Belfort Vieira e Anália Corecha da Silva; Izuard Cantalice e Ariete Soares Rodrigues; Lauro Martins de Araujo e Luiza Freire; Ildefonso Alves Barreto e Nadir Sperduto; Pedro Assad e Teresa Rodembuck; Rubens Malani e Leopoldina Morais; Miguel Davim Vieira e Helena Vieira Velinho; Luís Gonzaga Dias Nunes e Carlota Parisio de Souza; José Schwartzmar e Dora Kottler; Américo Fernandes e Alzira de Jesus do Amaral; João Carlos Barroso e Vilma Filgueiras Gouveia; Antônio Pinto Soeiro e Alice Monteiro Pinna; José Maria Barros Lopes e Dialdéia Rafael Monteiro de Faria; Milton Scaler e Rachel Portnof.

CASAMENTOS
Srta. Yeda Ciriaco de Castro-Sr. Antimar Vaz Sodré — Realizou-se, no sábado passado, dia 20, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros, o casamento da srta. Yeda Ciriaco de Castro, filha do sr. Alvaro Ciriaco de Castro (falecido) e sra. Juracy Machado de Castro, com o sr. Antimar Vaz Sodré.
Srta. Nydia Licia-Sr. Sergio Cardoso — Realizar-se-á no próximo dia 29, segunda-feira, às 11 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, em S. Paulo, o casamento da srta. Nydia Licia, filha do casal Pino-Alice Pincherle, com o sr. Sergio Cardoso, filho do sr. Francisco Matos Cardoso e sra. Ester Cardoso.
Srta. Maria Aparecida Diniz-Sr. José Roberto do Rêgo Monteiro — Será realizado, no dia 6 de junho próximo, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua S. Clemente, o casamento da srta. Maria Aparecida Diniz, filha do sr. e sra. Isoldino Francisco Diniz, com o sr. José Roberto do Rêgo Monteiro, filho do casal Helvecio do Rêgo Monteiro.

NASCIMENTOS
Luiz Mario, filho do sr. Luiz Mario Pollo e sra. Marina Scarea Pollo.
Carlos Antônio, filho do tenente aviador Carlos da Rocha Paranhos e sra. Maria Teresa Paranhos.
Rogério, filho do casal Roberto da Rocha Costa-Ancell Teresa de Souza Lima Costa.
Pedro Paulo, filho do sr. Adamastor Lemos e sra. Mariene Correia Lemos.
Luiz Claudio, filho do sr. Arnaldo Bandeira e sra. Adelia Marques Bandeira.
Ariete, filha do sr. Boaventura Colini e sra. Dulce Ribeiro Colini.
Rosilda, filha do sr. Armando Tavares Couto e sra. Berenice de Mello Couto.
Eugênio, filho do casal Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães-Henori Cardoso de Castro e Almeida Magalhães.

BODAS DE PRATA
Sr. Helvécio do Rêgo Monteiro-Sra. Laura do Rêgo Monteiro — Por motivo do transcurso das Bodas de Prata, do casal Helvécio-Laura do Rêgo Monteiro, os seus filhos farão celebrar, no dia 6 do próximo mês, às 10 horas, na Igreja de Santo Inácio, missa em ação de graças.

HOMENAGENS
General Nelson de Mello — Realizar-se-á, no dia 24 do corrente, nos salões de festa do Clube Ginástico Português, o almoço que os amigos e admiradores do general Nelson de Mello oferecerão ao ilustre soldado, por motivo da sua recente promoção ao generalato. Será nesta ocasião saudado pelo escritor José Lins do Rêgo. As listas de adesões continuam na Livraria José Olimpio Editora, com o deputado José Augusto e na Casa Catalina, à rua do Ouvidor, 152.

CLUBES
Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme — "Numa Ilha com Você".
Associação Cristã dos Moços — Dando cumprimento ao programa social do corrente mês, a A. C. M. fará realizar, no Teatro Fenix, às 21 horas do dia 25 do corrente, um grande espetáculo teatral dedicado aos sócios e famílias, com a apresentação da peça de Agostinho Olavo, "O Homem do Sotão", pela Companhia de Henriette Morineau.
Associação Atlética Banco do Brasil — A AABB fará realizar amanhã, dia 24, às 21 horas, em homenagem aos colegas aposentados, o Vaudeville em 1 ato de autoria de Alexandre Bisson — Ginástica em Casa. — A seguir, "reprise", a pedido, da comédia de Paulo Magalhães — "Saudade".

VIAJANTES
Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, por um "clipper" da Pan American, a delegação argentina aos trabalhos da Reunião do Conselho Inter-Americano de Juristas, composta dos srs. Raymundo J. Salvat, Enrique Ferrer Vieira e Juan Ramon Bonastre. Também para participar do certame dos juristas, pelo mesmo avião, chegou, acompanhado de sua esposa, o embaixador Ricaurto Rivera Sandoval.
Por um "clipper" da mesma companhia chegou a esta capital, procedente de Buenos Aires, o sr. Miguel Urquiza, ministro das Relações Exteriores da República do Salvador.
Com destino a Recife, seguiu em um "Bandeirante" da Panair, o prof. Alberto Lima Coutinho.
De Buenos Aires, retornou ao Rio, por um Constallation da mesma emprêsa, o brigadeiro Newton Braga.
Procedente de Montevidéu, chegou ao Rio, em um "clipper" da PAA, o tenente coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido Militar à Embaixada da Espanha junto ao govêrno brasileiro.

Realizou-se, no sábado passado, dia vinte, o casamento da srta. Dulcinéa Gomes de Souza com o nosso companheiro de redação Manoel da Costa Filho. E' dos nubentes o flagrante acima, feito após a cerimônia religiosa

Móveis de Escritório Forgó
TELEFONE: 32-6389

CINEMA

"ALMAS ADVERSAS"

Juan Arrégui

Confuso. E', é esta a palavra que procurávamos, quando deixávamos um dos Metros, após a exibição de mais êste filme brasileiro, apresentado pela Cooperativa Cinematográfica Brasileira. A fita tem algumas qualidades, em todos os setores, mas estas qualidades estão dispersas, estão mal distribuidas e em consequência resulta uma confusão de valores.

O enredo, por exemplo. Poderia ter sido mais estratificado, mais despojado. Ao contrário, perdeu-se em complicações, naquele contraponto de duas vidas frustradas, a do escritor (Graça Melo) e a da espôsa infeliz (Lúcia Lopes) que procuram Congonhas do Campo, um em busca de tipos para seu romance, outra à procura do consôlo da fé e de um milagre. Mas não há uma lógica convincente que nos leve à certeza da inevitabilidade daqueles caminhos cruzados.

A técnica do *"flash back"*... Desculpem o pedantismo. Poderia e posso dizer com muito mais simplicidade: a técnica de mostrar os fatos retrospectivamente, exige cuidados maiores do que os aplicados em "Almas Adversas". Ambas as histórias são narradas pelos próprios personagens. Mas ambas perdem muito de autenticidade.

Ainda outro elemento para aumentar a confusão: a adoção de um processo surrealista para narrar certas coisas, como o caso da moça, descrito enquanto ela se acha sob a ação de um narcótico. O processo surrealista, com a deformação e a imprecisão das imagens, não está suficientemente "irreal" para contaminar a platéia.

Não nos julguem excessivamente rigoristas e exigentes para com o nosso cinema. E' antes prova de atenção, de interêsse e carinho. E nos rejubilamos quando podemos aplaudir a composição de A. Fregolente, por exemplo. Está excelente no bêbado sem nome, simplesmente o Zé Doido, de passado misterioso e complicado. Ou Bibi Ferreira, absolutamente natural, e exigindo que se lhe dê um grande papel, num grande filme brasileiro. Há cenas muito bem achadas, como a obcessão de Lúcia Costa pelo suicidio, ou aquela em que Bibi Ferreira apaga o lampeão. Mas, sejamos leais e digamos que a grande maioria das cenas desagrada. Há tipos inteiramente deslocados, como o do jovem que faz o sedutor da moça; há tipos inteiramente inúteis na história, como a ponta de Cléia Suzana; mas há sobretudo falta de um sentido maior do corte. Certas cenas são prolongadas demais, há silêncios constrangedores entre as falas dos personagens.

Os cenários de Congonhas do Campo ou da Bahia não tiveram o aproveitamento cem por cento que poderiam ter. Visões de ladeiras, de casas velhas, de estátuas do Aleijadinho, temos visto melhores em filmes documentários. Em compensação, muito boa a reconstituição das modas femininas de 1929.

Em suma, "Almas Adversas", é um filme de altos e baixos, mais baixos do que altos. Não duvidamos da capacidade de Leo Marten como cinematografista, nem da de Lúcio Cardoso com autor de entrechos e de diálogos, nem da capacidade de interpretação de Bibi Ferreira, A. Fregolente e Graça Melo (os outros, em sua maioria, bem fracos). Mas êste espetáculo está aquém do que se poderia esperar de tantas qualidades conjugadas.

Iamos esquecendo do fundo musical. E' como todo o filme: irregular e desigual, indo do ótimo (certas adaptações de "Saudades de Ouro Prêto) ao simplesmente comum e medíocre.

NOTICIÁRIO

No Cine Clube francês

Hoje, 23, no local e hora habituais, o Cine Clube Francês fará exibir o seguinte programa: 1) Atualidades Francesas. 2) "Le Ciel est à Vous", produção de 1943, com Madeleine Renaud e Charles Vanel.

Madeleine Reinaud, que se achá no Brasil, na Companhia de Jean Louis Barrault, estará presente, bem como o próprio Barrault, estando anunciado que êste conhecido artista e diretor pronunciará algumas palavras antes do filme.

A volta de James Mason

O ator James Mason e sua esposa, a escritora Pamela Kellino, partirão de Londres, na próxima semana, para Paris, a fim de combinar detalhes de sua produção "Del Palma", que será baseada no livro de Pamela Kellino do mesmo nome. A maior parte do filme já foi rodada na Inglaterra.

"Estrêla da manhã"

E' a história de um médico que se refugia numa ilha, acossado pelo infortúnio profissional. Encontra-se a si mesmo no seio de gente humilde, mas o passado vem interferir nos seus planos de uma vida nova. Une sua desdita à de uma mulher desconhecida, surgindo daí o conflito emocional. "Estrêla da Manhã", pelo entrecho, pela fotografia de Ruy Santos, pela direção de Jonald, e pelo conjunto de artistas, pode vir a ser um dos bons filmes brasileiros.

"Coração materno"

O filme em que aparecerão juntos Vicente Celestino e Gilda Abreu, os intérpretes de "O Ébrio", e "Bonequinha de Seda", foi baseado numa lenda tradicional.

Produzido pela "Pró-Arte", "Coração Materno" é uma pelicula de época, com luxuoso guarda-roupa e grandes montagens.

Congressos Internacionais de cinema

O Segundo Congresso Internacional do Filme Cultural e Documentário de Berna, terminou, após uma semana, os trabalhos de que participaram representantes de vinte países.

O Congresso aprovou um projeto de resolução recomendando a criação da União Internacional do Filme Cultural e Documentário, considerado como urgente.

A direção suiça do Congresso foi encarregada de examinar se o patrocinio da UNESCO contribuirá para a realização dos objetivos da projetada União.

O próximo Congresso Internacional será realizado na Austria.

Myrna Loy Na UNESCO

A atriz norte-americana de cinema e de teatro Myrna Loy, procedente de Nova York, chegou a Roma, devendo seguir para Florença, a fim de participar da sessão de abertura da quinta sessão da Conferência da UNESCO.

Myrna participa da delegação dos Estados Unidos, como conselheira no domínio da cinematografia.

"Quo Vadis"

O produtor cinematográfico Henry Henigoen contratou em Lisboa, dois toureiros e seis assistentes para os mesmos, além de haver comprado sete magnificos touros, os quais seguirão todos para Roma e ulteriormente para Hollywood, para tomarem parte na filmagem de sua produção "Quo Vadis?".

Os toureiros e os touros seguirão a 15 de julho próximo, para Roma, onde já se acham Robert Taylor e Deborah Kerr, principais artistas do futuro filme.

Cinema e religião

Vinte e duas nações aceitaram os convites para participarem do Congresso Internacional de Peregrinação das organizações católicas cinematográficas, a reunir-se nesta capital entre 26 e 28 de maio corrente.

O Brasil figura entre as nações que aceitaram o convite e que serão representadas no Congresso por grupos das respectivas organizações católicas de cinematografia, esperando-se que o Congresso será de alto valor espiritual para a profissão cinematográfica.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

FEIRA LITERÁRIA

O professor Nelson Romero, a quem já devemos a atual edição, em 5 vols. da monumental "História da Literatura Brasileira" de Sylvio Romero, prepara, no momento, uma edição grandiosa, em 4 vols., dos trabalhos de seu pai sôbre folclore.

— Em cuidadosa plaquete da Pontificia Universidade Católica, aparecem os documentos e os discursos relativos à concessão do titulo de doutor honoris causa *ao jesuita Pe. Serafim Leite, autor da "História da Companhia de Jesus no Brasil". Os discursos são dos srs. Ary da Mata, Pedro Calmon, Pe. Serafim Leite e do reitor daquela Universidade, Pe. Paulo Banwarth.*

— Aparece, em plaquete que nos vem de Curitiba, o trabalho do sr. Temistocles Linhares, "Eça de Queiroz, um caso de ressentimento", elaborado por ocasião do centenário do nascimento de Eça, em 25 de novembro de 1945.

— Circulando, o número 11 de "Jornal de Letras". Destacamos a entrevista de Tristão de Athayde sôbre o que viu na Europa e um poema realmente magnifico, belissimamente ilustrado, de Murilo Mendes.

— Três excelentes colaborações no suplemento literário do "Correio da Manhã" de ante-ontem: o estudo de Paulo Roani sôbre Gregório de Matos Guerra, o "Diário" de Marques Rebelo e um soneto de Carlos Drummond de Andrade que é destas coisas definitivas.

— Biografia de Gonçalves Dias por Manuel Bandeira, é que anunciam "Livros de Portugal".

— "Guerra dentro do beco" é o titulo do romance de Jorge de Lima, que prosseguirá a trilha de "O Anjo" e de "A Mulher Obscura", os romances anteriores de nosso grande poeta.

J. E. F.

TEATRO

ERA UM HOMEM

O "Hamlet" de Jean-Louis Barrault — I

Claude Vincent

Fui ver "Hamlet" com mêdo. "Hamlet" é a primeira peça que vi, aos 5 anos, numa interpretação romântica, mas não exagerada, de Frank Benson. Cresci adorando a história, a peça, o personagem. Vi o maior Hamlet de nossa geração (cito James Agate, crítico teatral de Londres) na última versão de Gielgud. Apreciei Laurence Olivier na fita, embora não concordando totalmente. De Paris me mandaram dizer: "Você não há de gostar; Barrault faz um Hamlet de atitudes, de posturas, uma figura exteriorizada sem vibração interior". Peço perdão a Monsieur Barrault por ter acreditado um só instante nessas tolices. Quando Horacio (a fôrça e a sobriedade mesma no trabalho de M. Desailly) diz para Hamlet, a respeito do pai: "Vi-o uma vez, era um grande rei", Hamlet (Barrault) replica com tanta fôrça interior "C'était un *homme!*" que resolvi usar isso como titulo dessa humilde apreciação. Hamlet reconhece no pai a sua humanidade. Era homem em todos os sentidos. Corajoso, na luta contra a Noruega. Capaz de ser adorado pela linda espôsa Gertrude, agarrada a êle como a hera a uma árvore; generoso, simples — um *homem*. Filho deste, Hamlet quer aproximar-se de seu ideal. Quando o espectro lhe conta a verdade, não fica torcendo as mãos — está lá, no escuro, apenas o perfil de seu rosto esticado na direção do fantasma, como para não perder uma só palavra... Promete vingá-lo. Mas como também é homem, encontra-se num *impasse* — como ser generoso, e matar? A cena chamada do "Oratório" nunca teve maior fôrça dramática: a primeira parte mostrando a dúvida do Rei (como pode êste pedir perdão ao Céu quando não quer se separar dos objetos de sua ambição?); e a segunda parte, a chegada de Hamlet, na ponta dos pés, e com uma voz sussurrada, todo preparado para o assassinio.

Ele para a espada antes desta sair completamente da bainha: o rei está rezando, seus joelhos orgulhosos estão dobrados! Matar êste homem seria mandar sua alma ao céu! Compreendemos — e sem um grito da parte do príncipe.

O homem Hamlet de Barrault é um príncipe. No seu encontro com Horacio e Marcelo sabe oferecer a êstes sua amizade afetuosa, sem esquecer a diferença no nivel social. E' um príncipe que se diverte com o velho Polonius sem descer ao grosseiro — seu gesto indicando o caranguejo indo para trás é um exemplo de moderação.

E, se não me engano, o homem de Barrault é um homem que, sob outras condições, teria sido, (é Fortinbras quem disse) um homem real, — e não uma pessoa que sofria do complexo de Edipo. A grande cena de Hamlet no quarto da rainha tem, na versão de Olivier, uma violência tremenda pelo amor freudiano que vimos, perto dessa cama... Falando com Sérgio Cardoso uma vez, êste delicadamente me explicou que as intenções de Hamlet para com sua mãe não podiam ser honestas, que sua afeição era demasiadamente forte. Não sendo homem, não posso responder. Mas aquela grande cama drapeada de vermelho-sangue gritou, para mim, do amor de uma mulher para um irmão fratricida — mulher que teria colaborado passivamente no assassinio do espôso. Ao sacudir os lençóis ensanguentados, o Hamlet de Barrault levantou uma nuvem de poeira, poeira-fumaça — fumaça na qual vi o espectro do pai. Se para Hamlet o pai era tão próximo de seu coração — como existiria naquele momento ou depois, sinal qualquer de um amor estranho para sua mãe? O Hamlet de Barrault parecia horrorizado pela falta de pureza que tinha encontrado nesta, pela falta de pureza que imaginava ter encontrado na Ofélia. Chegou assim quase até a loucura. (Sua brincadeira cruel a respeito do Polonius morto — que foi, disse, ao banquete onde seria comido pelos vermes — não é isso de alguem à beira da loucura?) A luta final, a troca dos floretes, o gesto único que mata o rei na última vingança — tudo isso é o *homem* que morre. Seu "Resto é Silêncio" é a *expiração total do homem*. Confesso que nunca esperei nada de tão simples, de tão completo. E as poucas perguntas que tenho são perguntas de detalhe. Não compreendo como o Hamlet Barrault pode apreciar a *tirada* do Rei Comediante que, para mim, exagerou na sua maneira de declamar. Não concordo que Hamlet, que apreciava o homem, tivesse afastado com o pé a caveira desconhecida. Esperava uma nota um pouco mais sentida nesta frase universalmente conhecida, "the readiness is all".

Não vou, como outros criticos, comparar Sérgio Cardoso com Barrault. Nunca vi um ator novo com tanto talento, e o rapaz de 23 anos tinha certos gestos, certas inflexões de uma beleza que o Hamlet francês não me fará esquecer. Um dia, com a experiência que está adquirindo, veremos Sérgio fazer — quem sabe — o maior Hamlet de sua geração. Mas a noite de sexta-feira passada foi uma grande noite na história do príncipe da Dinamarca, e quem a contou não foi um bailarino de gestos e de atitudes — foi um *homem*.

MÚSICA

* PANORAMA DO FOLCLORE CHILENO — Promovida pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e pela Comissão Nacional de Folclore, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, às 17,30 horas de amanhã, 24, uma conferência do sr. Tomaz Lago, folclorista chileno, diretor do Museu de Arte Popular da Universidade do Chile e presidente do Instituto de Arte Popular da Comissão Chilena de Cooperação Intelectual daquele país. A palestra do sr. Lago versará sôbre o tema "Panorama do Folclore Chileno", devendo ser ilustrada com discos e projeções.
* ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Comemorando a passagem de mais um aniversário da assinatura da "Lei Áurea" (13 de maio de 1888), a Orquestra Afro-Brasileira realizará sua 33.ª audição de músicas representativas da expressão negra, a qual será levada a efeito no auditório da Associação Brasileira de Imprensa às 20 horas do dia 27 próximo. Como solista principal atuará Maria do Carmo, estando a Orquestra sob a direção de Abigail Moura.
* SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Para a próxima quinta-feira, 25 do corrente, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou um recital de piano a cargo de Geraldo Rocha Barbosa, jovem pianista brasileiro, que interpretará páginas dos maiores compositores de tôdas as épocas.
* IVY IMPROTA COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Como solista do "Festival Beethoven", a ser realizado pela OSB no próximo dia 27, atuará a pianista brasileira Ivy Improta, que interpretará, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, o Terceiro Concerto para piano e orquestra do grande mestre de Bonn.
* CICLO CHOPIN POR BRAILOWSKY — O pianista russo Alexander Brailowsky, que vem de realizar uma série de 4 recitais no Teatro Municipal, foi contratado para um "Ciclo Chopin", que deverá iniciar-se em principios de junho próximo.
* ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Prosseguindo em sua temporada, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro apresentará uma série de 4 concertos sob a regência do maestro José Siqueira, os quais terão como solistas Viadimir Rushisky, Nicolai Orloff, Ary Ferreira, Boris Yankoff e Heitor Alimonda.
* CONCERTO DA JUVENTUDE — No dia 4 de junho, domingo, às 10 horas no Cine-Teatro Rex, a OSB realizará o seu Terceiro Concerto da Juventude, sob a regência de Lamberto Baldi, tendo como solista a jovem cantora Margarida Martins Maia que interpretará obras de Mozart, Strawinsky e Mignone.

IRAN-CHAN VESTE BEM!

2.ª semana!
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
ALVORADA
ARTHUR SOMLAY · SUZY BANKY · NICOLAS GABOR
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
PATHÉ

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado por motivo de incêndio.
COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.
FENIX — Tel. 22-5463 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau.
FOLLIES — Tel. 27-6210 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Raquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.
GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.
GLORIA — Tel. 22-0140 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, encenada por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.
JANDEL — Tel. 27-5712 — Estréia. O GRANDE ALEXANDRE, de Pedro Bloch — Cia. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,30 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salomão Rentini, Marino, Silva Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis.
REGINA — Tel. 23-5317 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aida Ferreira — às 20,45 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE EU GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 26,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas.
TEATRO S. JOSÉ — Tel. 22-0592 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista de Carlos Gomes — às 20 e 22 horas.
SERRADOR — Tel. 42-8448 — AI TEREZA!, de Batelli, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha sem com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCÊNCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê nela se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

ALMAS ADVERSAS — Filme nacional — Direção de Leo Marten — Diálogos de Lúcio Cardoso — Interpretação de Bibi Ferreira, Cléa Susana, Graça Melo, A. Fregolente, David Conde e outros. História duma mulher com um passado. Parte da ação se passa em Congonhas do Campo. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
HORIZONTE EM CHAMAS (Task Force) — Da Warner Brothers — Direção de Delmer Daves, com Gary Cooper, Jane Wyatt, Wayne Morris e Walter Brennan. Um episódio da guerra, glorificando as fôrças aéreas e navais americanas. Um trecho em tecnicolor, com nova técnica. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi — Segunda semana do filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Suzy Banky, Nicolas Gabor e Ladislas Horvarth. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. PATHÉ e ALVORADA: 2—4—6—8 e 10 hs.
SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilla, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Susana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
RUA PROIBIDA (Impulse) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco, com Dana Andrews e Maureen O'Hara. História de um pintor acostumado a ter todos os amores que queria e que escondo à mulher com quem se casou o seu segrêdo, residindo com ela numa rua que era um atentado à sua dignidade. Não parece tratar-se de um grande trabalho do renomado diretor. PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
A LEGIÃO INVENCIVEL (She Wore a yellow ribbon) — Da RKO-Radio — Direção de John Ford, com John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Ben Johnson. Western colorido, tão ao agrado do diretor Ford. John Wayne é um capitão do Exército em luta com os índios. Aventuras, ação, amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
UM VERDADEIRO HOMEM (Todo un hombre) — Da Cadef — Direção de Pierre Chenal, com Francisco Petrone e Amelia Bence. Baseado na novela de Miguel de Unamuno, que narra a história de um homem que tinha o poder de dominar as mulheres até a loucura — PRESIDENTE, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES
BANDEIRA — Jim das Selvas
CENTENARIO — Caprichos da sorte — e Na velha senda
EDISON — A Venus da praia
ELDORADO — Rua Proibida
FLORIANO — O último refúgio — e Punhos com fé
GRAJAU' — Jim das Selvas
GUANABARA — A casa da cobiça
IRIS — Armadilha fatal — e A morte me persegue
JOVIAL — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
MADUREIRA — O último refúgio — e Punhos com fé
MARACANÃ — Um raio de liberdade
MEM DE SA' — A Venus da praia
MODELO — Era somente amor
MODERNO — Pânico
PIEDADE — Uma mulher no meu passado
PIRAJA' — Vive-se uma só vez
POLITEAMA — Um raio de liberdade
QUINTINO — Era somente amor
S. CRISTOVÃO — Ameaça vermelha — e A curva sinistra
TIJUCA — Solteiros em lua de mel — e A Terra do Terror
TODOS OS SANTOS — Quando quer um mexicano — e À espera de um milagre
VELO — Abbott e Costello na Africa
VILA ISABEL — A casa da cobiça

EM NITERÓI
EDEN — Sherlock assustado
ICARAÍ — Rua proibida
IMPERIAL — Sessões passatempo
ODEON — O último refúgio
PALACE — Inferno ou glória

EM PETROPOLIS
D. PEDRO — Esquina da vida
PETROPOLIS — Êles passaram por aqui
CAPITOLIO — Sessões passatempo

CONFERÊNCIAS

PIONEIROS O ESPIRITUALISMO — Pelo professor Arnaldo São Tiago, hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, à praça da República, 54.

EXPOSIÇÕES

ALISERIS — Retratos e aleagens. Na av. Presidente Vargas, 590.
KAROLA SZILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.
OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — Na Sala de Exposições da ABI.
ROSA M. LURBANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.
DESENHOS E PINTURA SDE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.
LUPÉRCIO FERRAS — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.
ERETTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.
PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.
DENISE TOURE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.
IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetas de tapeçarias e arelejos.
PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 68.
I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.
I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Amiria.
INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.
ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".
MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.
W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.
AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

HORARIO DAS IRRADIAÇÕES DO APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Cromos Matinais 8 hs. 4.as-feiras
A Palavra Sacerdotal 21 hs. 2.as-feiras
Ondas da Fé 21 hs. 6.as-feiras
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
1.060 kics.

RUA PROIBIDA
Forbidden Street
20th Century-Fox
DANA ANDREWS · MAUREEN O'HARA
Naquele BECO escuro... lôbrego... nasceu um GRANDE AMOR!
HOJE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PALACIO ELDORADO RIAN AVENIDA MONTE CASTELO ICARAÍ

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TURISMO

NÃO BASTAM AS PAISAGENS

Dois Estados brasileiros se destacam dos demais, pela importância turística. Bahia e Paraná. O primeiro pelo aspecto tradicional da terra e da gente. Velhos templos católicos que se multiplicam por tôda parte e autênticas baianas atrás de rústicos tabuleiros. Quanto ao segundo, é a "terra dos pinheirais". O Paraná é um trecho do país tão rico em cenários de valor, que o tempo gasto em percorrê-lo é mais do que compensado. Paisagens exuberantes se sucedem com uma frequência ininterrupta. E' o paraíso do turista.

Dentre os inúmeros atrativos turísticos do Paraná, destacamos um que atrái a atenção de turistas do mundo inteiro: são as cataratas dos rios Paraná e Iguaçu. São as Sete Quedas, que formam a divisa natural entre os Estados do Paraná e Mato Grosso, e os Saltos de Santa Maria, para citar os mais importantes. Não há descrição que faça justiça às Sete Quedas. O rio Paraná arroja-se por entre numerosas gargantas rochosas, trovejando com fúria, ornado de ondulantes fitas brancas, aureolado de espuma. Há saltos consecutivos que conduzem o rio para o seu novo leito, numa diferença de nível de mais de 100 metros.

Também os Saltos de Santa Maria, já na foz do Iguaçu, impressionam vivamente o turista que se aventura por aquela região, fronteira fluvial entre o Brasil e a Argentina. E' nêsse ponto que suscitamos o problema turístico de hoje. Do lado argentino, embora a paisagem seja mais pobre do que a nossa, com os próprios saltos um pouco distante, há um hotel sempre pronto a receber turistas.

Isso, sem falar no magnífico e bem cuidado parque ali mantido pelo govêrno argentino; cada árvore com a sua tabuleta de classificação. O mesmo não acontece no lado brasileiro, otimamente localizado em relação aos saltos, de onde melhor se pode apreciá-los. Pensou-se em construir um hotel e a construção foi iniciada, ficando só em início... Não será preciso ser advinho para concluir que o hotel não foi terminado, estando a construção paralizada há alguns anos. Resultado: turistas que ali vão ter, se hospedam no hotel argentino e vêm apreciar a paisagem do nosso lado. Claro que se tivessemos um hotel, ninguém iria para o lado argentino, pois é justamente no hotel que êles levam vantagem. Isso pode valer como uma advertência aos responsáveis pelo nosso destino como nação que quer progredir: turismo é uma fonte de riqueza. Belas paisagens, recantos pitorescos ou tradição nos temos de sobra. Mas turismo não é só isto. E' estradas, e bons hotéis; é política inteligente, enfim.

O hotel dos Saltos de Santa Maria precisa ser terminado.

O hotel do Iguaçu, com as obras paralizadas

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

SEMANA CARLOS GOMES — Dêsde domingo último que a cidade de Campinas, Estado de São Paulo, se encontra em festas, com o início das comemorações da "Semana Carlos Gomes". Entre outras festividades, tôdas com a finalidade de despertar a atenção para a obra do imortal compositor brasileiro, serão realizados concursos de piano e de canto, além da representação da "Banda Carlos Gomes", que se sagrou campeã internacional na Exposição do Centenário de 1922. As Estradas de Ferro Paulista, Sorocabana e Mogiana concederam abatimento de 30 por cento nas passagens das pessoas que, nesta semana, se dirijam a Campinas.

EXPOSIÇÃO-FEIRA EM JUIZ DE FORA — O Centro Rural de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, promoverá a XIII Exposição-Feira Agro-Industrial marcada para o dia 28 do corrente, naquela cidade. A inauguração será às 14 horas do dia mencionado.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará na sede da companhia, à Avenida Beira-Mar n. 262, em 1.º de junho p.f., às 10 horas, para deliberarem sôbre:
a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) proposta sôbre a criação de novos cargos na Diretoria e consequentes alterações estatutárias;
c) renúncia da Diretoria e eleição dos novos diretores.
Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950.
L. ROBERT EVANS
Diretor-Presidente
FERNANDO CICERO VELLOSO
Diretor-Secretário

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

PUBLICIDADE
Caixa Beneficente dos Serventuários do Ministério da Viação e Obras Públicas
Os abaixo assinados, sócios quites da Caixa Beneficente dos Serventuários do Ministério da Viação e Obras Públicas, convocam os demais associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de maio de 1950, às 15 horas, na sala do consultor técnico do Ministério da Viação e Obras Públicas, para os seguintes fins: a) tomar conhecimento da situação da Caixa e deliberar sôbre a mesma; b) eleger a Diretoria.
Em 19 de maio de 1950. — Carlos Battista de Castro Junior; Adriano de Abreu, por si e como procurador de Oscar Leopoldo da Silva Ferreiras; Artur Leal Nabuco de Araujo; Mario Dulcão; Amneres Moreira de Abreu; Honorina de Abreu; Isa de Abreu; Laura Viegas de Figueiredo Cerqueira; Godina Martibelo de Almeida; Maria Isabel Vieira Pimentel Barbosa; Alvaro Pereira, pp. de Otacilio Candido Duarte; Fernando Augusto d'Almeida Brandão, pp. de Mario Belo Pimentel Barbosa; e Francisco Mendes, pp. de José Francisco Soares Filho.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta capital, no dia 29 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do diretor gerente e elegerem o seu substituto.
Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950.
CLIFFORD S. JOHNSON,
Diretor Gerente
LUIZ F. LAZARO,
Diretor Tesoureiro

FABRICA ITATIAIA DE TECIDOS S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 27 do corrente, às 13 horas, na sede social, à rua Candelaria 106-3.º, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos, apreciando uma Exposição da Diretoria sôbre o aumento do Capital social, a respeito do qual já se pronunciou o Conselho Fiscal.
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950.
JAYME BASTIAN PINTO
Diretor-Gerente

Legião brasileira . . .

(Conclusão da 6.ª página)

laboração com as agências do S.A.F.

Ambulatórios — Rua Carvalho de Azevedo, 4 — Lagoa.

Av. Amaro Cavalcanti, 2.171 — Engenho de Dentro.

Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira.

Estrada Oliveira Braga, s.n. — Realengo.

Travessa da Floresta, 16 — Sepetiba.

Rua Leopoldina Rego, 254 — Penha.

Ponta do Galeão — Ilha do Governador.

Procuradoria Geral — Além de outras serviços mantém:

Registro Civil — Providencia certidões de registro civil, retificação e habilitação de casamento, etc.

Serviço de Contencioso — Orienta e instrui processos de despejos, investigação de paternidade, desquite, etc., encaminhados pelas Agências ou diretamente pelos interessados.

Serviço de Educação e Divulgação — Orienta os pais, através de cursos populares de puericultura, sôbre a maneira correta de criarem filhos sadios; divulga dados da L.B.A. sôbre proteção à infância.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Victorino José Monteiro x H. Underberg-Alrecht; Walter Ruiz Costa x Gráfica Almoré Ltda.; Altino Martins dos Santos x Emprêsa Nacional de Transportes; Pedro Secundo de Sá x F. Passos & Cia.; Manoel Ricardo da Costa x Cia. Comércio e Navegação; Maria Carlos x Educandário S. Joaquim; Wilson Belizário de Azevedo x Ayres Andrade & Cia.; Honorio da Silva x Construtora Paulo Vilhena Ltda.; Raymundo Vitorino Figueira x Fábrica de Artefatos de Ferro — J. Flinkas; Isabel Faustiña da Silva x Max Neugart — Neugart & Cia. Ltda.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Walter Rodrigues dos Santos e Ricardo de Sousa x Irmãos Kaczenil Ltda.; Antonio Felix dos Santos x S. A. Diario da Noite; Ernani Rodrigues da Silva x Soc. Empreendimentos de Engenharia Ltda.; Oswaldo dos Santos Gonçalves x Casa Xavier; Acelino Pereira da Silva x Ney Rodrigues Barbosa; Pedro de Alcantara Dumont x Light; Celso de Queiroz x Nisso Nunes Galvão; Teófilo Pereira x Light; Viação S. José x Adriano de Oliveira Bittencourt; Isabel Clementina da Silva x Sociedade Comercial e Industrial Tuffy Abid Ltda. (Embargos).

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Horacio Carlos de Jesus x Cemiterio Israelita; Manoel Lopes da Silva x Light; Rosendo Fortunato da Costa x Light; Mario Augusto da Cruz x Nicodemos Guerrieri; Isabel Azevedo Morais e outra x Avilmar dos Santos; Julio Vitorino dos Santos x S. A. Carvoaria Pacheco Moreira; Adidosilda Lima e Silva x Cooperativa Nacional de Avicultura; José Furtado de Mello x Thiago Rodrigues; Alcides Amaro Verissimo x Linhas Aéreas Paulistas S. A.; Leontina Peçanha Gomes x Hotel Vista Alegre.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Geraldo de Oliveira Abreu x Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; Milton Paixão de Andrade x Cia. Cervejaria Brahma; Joaquim Rodrigues de Souza e outro x J. S. Rabelo & Silva; José Soares Henrique x Leopoldina Railway Co. Ltda.; Clodomiro dos Santos x Line Material do Brasil S. A.; Edalmo da Silva x Jacob Manela & Cia. Ltda.; Margarida Weigerer x Fábr. de Bijouteria Brasil; Nelson Nunes da Silva x Cedofeita; Mamede Pessoa x M. Dacir Macedo; Sebastião Gouvêa Tavares x Cia. Ferro Carril do J. Botânico.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Reinaldo Medeiros x Abilio Vieira de Souza; Artur Oliveira Reis x CIPAN — Cia. de Intercâmbio Pan Americano; Waldemar Mirandela x The Leopoldina Railway Co.; Eladio C. Costa x Tinturaria Senado; Cândida Magno da Silva x Restaurante do I. A. P. C.; Luiz Caliguri x Linhas Aéreas Paulistas.

6.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Mendes da Costa x Associação Aliança dos Cegos; Jandira Fonseca x Fábr. Artistica de Velas Colonial; Milton Martins Pacheco x André Juhas; Arlinda Graciano de Almeida x Hakimé & Cia.; Sebastião da Silva x Cia. de Refrescos Teco-Teco Ltda.; Bolivar Fernandes Duarte x O Corsário — Boite Balneário Ltda.; Olimpio Roberto Nascimento x Panificadora Nacional Ltda.; Renato Corrêa Bessa x Emprêsa Grafica O Cruzeiro.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Scula x Raul Pilanten; Aureo Silva x Rheem Metalúrgica S. A.; Stelino Nendhausen de Oliveira x Edgard A. Franco; Antonio Reis da Fonseca x Cia. Construtora Pederneiras S. A.; José Quadros x Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábr. Bangu); Fidelis Sigmaringa da Silva x Construtora Antonio Martins Ltda.; Aldano de Almeida Santos x Fábr. Papel Tijuca S. A.; Enéas de Souza Machado x Ilidio Augusto Esteves; Walter da Cruz Loureiro x Luiz Pasquim; Paulo Paulista de Ulhôa Cintra x Vanguarda S. A.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Geddelthi de Brito Malagueta x Corp. Ind. Brasileira S. A.; Instituto Bioquimico x Julia Ribeiro do Nascimento; Aires Bernardo x Padaria Central; Lourdes de Lima Abreu x José Clodomiro Valrão; Sebastião Barbosa x A. Cardoso & Cia. Ltda.; Estiliano da Silva Monteiro x Celestino Augusto Bernardo; Antonio Fonseca x Móvel Lopes Araujo Ltda.; Porfirio Cristóvão Moreira x Oswaldo da Costa Lucas; Dulcinéia Doria da Luz x Argel Encadernação, Representações e Artes Gráficas Ltda.; Daury Almeida Ayrão x Emp. Construtora Gusmão Dourado do Baldassini S. A.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Elpidio Dowsley Nunes Coimbra x Light; Pergentino Marciano x Escritório Técnico Fontenele & Bitencourt Ltda.; Teófilo Pereira Lins x Manoel Fernandes; Euclides Braga x Almeida & Simon; Orlando Alves Ferreira de Faria x Coop. dos Agricultores e Criad. de Jacarepaguá; Waldemar da Silva x I. Viana; Carlos Novo de Niemeyer x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda.; Maria Valdete Santana x Bhering, Cia. S. A.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA AMANHÃ

1.716 — Recorrente: Sá & Filho Ltda. — Recorrido: Manoel Coutinho Sobrinho.

442 — Recorrente: Alfredo José Franco — Recorrido: Cia. Marnito S. A.

331 — Recorrente: Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A. — Recorrido: Clovis Silveira Luz.

387 — Recorrente: Antonio S. Pires — Recorrido: Ruy Pedro Cruz Tote.

621 — Recorrente: Loide Brasileiro — Recorrido: Manoel Antonio Fonseca e outros.

620 — Recorrente: José Brito Moraes — Recorrido: José Basilio de Sant'Anna.

1.771 — Recorrente: Cia. Comercial e Maritima, S. A. — Recorrido: Amando Dias.

433 — (Comarca de Magé) — Recorrente: Francisca de Souza — Recorrido: Cia. Fiação e Tecelagem Bezerra de Mello.

552 — (JCJ de Petrópolis) — Recorrentes: Unica Auto-Onibus Ltda. e Julio Martins — Recorridos: Os mesmos.

557 — Recorrente: Gráfica Pimenta de Mello Ltda. — Recorrido: Antonio Figueira e outros.

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO aos interessados, na forma abaixo: O DR. DARCY ROQUETTE VAZ, Juiz em exercicio na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos interessados EDUARDO HERRERIAS CAMPOY, BASSILA ELIAS AKL, GERMANO HESSEBELCH e ELIAS BASILA ABER-AQUIL, para que pelo presente edital fiquem, digo, edital se considerem citados para ciência dos termos da petição e despachos que vão adiante transcritos: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel. A CASA BANCARIA FINANCIAL IMOBILIARIA LTDA., nos autos da ação executiva movida contra PAULO AUGUSTO DE CAMPOS vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — expedida a competente precatória à Justiça da cidade de S. Paulo, Estado de S. Paulo e devolvida a êste Juizo, foram penhorados os fundos liquidos disponiveis, na importância nominal de Cr$ ...... 280.000,00, da cota de capital do executado na sociedade comercial "Carbonifera Brasil Industrial", estabelecida, naquela cidade. Acontece que como acessório o devedor, pelo contrato que constitui o doc. junto registrado no 3.º Oficio de Titulos e Documentos, protocolo n. 120.326, em consequência da constituição da referida sociedade com terceiros, tornou-se credor de Cr$ 470.000,00, cujo pagamento foi convencionado em parcelas, restando Cr$ 210.000,00 cuja data foi marcada para 30 de novembro de 1949 e Cr$ 210.000,00 para 30 de maio de 1950, sendo certo que a primeira parcela foi parcialmente penhorada por outro credor, achando-se a segunda livre e desembaraçada. Ora, alem de tais importâncias constituirem um acessório da cota do capital, é regra consubstanciada no Código de Processo Civil, art. 936, que feita a penhora em direito e ação do devedor, o exequente será havido como subrogado, até a concorrência de seu crédito, no direito do executado. Na conformidade do disposto no § único do mesmo imperativo legal, a arrematação poderá ser evitada no caso da cobrança tornar-se dificil e dispendiosa, como é obvio em penhora de fundos ideais de cota de capital. Assim, oferecendo o incluso documento o supte. vem requerer se digne V. Exa. determinar a ampliação da penhora em bens do devedor considerados acessórios da cota de capital (direito e ação), expedindo-se o competente mandado para ser efetivada sôbre o remanescente da prestação de Cr$ 210.000,00, vencida em 30 de novembro de 1949 e sôbre a prestação integral de Cr$ 210.000,00, a vencer-se em 30 de maio de 1950, intimado pessoalmente o executado Paulo Augusto de Campos, residente no Hotel Bragança à Av. Mem de Sá 117-B, ficando as quantias penhoradas em poder dos obrigados ao respectivo pagamento, sob as penas da lei, feita a intimação por edital por não ser conhecido o domicilio certo, no Estado de São Paulo: Eduardo Herrerias Campoy, brasileiro, casado, industrial; Bassila Hesselbach, digo, Bassila Elias Akl, Germano Hesselbach, Elias Basila Aber-Aquil, digo, Basila Elias Akl, palestiano, casado, industrial; Germano Hesselbach, brasileiro, casado, industrial; Elias Basila Aber-Aquil, palestiano, solteiro, eletricista. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. Carlos Octavio da Veiga Lima. 3.336. DESPACHO: Nos autos. Rio 4-4-50. (a) J. J. de Queiros. DESPACHO DE FLS. 54: Defiro o pedido de fls. 47. Rio 10-4-50 (a) J. P. Siqueira. E assim, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir este edital e outros de igual teôr que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes que êste Juizo, funciona à rua D. Manoel número vinte e nove - quinto andar, Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, SERAPIÃO AZEVEDO MARTINS, escrevente substituto, datilografei, e subscrevi. (a) DARCY ROQUETTE VAZ. Está conforme. Data supra. O escrevente substituto, S. Martins.

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 22-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	32.99
Outubro	31.62
Dezembro	31.57
Março	31.50
Maio	31.37
Julho	31.18

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	26.38
Julho	26.38
Setembro	26.10
Dezembro	25.08
Março	23.91

CAFÉ
Centrais "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	45.05
Julho	41.65
Setembro	39.35
Dezembro	37.60
Março	N/cot.

"Centrais "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents.p/lb. peso
Julho	45.65
Setembro	42.75
Dezembro	40.15
Março	38.40
Maio	36.70

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	199.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	198.5
Julho	199.0
Outubro	205.0
Dezembro	200.0
"Gorduresa"	
Disponivel	158.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	155.0
Julho	156.5
Outubro	155.5
Dezembro	153.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Dealer 13/15, branco AA	2.80
Dealer 13/15, branco A	2.75
Dealer 13/15, branco D	2.60
Dealer 20/22, branco AA	2.80
Dealer 20/22, branco A	2.75
Dealer 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	78.37
FERRO GUSA Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	37,50
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	12.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37,50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Comércio & Produção

VALOR DAS VENDAS DAS PRINCIPAIS CORPORAÇÕES INDUSTRIAIS DE U.S.A.
"Em bilhões de dólares"

$ 100, 80, 60, 40, 20
anos 1935 1937 1939 1941 1943 1945 1947 1949

"Tribuna da Imprensa"

VENDAS — Das principais emprêsas manufatureiras americanas, de 1935 a 1949:

Ano	Bilhões de dólares
1935	23,6
1937	33,5
1939	29,8
1941	49,5
1943	69,1
1945	69,8
1947	88,9
1949	103,2

DIVISAS E RESERVAS OURO — Informa o relatório do Banco Nacional da Suécia, que diminuiu em 58.000.000 de corôas as divisas estrangeiras em relação ao mês anterior, bem como o encaixe ouro, êste em 2.000.000 de corôas.

As reservas de ouro e divisas somaram em março 1.184.000.000 de corôas (cerca de 4.236.080.000 cruzeiros), ao passo que em fevereiro somavam 1.344.000.000 de corôas.

FALÊNCIAS — Requerida — De Jankel A. J. S., à rua da Constituição n. 70, na 14.ª Vara pela Tecidos Heller S. A., credora de 10.563 cruzeiros.

Decretada — De Artefatos de Metais "Sirius" Ltda., à rua Sant'Anna n. 210, pelo Juiz da 2.ª Vara, a requerimento de Baeta, Souza & Cia., credores de 1.171 cruzeiros.

MARINHA MERCANTE — A revista "Lloyds Register of Shipping" informa que, em 31-12-1949, a Inglaterra tinha em construção, nos seus estaleiros, 1.904.191 toneladas de navios mercantes; os Estados Unidos, ... 512.787 toneladas; a França, 422.046; a Holanda, 301.506; a Suécia, 297.325 e a Itália 214.410. Registra que 43,8% da construção são de petroleiros.

PINHO SERRADO E COMPENSADO — A exportação brasileira (médias/mensais de 1947/49) em confronto com janeiro e fevereiro de 1950 é a seguinte:

PERIODO	PINHO SERRADO (excl. laminados) Quant. (m3)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor Fob médio Cr$/m3	PINHO COMPENSADO Quant. (m3)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor Fob médio Cr$/m3
Média mensal						
1947	66.090	58.187	880	3.680	12.051	3.275
1948	78.570	64.588	822	1.074	2.869	2.672
1949	51.971	44.745	861	1.634	3.912	2.394
1950						
Janeiro	9.510	7.763	816	135	305	2.264
Fevereiro	5.919	4.480	758	682	1.505	2.206

ENERGIA ELÉTRICA — Foi concedida autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica à Usina Hidro Elétrica de Putinga, Estado do Rio Grande do Sul (Decreto 28.719, de 21-5-1950).

DESPESAS DA UNIÃO — De janeiro a março de 1950, excluidas as despesas a classificar conforme Balancete da Contadoria Geral da República, publicado:

	Milhares de Cruzeiros	
Dasp, Conselhos, etc.	104.256	
Presidência da República	26.344	
Estado Maior das Fôrças Armadas	593	
Tribunal de Contas	4.738	
SOMA	135.971	
Congresso Nacional	46.932	182.923
Ministérios		
Aeronáutica	367.460	
Guerra	587.710	
Marinha	281.741	1.236.910
Agricultura	118.189	
Educação e Saúde	209.778	
Fazenda	655.551	
Justiça	140.763	
Viação	255.909	
Relações Exteriores	39.835	
Trabalho	26.397	1.476.331
		2.896.257
Poder Judiciário		47.602
SOMA		2.943.866

PANAIR DO BRASIL — Os acionistas elegeram: Paulo de Oliveira Sampaio, para presidente; Cesar Pires de Mello, tesoureiro; Alberto Torres Filho, secretário; e, Eduardo Bahouth, Herbert C. Horne e João Ballongue, para o Conselho Fiscal.

CIA. ELETRO-QUIMICA PAN-AMERICANA — Foram eleitos: Costábile Matarazzo, presidente; Luciano Ferrini, gerente; Alberto Torres Filho, tesoureiro; e, Angelo Orazi, João de Oliveira Filho e Fernando Cicero Veloso, para o Conselho Fiscal.

Resumo de balanços

GALOCHA MODERNA S. A.
Balanço encerrado em 31-12-1949 (período de julho a dezembro)
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
3.507.987	450.224	4.401.920	5.361.463	3.028.638

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.100.000	900.000	2.361.463	350.000	210.000

NOTAS:
Diretores — João Antônio da Cunha e Artur Rezende Baldomero.
Conselho Fiscal — Giovani Ballarin, Ralph Heinz Christiani Kerti e Max Bacharach.
Contador — Adolpho Urrutigary.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS DE 22-5-950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
300	N. América, Cr$ 200,00 nom.	600,00		
50	Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	300,00	200,00	
66	Brahma — Ord. Cr$ 200,00	575,00	550,00	575,00
120	Idem — pref.	575,00	550,00	575,00
72	D. Santos — pt. — Cr$ 200,00	200,00		195,00
135	Eletricidade de Nova Friburgo — Cr$ 200,00	200,00		
200	Laboratórios Farmacêuticos Glossop de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
200	Mesbla — Cr$ 200,00	300,00	305,00	293,00
1.100	São Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	37,00	37,50	36,00
100	Idem — pref.	62,00	63,00	62,00
150	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
500	Sid. Nacional Cr$ 200,00	172,00	174,00	172,00
	ALVARAS Divida Pública			
20	Apls. D. Emissões — nom.	726,00		
124	Idem pt. Ex/J.	630,00		
125	Idem pt. Ex/J.	660,00		
16	Idem pt. Ex. (1921)	618,00		
1	O. Guerra — Cr$ 100,00	72,50		
1	Idem — Cr$ 200,00	145,00		
2	Idem — Cr$ 500,00	365,00		
100	Idem — Cr$ 1.000,00	740,00		
1	Apls. Minas — 1.ª S.	156,50		
190	Idem — 2.ª série	152,00		
5	Idem	154,00		
98	Idem — 3.ª série	154,00		
1	Pernambuco	48,00		
1	São Paulo	202,00		
212	Idem — Unif.	[illegible]		
9	Municipais — 1921	160,00		
	D. Particular			
258	Debs. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	164,00		
220	Debs. Cia. [illegible] de Estrada de Ferro — 7% — Cr$ 200,00	116,00		

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN

LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 19

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Arsène Lupin ameaça o barão de Cahorn de roubar várias peças de sua coleção, guardadas no castelo de Malaquis, onde o barão mora só, com dois antigos empregados. Assustado, pede socorro a Ganimard, que no dia que Arsène Lupin marcou para o roubo, vai dormir em Malaquis.

— Não me importa.

— Nesse caso... E depois, afinal de contas, nunca se sab com êsse Lupin dos diabos! O sr. confia nos seus criados?

— Meu Deus...

— Nesse caso, é melhor não contarmos com êles. Vou prevenir por telegrama dois batutas, amigos meus, que sempre nos darão maior segurança... E agora, musque-se, que ninguém nos veja juntos. Até amanhã, por volta de 9 horas".

No dia seguinte, data fixada por Arsène Lupin, o barão Cahorn desmontou a panoplia, escovou as armas e passeou à volta do Malaquis. Nada de equivoco chamou-lhe a atenção.

De noite, às oito e meia, despechou os criados. Moravam êles num puxado com frente para a estrada, um pouco recuado, na extremidade do castelo. Uma vez só, abriu devagar as quatro portas. Pouco depois ouviu passos que se aproximavam.

Ganimard apresentou os dois auxiliares, rapazes dobrados, pescoço de touro e mãos robustas e em seguida pediu certas explicações. Tendo verificado as disposições do local fechou cuidadosamente e calçou tôdas as aberturas por onde se pudesse penetrar nas salas ameaçadas. Inspecionou as paredes, afastou as tapeçarias e por fim instalou os seus agentes na galeria central.

"Nada de bobagens, hein? ninguém está aqui para dormir. Ao mais leve alarma abram as janelas do pátio e chamem por mim. Atenção também para o lado da água. Dez metros de rocha escarpada não metem medo a demônios do calibre deles".

Trancou-os, tirou as chaves e disse ao barão:

"E agora, vamos para o nosso posto".

Ele escolhera, para passar a noite, um pequeno compartimento rasgado na espessura das muralhas, e que fôra, em tempos idos, o reduto do vigia. Um postigo dava sôbre a ponte, outro sôbre o pátio. A um canto notava-se como que o orificio de um poço.

20 Maurice Leblanc

"E' certo, sr. Barão, que o sr. me disse que êste poço era a única entrada dos subterrâneos e que ninguem se recorda de havê-lo visto senão obstruido?"

— E'.

— Portanto, a menos que exista, outra passagem ignorada de todos, exceto de Arsène Lupin, o que parece um tanto problemático, estamos sossegados".

Enfileirou três cadeiras, estendeu-se confortavelmente, acendeu o cachimbo e suspirou:

"Para falar a verdade, sr. Barão, é preciso que eu tenha uma bruta vontade de acrescentar um pavimento à casinhola onde tenciono acabar os meus dias para aceitar uma tarefa tão rudimentar. Hei de contar essa história ao meu amigo Lupin e êle vai rir a bandeiras despregadas".

O Barão não ria. Ouvidos atentos, interrogava o silêncio em crescente inquietação. De vez em quando debruçavam-se sôbre o poço e mergulhava nele o olhar ansioso.

Bateram onze horas e meia noite e uma hora.

Bruscamente, agarrou o braço de Ganimard, que despertou sobresaltado.

"Está ouvindo?

— Estou.

— O que é?

— Sou eu roncando.

— Que nada, escute...

— Ah, muito bem, é uma buzina de automóvel.

— E então?

— Então é pouco provável que Lupin se sirva de um automóvel como de um ariéte para demolir o seu castelo. Por isso, sr. Barão, no seu lugar, eu tratava de dormir... como vou ter a honra de fazer novamente. Boa noite".

Foi o único alarme. Ganimard pôde retomar o seu sono interrompido e o Barão não ouviu mais senão o roncar sonoroso e regular.

Ao alvorecer, sairam da sua célula. Uma grande paz serena, a paz matutina à beira da água fresca, envolvia o castelo. Cahorn radiante de alegria, Ganimard sempre pacato, subiram a escada. Nem um ruido, nada de suspeito.

"Que lhe disse eu, sr. Barão? No fundo não devia ter aceitado... estou envergonhado..."

Tomou das chaves, e penetrou na galeria.

ARSENE LUPIN 21

Sentados em cadeiras, inclinados, braços pendentes, os dois agentes dormiam.

"Raios me partam!" rosnou o inspetor.

No mesmo momento, o Barão soltava um berro:

"Os quadros!... o aparador!..."

Balbuciava, perdia a fala, a mão estendida para os lugares vazios, as paredes despidas onde apontavam os pregos, de onde pendiam os cordões inuteis. O Watteau, desaparecido! Os Rubens, carregados embora! As tapeçarias retiradas! As vitrinas, esvaziadas das jóias que continham!

jóias que continham!

"E os meus candelabros Luis XVI!... e a palmatória do Regente!... e a minha Virgem do século XII!..."

Correu de um lado para o outro, estonteado, em desêspero. Recordava os preços de compra, adicionava os prejuizos, acumulava parcelas, tudo isso de mistura, em palavras indistintas, em frases inacabadas. Sapateava, contorcia-se, louco de raiva e de dôr. Dir-se-ia um homem arruinado a quem só resta dar um tiro nos miolos.

Se alguma coisa o tivesse podido consolar, seria vêr o estupor de Ganimard. Ao contrário do Barão, o inspetor não se mexia. Parecia petrificado; com o olhar examinada as coisas. As janelas? fechadas. As fechaduras das portas? Intactas. Nem uma brecha no teto. Nem um buraco no assoalho. Uma ordem perfeita. Tudo devia ter sido efetuado metodicamente, segundo um plano inexorável e lógico.

"Arsène Lupin... Arsène Lupin..." murmurava, esbarrondado.

Subitamente pulou sôbre os dois agentes, como se a raiva afinal o impelisse, sacudiu-os enfurecido e injuriou-os. Eles não acordaram.

"Diabo, disse, será que..."

Debruçou-se sôbre os homens, observou atentamente um e outro: estavam adormecidos, mas de um sono que não era natural.

Disse ao Barão:

"Foram narcotizados".

— Mas quem?...

— Ora, êle, está claro! ou o seu bando, mas dirigido por êle. E' um golpe no estilo dele. Reconheço-se a marca.

— Nesse caso, estou perdido, não há nada a fazer.

(Continua)

Vozes do Turfe

Não assistimos às últimas corridas, mas ouvimos bastante e soubemos de muita coisa, como por exemplo, que o sr. Ermelindo Fernandes, que não está jogando, em conversa com o senhor Bastos Padilha, reprovou energicamente o procedimento de Irigoyen. E disse ao antigo diretor do Stud Book: O que o seu jóquei fez com o Mesquita pode ser qualificado de um verdadeiro assassínio.

Nunca se viu isso em prado algum do mundo. Só aqui. Minha égua, com a ação que vinha, não podia perder o páreo. A verdade é que, tanto Waldemar Costa como tratador, quanto o sr. José Bastos Padilha como proprietário, além de criador, há muito tempo não obtinham uma vitória tão significativa e de tamanha importância — 250 mil pacotes. Bela comissão vai receber o velho Waldemar. O turfe, como o amor, desde o tempo dos Borgias, tem os seus segredos. Nostradamus que o diga.

///

O sr. Ademar de Faria não perde aquela sua serenidade. Assistiu impassível à derrota de Jocosa e comentou com alguns amigos:

— Vejam o que são carreiras. Se me assegurassem que Manguari ia vencer, há dias atrás, a parelha Loreta - Radar, não acreditava. Mas também se viessem me dizer que Jocosa ia perder, tampouco acreditava. Aliás, o acidente sofrido pela égua foi mais sério que a princípio se pensava.

A campeã passou duas noites sem dormir, de pé, e estava algo dolorida e Rigoni não a achou a mesma. Contam até que aconselhou sua retirada. Mas, dada a fraqueza da turma, correram-na naquelas condições, aparentemente boas.

///

Um amigo nosso, Cavalcanti Lacombe, dono do Irak, ora radicado em São Paulo, veio especialmente para assistir a corrida do recomendado filho de Bosphore. Não perdeu a viagem, porque Sunshine defendeu bem a poule, com um batacazo de 150. Qualquer mil cruzeiros são multiplicados por 15.

E há quem diga que o sr. Caio Dias Batista, da caixinha, a conselho do Lacombe, também jogou. Aí a coisa deve ter sido bem mais alta.

///

E João Alberto embarcou para a Ilha do Tesouro, Empeñosa vai para a reprodução, Cristiano Machado comprou um apartamento, IPASE, tabela Price, 4.500 por mês, outra vitória de Geraldo Costa no Ano Santo, lançado ao mar o "S. S. Eva Perón", de 12.000 toneladas, talvez não haja número na Assembléia do Jockey Club, Eduardo Gomes é o eixo da campanha eleitoral e temos João Borges no leme.

BURLA

F. Irigoyen suspenso, apenas por duas corridas

Em sessão realizada ontem resolveram os srs. Comissários de Corridas o seguinte:

a) — deferir o requerimento dos tratadores Claudemiro Pereira e Waldemar Meirelles;

b) — chamar a atenção do tratador do cavalo Caá-Puan, sôbre a indocilidade dêsse animal;

c) — registrar os contratos de montarias para os animais Goldena e Mandi, nos prêmios Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, feitos pelos proprietários dêsses animais com os jóqueis Luiz Rigoni e Emidio Castillo;

d) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores João Emilio de Souza, Leopoldo Benitez, Luiz Tripodi e Adair Feijó, o primeiro por infração da alínea E do artigo 44 do código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Antipas), o segundo e o terceiro por infração da alínea A do artigo 45 (ter a seu serviço cavalariços não matriculados) e o último por infração do artigo 84 (não ter dado o compromisso de montaria para o seu pensionista Brown Boy, na corrida do dia 20);

e) — suspender por duas corridas o jóquei Francisco Irigoyen e por uma corrida o jóquei Luiz Rigoni, ambos por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Cyclamen e Jocosa;

f) — multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do código (desvio de linha) montando os animais Egeu, Lucifer e Helas;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 dêste mês.

A CHEGADA DO G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — Cyclamen cruza o espelho com apreciável vantagem sôbre Furiosa e Jocosa, segunda e terceira colocadas, respectivamente

Rangoon, Gorgona e Medéa os melhores exercícios de ontem

Abaixo apresentamos os exercícios da manhã de ontem na Gávea:

JAEZ — I. Pinheiro	1.600 em 111"
APUVO — C. Moreno	2.040 em 131"2/5 e 1.600 em 103"3/5
OCOI — S. Ferreira	1.600 em 106"
OISTRIA — O. Serra	1.200 em 76"2/5
OVILIA — Lad	1.200 em 81"
JALNA — N. Motta	1.400 em 93"
ODON — L. Rigoni	1.300 em 84"3/5
GUAMA — E. Castillo	1.500 em 100"
DON NAVARRO — I. Pinheiro	1.600 em 105"2/5
NERO — J. UlIôa	1.000 em 65"
FANITA — W. Andrade	1.500 em 101"3/5
CARINHOSA — W. Andrade	1.600 em 104"
MANGUARI — L. Rigoni	1.900 em 131" e 1.600 em 107" carreirão
CHUMBO — O. Serra	1.600 em 109"
FUEZA BRUTA — G. Costa	1.500 em 94" grama
OZIRIS — J. Martins	1.000 em 64"
LIPARI — J. Portilho	1.600 em 106"
KURIOSA — S. Ferreira	1.400 em 87" grama
DIVA — Lad	1.300 em 88"
JUTLANDIA — L. Rigoni	2.040 em 135"2/5 e 1.600 em 104"
GUELFO — O. Macedo	1.500 em 100"
CORRETOR — C. Brito	1.600 em 104"2/5
JAVANES — O. UlIôa	1.400 em 92"
BARODAR — A. Barbosa	1.000 em 65"2/5
OSMAN — E. Castillo	1.200 em 77" grama
Birrote — L. Rigoni	1.600 em 109"3/5 suave
EL ALAMEIN — I. Pinheiro	1.600 em 108"3/5
IDEALISTA — E. Castillo	1.300 em 83"3/5
DIXIE — O. Serra	1.400 em 96"
THUNDERBOLT — C. Moreno	1.400 em 90"
BOLA DOURADA — G. Costa	1.400 em 91"
RANGOON — F. Irigoyen	1.400 em 89"
VOLAGE — J. UlIôa	1.400 em 90"
DON PADIJA — D. Moreira	1.400 em 91"3/5
GUIDO — Lad	1.400 em 93"1/5
SEU ANICETO — P. Machado	1.400 em 97"
LOIRE — Lad	1.400 em 91"
MUXAXITA — Lad	1.300 em 87"
CARRASCO — J. Portilho	1.400 em 89"
JARINA — Lad	1.300 em 83"
SEGREDO — A. Brito	1.300 em 90"1/5
TABARÔA — P. Machado	1.200 em 81"
MARINHA — C. Moreno	1.400 em 90" grama
GUARARAPE — M. Tavares	1.400 em 89"2/5
CORAJE — L. Rigoni	1.600 em 101" grama
INSOLITO — D. Moreira	1.400 em 90"2/5
IMPACTO — E. Castillo	1.600 em 107"2/5

PARELHAS

GORGONA, D. Ferreira e MEDEA, S. Câmara, 1.400 em 86"4/5, na grama, chegando juntos.

JAHU, O. UlIôa e HOLKAR, Lad, 1.000 em 63", ganhou Jahu.

PORTUGAL, O. Serra e LIBIO, J. Dias, 1.400 em 92"2/5, melhor para PORTUGAL.

IRRESISTIVEL, J. Morgado, e ITUANO, C. Brito, 1.600 em 104", vencendo IRRESISTIVEL.

QUATRO PONTES, J. Souza e ASSANHADINHA, C. Moreno, 1.000 em 63", na grama, chegando juntos.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas. ks.
1—1 Guelfo 52
2 Galopando . . . 52
2—3 Brutus 52
4 Sátiro 56
3—5 Lumen 56
6 Carinho 56
4—7 Piauí 53
8 Olympus 52

2.º Páreo — 1.600 metros. — Cr$ 25.000,00 — às 13,55 horas. ks.
1—1 Falcaz 56
2 Aldean 54
2—3 Perfumado . . . 52
4 Araçagy 50
5 Fanita 48
3—6 Guararape . . . 56
7 Gaita 56
8 Feudal 50
4—9 Hannibal . . . 54
10 Jazz 54
11 Rolante 50

3.º Páreo — 1.000 (grama) — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas. ks.
1—1 Croydon 54
2—2 Philidor 54
3—3 Bohemio 54
4 Orestes 54
4—5 Pirajuí 54
6 Guelstream . . . 56
7 Dingo 56

4.º Páreo — Clássico Luiz Alves de Almeida — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00 — às 15,05 horas. ks.
1—1 Gorgona 54
2—2 Kuriosa 54
3—3 Goldena 54
4 Marinha 54
4—5 Anne Boleyn . . 54
6 Rangoon 54

5.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 35.000,00 (compulsório) — às 15,45 horas. "Betting". ks.
1—1 Polidor 58
2 Lingote 54
3 Sahib 52
4 Princezinha . . . 56
2—5 Madon 52
6 Leviana 52
7 Bourgo 52
8 Grey Peter . . . 50
" Arissimo 54
3—9 Cricaré 54
10 Film 50
11 Ibaó 50
12 Mi Chiquita . . . 54
" Seu Aniceto . . . 54
4—13 Amir 54
14 Jarina 50
15 Libio 56
" Portugal 54
" Graudélia . . . 50

6.º Páreo — 1.500 metros. — Cr$ 35.000,00 — às 16,20 horas. "Betting". ks.
1—1 Incauto 58
2 El Alamein . . . 52
3 Pemural 54
2—4 Napoleão . . . 55
5 Cauteloso . . . 52
6 Sunshine 54
3—7 Rolante do Sul . 56
8 Galarin 54
9 Segredo 56
10 Arsenal 52
4—11 Night Club . . . 53
12 Sulamita 50
13 Hipócrita . . . 54
" Galopando . . . 55

7.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas. "Betting". ks.
1—1 Ouro Preto . . . 55
" Reúno 55
2—2 My Lord 55
3 Jeruqui 55
3—4 Impacto 55
5 Rochester . . . 55
6 Bola Dourada . . 53
4—7 Argonauta . . . 55
8 Guama 55
9 Cachimbo 53

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.000 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 horas. ks.
1—1 Gambrinus . . . 54
2—2 Changa 52
3—3 Palmosa 52
4 Bola Azul . . . 52
4—5 Ocre 54
" Odila 52

2.º Páreo — 1.300 metros. — Cr$ 25.000,00 — às 13,20 horas. ks.
1—1 Birrete 54
2 Dona Paulina . . 56
2—3 Laturno 58
4 Skylark 52
5 Landa 52
3—6 Peniche 52
7 Linda Tarde . . 52
" Don Rosendo . . 51
4—8 Laurina 52
" Chevretto . . . 52
" Puritana 52

3.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 30.000,00 — às 13,55 horas. ks.
1—1 Mustafá 54
2—2 Haramun 48
3 Zodiaco 54
3—4 Itaim 59
5 Haremon 53
4—5 Pracinha . . . 54
" Leste 50
" Diolan 48

4.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas. ks.
1—1 Honney Chile . . 55
2 Bizarra 55
2—3 Saraguapa . . . 55
4 Nacelle 55
5 Jurema 55
3—6 Florena 55
7 Dona Cristina . . 55
8 Normalista . . . 55
4—9 Loire 55
10 Casuarina . . . 55
11 Pint 55

5.º Páreo — Clássico Raul de Carvalho — 1.400 metros. Cr$ 100.000,00 — às 15,05 horas. ks.
1—1 Fairplay 54
2—2 Coraliaco . . . 54
3 Marroquino . . . 54
3—4 Presidente . . . 54
5 Mandi 54
4—6 Odon 54
7 Ondino 54

6.º Páreo — 1.000 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 hs. — "Betting". ks.
1—1 Comtesse . . . 54
2 Quatro Pontes . . 54
2—3 Pigalle 54
4 Home Fleet . . . 54
3—5 Saraninha . . . 54
6 Gold Mary . . . 54
4—7 Elaêm 54
8 Elaegy 54
" Elagol 54

7.º Páreo — 3.000 metros. — Cr$ 100.000,00 (IX handicap especial) — às 16,20 horas. "Betting". ks.
1—1 Coraje 58
2 Giro 48
2—3 Cazambu 52
4 Guaruman . . . 51
5 Fogo Bravo . . . 48
3—6 Don José . . . 48
7 Zodiaco 50
8 Danton 51
4—9 Hilarion 55
" Radar 48
" Lucifer 49

8.º Páreo — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas. "Betting". ks.
1—1 Don Antonico . . 55
" Camelot 53
2—2 Boticcelli . . . 53
3 Isleta 56
3—4 Rio Formoso . . 55
5 Mudick 57
6 Nuvem 53
4—7 Serra Negra . . 52
8 Mariano 53
9 Mediador 55

D. Ferreira informou que entre os 800 e 600 metros, a sua montada La Malinche vinha procurando desgarrar, daí o seu atraso.

O. UlIôa, pilôto de Guaruman, comunicou que na altura dos 700 metros o cavalo Martini veio para fora, levando, nesse movimento, o informante contra o cavalo Irrequieto, o que lhe causou atraso.

Luiz Rigoni, que montou Irrequieto, confirma a parte acima.

Corrida de 21-5-50

S. Câmara, pilôto de Drácula, informou que na partida foi prejudicado por Policara.

F. Irigoyen, que montou Martini, informou que na curva foi obrigado a forçar uma passagem, pois Guaruman e Irrequieto o vinham encaixotando.

C. Moreno, pilôto de Marcelina, comunicou que na partida Lipe largou enviesado para fora, estorvando a ação do informante. Acrescentou, ainda, que no direito, não pôde exigi-la a fundo, pois a mesma não queria sair de junto da cêrca.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

A DOMINGUEIRA QUE PASSOU

Apenas 2 favoritos confirmaram

Corrido na expectativa, MY LORD não teve dificuldades para marcar a sua primeira vitória na Gávea. FAIRFAX fez o "train", seguido de Incendiário e Baluarte, até a entrada da reta, quando o ganhador atropelou, para passar "de viagem" e vencer firme. INCENDIARIO foi bom segundo, dando alguma impressão. Os demais, fracos.

* * *

Confirmando suas últimas atuações, CAVIUNA foi para a ponta e não se deixou mais alcançar, ganhando bem e rateando uma poule absurda. O franco favorito IMAN figurou razoavelmente. Corrido nos postos intermediários, atropelou no direito, debilmente, sem ameaçar a ponteira. MANÁ, de Leiton e tudo, estava algum tempo em segundo, afrouxando nos momentos decisivos. LA MALINCHE decepcionou. É fez o sr. Flores da Cunha rasgar um bocado de jôgo. A filha de Brunorb não figurou em parte alguma e, no final, desgarrou bastante, acabando o páreo muito aberta. Deu até a impressão de que não estava querendo nada. MINGUINHO, seu pilôto, declarou-nos que a mesma, apezar de seus esforços, não correspondeu. ASSALTO correu bem, arrebatando em cima do espelho o terceiro posto de JAGUARAO. MOITA, embora livre do Marcel, nada fez.

* * *

O segundo e último favorito da tarde veio a seguir. EGEU, corrido em penúltimo até o final da grande curva, aproveitou-se de uma passagem junto à cerca, para atropelar com vigor, e tomar a ponta de LUCIFER na altura das especiais, malgrada a resistência imposta pelo filho de Hunter's Moon, que custou a se entregar. O vencedor manheirou muito, exigindo muito trabalho de Rigoni. Cumberland, nas gerais, tomou de golpe a terceira colocação mas, não passou disso. Eolero e Luetzow apagaram-se na reta, depois de correrem algum tempo em terceiro e quarto lugares, precedidos pelo ponteiro Lucifer e por Rosário.

* * *

Resistindo com valentia ao violento ataque de IMPAVIDO, Martini deu a segunda vitória da reunião ao Stud Seabra, distribuindo um rateio compensador. SCARFACE foi para a ponta, seguindo de GUARUMAN e IRREQUIETO e, virada a reta, deu passagem ao vencedor, que já nas especiais, havia dominado os adversários. GUARUMAN não confirmou a fé de que era depositário, acabando em um inexpressivo quarto lugar. IRREQUIETO, muito contrariado na primeira parte do percurso, aproveitou-se de uma ligeireza, para fazer uma partida de 600 metros. Chegou a dominar o lote, mas afrouxou depois das pedras. INVICTUS, pessimamente dirigido por Mesquita, deu um ar de sua graça. NACAR, espalhado como barbada, nada fez.

* * *

Atropelando violentamente, mal foi iniciada a reta final, CYCLAMEN venceu espetacularmente a prova principal da domingueira, dominando sem esfôrço FURIOSA e JOCOSA na altura das gerais. A favorita esteve na vanguarda desde o pulo, mas se entregou sem luta, acabando a carreira sem ação. FURIOSA foi prejudicada por JOCOSA e CYCLAMEN, ficando num funil. Malgrado êsse contratempo reacionou violentamente, descontando bastante terreno. LENTEJOULA acompanhou JOCOSA até as gerais. Daí por diante afrouxou. INSPIRAÇÃO vinha bem, quando ficou sem direção. Acabou manca. Justiniano Mesquita, seu pilôto, sofreu uma queda tremenda, voando pelo lado de sua montada, rodando várias vezes no solo. Só por um milagre, não foi pisado por vários animais, que passaram por cima de seu corpo

* * *

O páreo "monstro" do programa, teve como ganhador SUNSHINE que, saiu em terceiro e, nas pedras, passou com facilidade por TUPIARA e INCAUTO. Os outros correram embrulhados sem nenhum destaque digno de nota.

* * *

Exibindo uma forma cada vez melhor, GRUMETE atropelou pelo meio da pista dominando DON ANTONICO sem nenhum trabalho. BOTICCELLI correu de ponta com ATTACKER em segundo. Na grande curva DON ANTONICO desalojou ATTACKER, e veio ao alcance do ponteiro que nas gerais, foi alcançado. O faladíssimo RONON nada fez. TOROPI também. Cuidado, pois são animais de surprezas.

* * *

Embora sem querer a ponta, CONSULTIVA foi obrigada a fazer o "train" no meio da reta oposta, pois, LA CORUNA, sofreada por UlIôa, reservou-se para uma partida no direito. HELAS, muito bem conduzida por Minguinho, não deixou que a tática do pilôto chileno desse o resultado esperado. Quando procurou fugir, depois de quebrar a resistência de CONSULTIVA, recebeu violenta atropelada da defensora do sr. Arthur Hermann, que folgou três corpos. MYGALA, numa atropelada tardia, foi terceira, sem ameaçar. Correu encerrada o tempo todo. A dupla 44 rateou pouco mais de Cr$ 60,00. Que tal?

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jaquitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 80, 18.º andar, sala 1304 — Tel 23-4148. (510)

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 311
Tel 43-3878. (2309)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 13.º andar, grupo 1301 — Tel 32-3382. (503)

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2263)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO DENTISTA
Álvaro Alvim 21, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-6002. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 703 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— DESPACHANTE A CLINICA —
Tel: 42-9730. (1563)

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 32-3021.

Visitadores de médicos dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9904 e 42-9527. (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1838)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro E. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2218)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2560)

J. I. Patron
MAQUINAS DE ESCREVER E ACESSORIOS EM GERAL, DE TODAS AS MARCAS — Praça Mauá, 7, 9.º andar, sala 922. Tel 23-2002. (2233)

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 32-2435. (2217)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 23-8350, das 14 às 18 hs; exceto sábados. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2315)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible]

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar
Tels 42-3189 26-0318 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — [illegible]
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 15 às 19 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 409. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2206)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 708
Tels 42-3671 e 27-2405. (2323)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 806 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2284)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-3041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 183, às 2as, 4as e 6as. — Tel 26-8785. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/801
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9.º andar —
Tels 23-4709 - 27-6928 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7224, 52-5975 e 38-0045 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1533)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
Largo da Carioca 6, 6.º andar — Tel 23-8346 — Das 2 às 6 hrs. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 19 hs. Tels 23-6331 e 23-3712. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 12 — Tel 42-1011 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1530)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 43-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1418)

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2.º — Tel 42-5369 — Das 14 às 18 hs. (1414)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita [illegible]; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro [illegible] — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria [illegible]; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá [illegible] — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete [illegible]; Siqueira Ballum & Cia., Pr. Flamengo [illegible] — CENTRO: Farm. Rio Branco, R. José [illegible] (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel [illegible]; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça [illegible] e Xavier da Silveira [illegible] — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 149 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 149 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 10 — LEBLON: Alfaiataria [illegible], João Lira [illegible] — RAMOS: Casa S. Jorge, [illegible] — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Aureliano Lessa [illegible] — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Av. Paulo Frontin [illegible]; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña [illegible], Haddock Lobo 1; [illegible]

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0408 (1418)

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-9707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Ouvidor 79, 7.º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1130 (1504)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Indiana) — Tel 23-1585 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — [illegible]
Ed. Odeon, 7.º s/718-19 — Das 9 às 12
Tels 22-0034, 26-0534, 27-4887. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
[illegible]
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6895.

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 32-1619 e 27-1102. (1418)

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R. MENDES DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-6300 (2208)

LINGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLES, FRANCES, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-6610 (2218)

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3331 — Permanentemente um médico de plantão — (2287)

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-3515. (2217)

Iugoslávia, México e Suiça, primeiros adversários do Brasil

Realizou-se, ontem à tarde, no Palácio do Itamarati, o sorteio para a indicação dos países que integrarão as "chaves" organizadas para a confecção da tabela dos jogos semi-finais em disputa da "Copa do Mundo".

Presentes altas autoridades representantes do corpo diplomático e desportistas, deu início aos trabalhos, que tiveram aspecto solene, o sr. Raul Fernandes, fazendo uma alocução em que frizou o significado da competição como elemento de estreitamento das relações entre os povos. A seguir, falou o sr Mário Pollo para justificar a ausência do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que se acha enfermo, passando, em seguida, a explicar as normas a serem observadas para o sorteio.

PROVIDÊNCIAS PARA O SORTEIO

Previamente, o sr. Otorino Barassi, da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, elaborara, na sede da C.B.D., uma lista, em ordem alfabética, contendo os nomes dos países que iriam entrar no sorteio, com numeração crescente a partir de um. Paralelamente, os quatros grupos, encabeçados pelo Brasil, Inglaterra, Itália e Uruguai, foram, nessa ordem, numerados de um à quatro. Ficou estabelecido, então, que a primeira pedra retirada indicaria o país para o primeiro grupo e assim por diante, em rodízio permanente.

Iugoslávia a primeira

Tomadas tôdas as providências preliminares, o sr. Raul Fernandes acionou a urna que continha as pedras numeradas de 1 a 12, correspondentes aos países que compunham a lista previamente organizada. A primeira pedra sorteada foi Iugoslavia, que, consequentemente, ficou na "chave" encabeçada pelo Brasil. A seguir, foi retirada a pedra n. 3, correspondente à Espanha, que ficou no grupo comandado pela Inglaterra, e, assim, sucessivamente, até serem conhecidas tôdas as "chaves", com ressalva do 12.º país, que, em face da ausência de Portugal, foi substituido por um "X".

As "chaves"

As "chaves" ficaram assim organizadas:

N. 1 — Brasil — Iugoslavia, México e Suiça.

N. 2 — Inglaterra — Espanha, Estados Unidos e Chile.

N. 3 — Itália — Suécia, Paraguai e India.

N. 4 — Uruguai — França, Bolivia e "X".

Processo de disputa

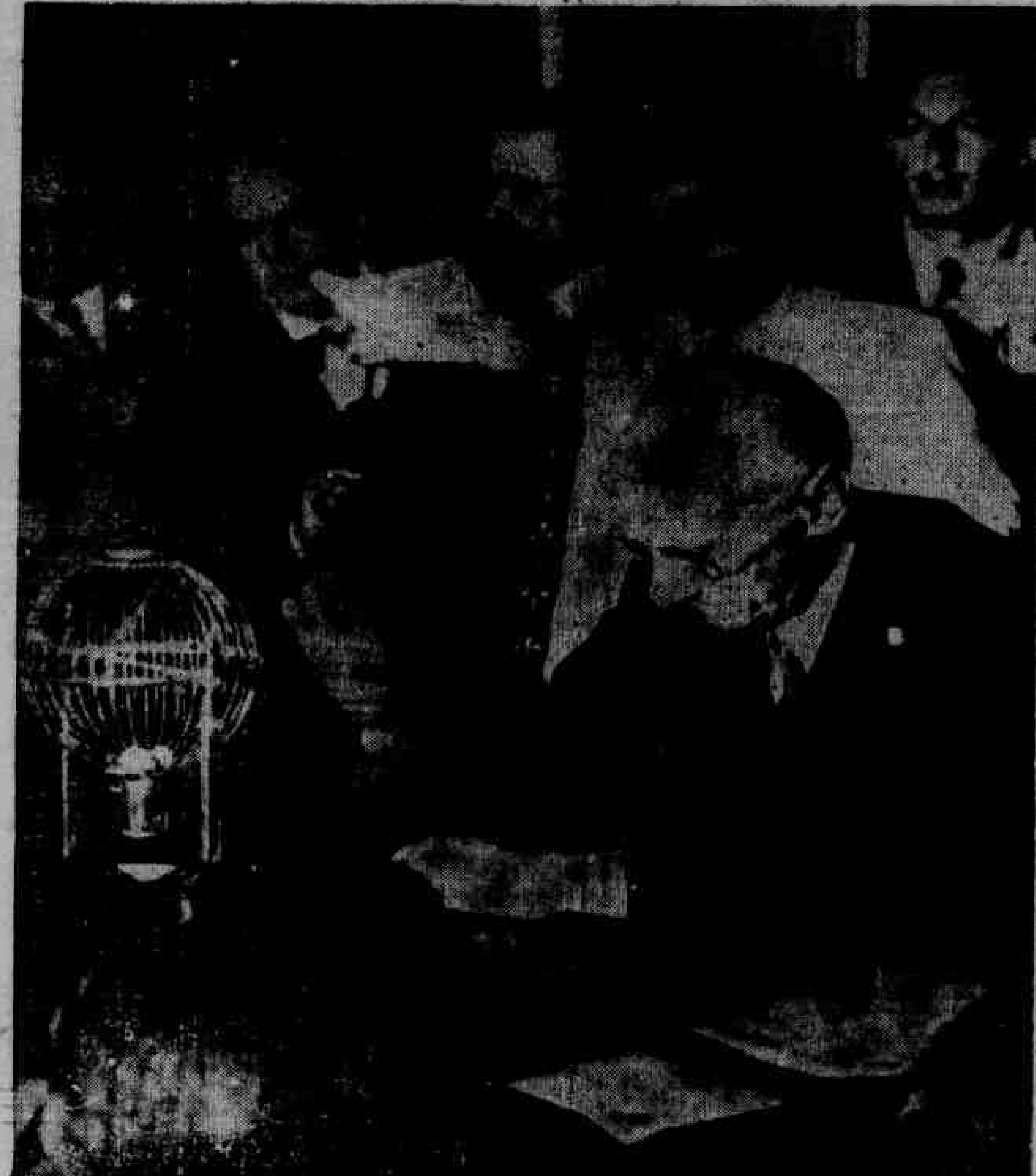
Os selecionados incluidos em um grupo jogarão entre si como se fosse um Campeonato em um só turno, classificando-se aquele que registrar maior número de pontos. Nas finais, jogarão os quadros classificados, obedecendo à mesma fórmula, isto é, disputando um turno, ao fim do qual será proclamado campeão aquele que somar maior número de pontos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 23 de maio de 1950 — N.º 124

NÃO HAVERA' NOVOS CONVITES SE PORTUGAL NÃO PUDER VIR

Decisão da C.B.D. sôbre a vaga aberta pela Escócia — Razões da deliberação da entidade nacional — Um último esfôrço junto à entidade portuguêsa.



O "12" NÃO CORRESPONDERA' A NENHUM PAIS — Se Portugal não aceitar o convite que lhe fez a C.B.D., o "N. 12" ficará em branco. No flagrante, o ministro Raul Fernandes, ontem, quando procedia ao sorteio para formação dos grupos das eliminatórias

Na hipótese de os portugueses insistirem em sua recusa ao convite da Confederação Brasileira de Desportos para participarem dos jogos em disputa do Campeonato Mundial, a vaga deixada pela Escócia, com a sua desistência, não será preenchida.

UM ULTIMO ESFÔRÇO

Embora os despachos das agências telegráficas dêem conta de uma resolução definitiva da entidade portuguesa, os paredros nacionais ainda alimentam esperanças de contarem com a presença dos lusitanos por ensejo dos jogos semi-finais em nosso país. Para tanto, desenvolverão um último esfôrço junto aos dirigentes lusos, no sentido de os demover de seus propósitos em recusar o convite.

AS RAZÕES DA DESISTENCIA

As razões da desistência da Confederação Brasileira de Desportos em convidar um outro qualquer país prendem-se no fato de que não haveria compensação financeira para o empreendimento. A vinda de qualquer selecionado acarretaria vultosas despesas, que somente a equipe representativa de país com um grande grupo de nacionais seus no Brasil poderia compensar, proporcionando arrecadações à altura da iniciativa.

Reparos no Estádio do Internacional para a "Jules Rimet"

PÔRTO ALEGRE, 22 — (Asapress) — A Câmara Municipal desta capital, aprovou um projeto de lei e o prefeito sr. Ildo Meneghetti autorizou a sua execução, no sentido de ser cedido 800 mil cruzeiros ao Internacional, para as adaptações necessárias em sua praça esportiva, onde serão efetuadas, em junho próximo, algumas partidas da "Copa Jules Rimet".

Não virá o Portsmouth

Em excursão pela Europa o campeão inglês — Confirmadas as datas para os jogos com os peruanos

Respondeu negativamente o Portsmouth ao convite que lhe fizera a Confederação Brasileira de Desportos para a disputa de uma peleja amistosa no Brasil.

EM EXCURSÃO PELA EUROPA

A razão da excusa do campeão inglês ao convite que lhe fizera a entidade nacional é a de que se encontra em excursão pelo norte da Europa a sua equipe, com vários compromissos programados para as datas previstas pela C.B.D.

TELEGRAMA AOS PERUANOS

Em face da recusa dos britânicos, a Confederação Brasileira de Desportos, ontem mesmo, telegrafou à Federação Peruana, ratificando o convite feito e confirmando as datas já divulgadas para a realização dos jogos.

Prevista em Londres a eliminação do selecionado inglês pelo espanhol

Favorito o Brasil, em sua "chave", mas os iugoslavos são tidos como um bom "azar" — Cômoda a situação da Itália — Uruguai e Bolívia em duelo — Como repercutiu na Inglaterra o sorteio no Itamarati

LONDRES, 22 — (De George Chandler, correspondente da United Press) — O Brasil, Itália, Espanha e Uruguai serão, provàvelmente, os quatro países que disputarão as partidas finais no Campeonato Mundial de Futebol. Esta é, pelo menos, a opinião que prevalece entre os peritos britânicos, depois de anunciado o sorteio paar a formação das chaves, realizado hoje no Rio de Janeiro.

IUGOSLÁVIA — UM BOM "AZAR"

O jôgo dos brasileiros é mais rápido e técnico que o das equipes da Iugoslávia, México e Suiça, que serão seus adversários no primeiro grupo. Acreditam os peritos que, se houver alguma surpresa, esta será proporcionada pela Iugoslávia.

DESCLASSIFICAÇAO DA INGLATERRA

Pela supremacia do segundo grupo deverão lutar a Inglaterra e a Espanha. Baseando-se na fraca demonstração do selecionado inglês nas partidas realizadas recentemente com Portugal e Bélgica, os espanhóis deverão tirar uma pequena vantagem sôbre os ingleses. A surpresa neste grupo poderá ser dada pelo Chile. A maioria dos entendidos vaticinam que os Estados Unidos terminarão em último lugar, dada a sua falta de experiência em torneios internacionais.

SITUAÇÃO DA ITÁLIA

O atual detentor da Copa do Mundo — a Itália — não deverá encontrar dificuldades no grupo final, se desenvolver o excelente futebol quando do encontro com a Inglaterra, em novembro passado, nesta capital. Êsse encontro foi favorável aos inglêses por 2 a 0, porém os italianos, segundo os peritos, não mereciam perder o jôgo. O quadro da Suécia é apenas a sombra do que foi há dois anos. A destreza dos paraguaios, jogando em "cancha" dura, como a que certamente prevalecerá durante o Campeonato, lhes dá alguma vantagem sôbre as equipes rivais neste grupo. Porém os italianos podem sair vitoriosos dada a sua superioridade técnica.

URUGUAI x BOLIVIA

O quarto grupo é problemático um vaticínio. Teòricamente, deveria ser uma luta entre o Uruguai e a Bolívia, porém os franceses sabem jogar futebol e, se se adaptarem às condições climatéricas e a outros fatores diferentes, poderão muito bem surpreender o favorito deste grupo — o Uruguai.



ALFREDO LUTA PARA CONSEGUIR O PONTO — O "player" rubro-negro trava combate com Nelsinho, a fim de obter condições para atirar à cesta, enquanto Giusepe mantem-se pronto para intervir

Dificil vitória do Flamengo no Fla-Flu de basquetebol

Uma cesta de autoria de Algodão definiu o "match" nos últimos minutos — "Placard" de 37 x 32, na luta de ontem, nas Laranjeiras — Atlética e Vasco, os outros vencedores da rodada – Mantiveram-se invictos os juvenis atleticanos

O Fla-Flu de basquetebol disputado na noite de ontem no ginásio do Fluminense, foi vencido pelo Flamengo por 37x32. O Fluminense cumpriu excelente atuação, ameaçando constantemente a invencibilidade do líder, que só teve a vitória assegurada no minuto final, por força da saída de Almir com quatro faltas e com uma cesta extraordinária de Algodão.

Nos demais jogos da rodada, a A. A. Grajaú reabilitou-se do revés sofrido frente ao Botafogo, impondo-se ao Riachuelo por 60 x 42, e o Vasco, em peleja acidentada, venceu o América por 37x33, na quadra do Clube Municipal.

A VITORIA DO LIDER

A equipe rubro-negra, que pisara a quadra como favorita, viu-se surpreendida por um adversário técnico, agressivo e voluntarioso, que em instante algum da luta deu-se por vencido. O Fluminense, contando com Giuseppe em boa forma, conseguiu por seu intermédio, os primeiros seis pontos da luta e, assim, cobrou ânimo e jogou de igual para igual, até o final do encontro.

Êste, só veio a decidir-se por uma cesta alcançada por Algodão, puxando para a cesta, no ar, uma pelota vinda no "rebote", quando já não mais era esperado o êxito de sua intervenção.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS

O Fluminense teve em Giuseppe, a sua maior figura e também a melhor atuação da quadra. Foi preciso nos arremessos e na marcação êsse "player" tricolor. Fábio, Almir e Lerena secundaram-no em plano de igualdade, sendo que a inclusão do último deu ensejo à recuperação do quadro. Vinicius, Nelsinho e Ruy atuaram discretamente. No quadro vencedor, Algodão, Zé Mario e Godinho foram os melhores. Tião, feliz nos arremessos, e Alfredo, embora ambicioso, foram bons coadjuvantes, enquanto Raimundo destoou dos demais.

QUADROS E MARCADORES

FLAMENGO — Algodão (9), Alfredo (11), Tião (7), Zé Mario (6), Godinho (4) e Raimundo.

FLUMINENSE — Giuseppe (10), Almir (6), Fábio (5), Nelsinho (3), Ruy e Lerena (2).

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Aladino Astuto-Cesar Porto. O trabalho dos dois árbitros foi prejudicado pelo ambiente de tensão em que se desenrolou a partida, e pelos frequentes protestos de ambos os lados. A nosso ver, um erro apenas merece registro: a marcação da falta que eliminou o jogador Almir em momento decisivo da luta, quando mais nos parece que Algodão forçou a passagem para a cesta, projetando-se sôbre o atleta tricolor. No mais, a arbitragem foi relativamente boa.

ATLÉTICA DO GRAJAU' X RIACHUELO

A A. A. Grajaú fez valer a melhor estruturação de sua equipe sôbre o Riachuelo, impondo-lhe a contagem de 60x42, no jôgo realizado no Estádio Hugo Pádula. O vice-lider só encontrou resistência na primeira etapa, que lhe foi favorável, entretanto, por 24x19.

QUADROS E MARCADORES

A. A. GRAJAU' — Ruy (3), Passarinho (2), Helinho (4), Montanha (10), Zé Luiz (2), Haroldo (2), Otorelo (4), Barcelos (8), Ediane (3) e Ivo (2).

RIACHUELO — Calli (6), Flavio (8), Pedrinho (7), Rubens (7), Guilherme, Zé Afonso (2), Amaury (10) e Ademar (2).

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a duplo Luiz Marzano-Armando Macedo, que teve bom desempenho.

VASCO 37 X AMERICA 33

A peleja América x Vasco, disputada na quadra do Clube Municipal teve seu transcurso interrompido de 12 minutos da primeira fase, e retardado de 14 minutos o seu segundo tempo, por falta de garantia aos árbitros. Protestos do público e tentativas de apedrejamento a jogadores e árbitros deram motivo à paralisação do encontro. O Vasco foi o vencedor, por 37x33, depois de conseguir na primeira etapa a vantagem de 17x13.

Dalmo, Plutão e Donato foram os melhores do Vasco; Osvaldo e Marinho destacaram-se no América.

QUADROS E MARCADORES

VASCO — Falão (6), Dalmo (8), Plutão (12), Donato (3).

AMÉRICA — Osvaldo (10), Marinho (10), Walter (3), Mozart (4), Luiz Carlos, Marcos, Roberto (4), Carrano (3) e Ayrton.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Noli Coutinho-Nelson Carvalho.

A RODADA DE JUVENIS

Com os encontros preliminares dos jogos de ontem, prosseguiu o Campeonato de Juvenis da F. M. B. O jôgo principal dêsse certame foi disputado na quadra da Atlética do Grajaú, entre a Atlética e o Riachuelo, ambos invictos. Os juvenis locais foram os vencedores e, assim, conservaram a liderança da tabela, invictos. 26x19 foi o resultado final do jôgo, que também na primeira fase, foi favorável à A. A. Grajaú, por 15x10.

QUADROS E MARCADORES

ATLETICA — José Carlos (10), Ecyr (13), Otávio (1), Paulo, Rubens (2), Salomão, Marcos, Edsen e Mauricio.

RIACHUELO — Gilberto (8), Ibsen (4), Renato José (2), Elcio (1), Francisco (2) e Joarez (2).

OS DEMAIS JOGOS

Na preliminar do Fla-Flu, o Flamengo venceu o Fluminense por 32x24, depois de um primeiro tempo também favorável por 14x9.

O jôgo de juvenis entre o América e o Vasco foi vencido pelo Vasco por 20x18. O primeiro tempo foi favorável ao América por 10x5.

O TORNEIO DE VOLEIBOL MASCULINO

Prosseguirá na noite de hoje, o III Torneio de Voleibol Masculino "Cidade do Rio de Janeiro".

Botafogo x Vasco e Tijuca x Jequiá, constituem o cartaz da rodada.

O primeiro jôgo deverá realizar-se na quadra do Mourisco, e, o segundo, na Ilha do Governador. Os encontros terão início às 20,30 horas, com partidas entre os quadros da segunda divisão, devendo o embate principal iniciar-se des minutos após a conclusão das preliminares.

TABELA DO RETURNO

Ontem, foi divulgada a tabela de jogos para o segundo turno do certame, a qual está assim organizada:

1 DE JUNHO — Guaira x Jequiá; A. A. Tijuca x Fluminense; Botafogo x Grajau.

6 DE JUNHO — Tijuca T. C. x Flamengo; A. A. Tijuca x Vasco; Fluminense x Botafogo.

8 DE JUNHO — Guaira x Tijuca; Fluminense x Vasco; Grajau x A. A. Tijuca.

13 DE JUNHO — Flamengo x Jequiá; Vasco x Grajau; Botafogo x A. A. Tijuca.

15 DE JUNHO — Jequiá x Tijuca; Vasco x Botafogo;

20 DE JUNHO — Flamengo x Guaira; Grajau x Fluminense.

CONCEDE "REVANCHE" O AMÉRICA

Enfrentará, esta noite, em B. Horizonte, o Cruzeiro.

Voltará o América a exibir-se, esta noite, em Belo Horizonte, disputando uma peleja-revanche com o Cruzeiro, clube com o qual se defrontou no match de estréia e que superou pela contagem de um tento a zero.

QUADROS PROVÁVEIS

Nesse encontro, assim deverão formar os dois quadros:

América — Oani; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Cruzeiro — Geraldo II; Duque e Benê; Adlino, Vicente e Ceci; Nono I, Paulinho, Nono II, Guerino e Sabu.

JOGA HOJE O BONSUCESSO

B. HORIZONTE, — (Asapress) — O Bonsucesso, que fez sua estréia em gramados mineiros exibindo-se na cidade de Visconde do Rio Branco abatendo o Nacional local por 3 tentos a um, dará continuidade a sua temporada, jogando hoje na cidade de Pôrto Novo do Cunha, e quinta-feira, em Ubá.

Viaje para BELO HORIZONTE com 25% de desconto

Viagens diárias em confortáveis aviões. Outros serviços também com tarifas reduzidas para Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Montes Claros, Pedra Azul e Governador Valadares. Informações nas agências da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 — Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — Telefone: 37-9272

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

TRAN-CHAN
é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná AMERICANA